

Os ataques à Suprema Corte: o que se teme das revelações da Lava Jato?

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Vasco confirma denúncia de aliciamento de jogadores

A temporada do basquete do Vasco da Gama vive um momento de extrema turbulência. Se em quadra o Cruzmaltino enfrenta a maior crise recente, o ambiente fora das quadras se depara com uma denúncia, feita pela coluna MAGNAVITA: aliciamento de jogadores em um esquema de apostas pela manipulação de jogos. Após reportagem, o time confirmou os fatos em nota. Ao Correio da Manhã, o Ministério do Esporte ressaltou preocupação com a manipulação de resultados.

PÁGINA 32



Ryan Domingos via Wikimedia Commons

De acordo com Boletim de Ocorrência, atletas foram aliciados para manipular resultados

Bolsonaro fará no natal cirurgia

O ex-presidente Jair Bolsonaro deve passar por uma cirurgia nesta quinta-feira (25), em Brasília. O procedimento foi autorizado pelo ministro do STF Alexandre de Moraes

PÁGINA 5

O Rio de Janeiro que renasce

Fim de ano é tempo de balanço. No Rio de Janeiro, a melhor resposta ao cidadão não é discurso: é serviço funcionando, salário em dia, segurança com inteligência e saúde com estrutura.

CLAUDIO CASTRO - PÁGINA 4

TJRJ mostra produtividade



TJRJ

O Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro encerrou o ano de 2025 com avanços significativos na gestão processual, resultando na redução de aproximadamente 695 mil processos do acervo, o equivalente a 11% do estoque inicial de janeiro. Foram 2.491.039 sentenças proferidas e 3.195.976 processos arquivados definitivamente até novembro.

PÁGINA 10

O Natal de orações para Laura e Michelle

Este Natal de 2025 será, para Laura e sua mãe Michelle, um Natal de orações, pois o pai e esposo estará em uma mesa de cirurgia. Hora de acalantar e pedir que Deus guie a mão desses médicos.

CLAUDIO MAGNAVITA - PÁGINA 4

LEONARDO BOFF

Natal: a humanização de Deus

PÁGINA 4

FERNANDO MOLICA

Ministros do STF não estão acima da lei

PÁGINA 2

Três Rios: vereadores querem benefícios

A Câmara Municipal de Três Rios aprovou um pacote de benefícios direcionado aos próprios vereadores. As medidas incluem a criação de vale-refeição, auxílio saúde e verba indenizatória, com impacto superior a R\$ 600 mil.

PÁGINA 25

Divulgação/ Paramount Pictures



Fernando Molica

Ministros do STF não estão acima da lei

As discussões sobre desvios éticos de ministros do Supremo Tribunal Federal reforçam a necessidade de ampliação do grau de transparência na corte. É preciso apurar o que foi tratado em reunião de Alexandre de Moraes com o Banco Central e criar um código de conduta para os integrantes da corte.

Não pode haver qualquer suspeita em relação ao comportamento de pessoas que integram a mais alta instância do Judiciário, que têm o poder supremo de mandar prender e mandar soltar, que decidem o destino de bilhões e bilhões de reais.

Há medidas simples que deveriam ser adotadas de maneira imediata, como a divulgação obrigatória de todas as agendas dos ministros e os temas que serão tratados nas respectivas reuniões. Em nota, Moraes afirma que os encontros com o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, e dirigentes de bancos e de entidades do setor foram para tratar de efeitos da aplicação da Lei Magnistiky contra ele.

Assim, eles trataram de algo de interesse público, logo, isso teria que estar devidamente registrado em agenda. Até porque não faria sentido o presidente do BC dar uma espécie de assessoria para um ministro do STF. O próprio Código de Ética da Magistratura Nacional determina:

“A atuação do magistrado deve ser transparente, documentando-se seus atos, sempre que possível, mesmo quando não legalmente previsto, de modo a favorecer sua publicidade, exceto nos casos de sigilo contemplado em lei.” Ou seja, atividades que não tenham sigilo protegido por lei têm que ser divulgadas — o STF informou que Moraes não divulga sua agenda.

A informação da colunista Malu Gaspar, de O Globo, de que Moraes manteve quatro conversas com

Galípolo para tratar do Banco Master — que mantinha contrato milionário com o escritório da mulher do ministro — é grave demais para não ser apurada.

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, tem a obrigação de determinar uma investigação sobre o tema, de ouvir todas as partes envolvidas. Não pode persistir a suspeita de que um ministro da suprema corte brasileira tenha agido para beneficiar um banco, ainda mais uma instituição que tem sua mulher sob contrato. O fato de o STF ter o direito de errar por último não dá ao tribunal o direito de errar de maneira dolosa.

Não é razoável também que integrantes da corte não estejam submetidos a princípios de conduta que regem servidores da administração direta. Se um presidente da República não pode receber presentes acima de determinado valor, por que o ministro Dias Toffoli, pode pegar carona em jatinho de empresário para ver a final da Libertadores? O fato de um advogado do Banco Master estar no voo só piora a situação.

Já passou da hora de se estabelecer um código de conduta específico para integrantes das altas cortes, cujas decisões têm poder de gerar jurisprudência. Não se pode proibir que parentes de integrantes do STF exerçam a advocacia, mas é necessário impedir que tais ministros tenham qualquer tipo de contato com essas causas.

Alexandre de Moraes, o STF e o Tribunal Superior Eleitoral tomaram, nos últimos anos, decisões fundamentais para preservar a democracia no país, garantiram as eleições, a posse dos eleitos e impediram um golpe de Estado. Mas isso não coloca o ministro e seus colegas acima da lei; como qualquer cidadão, precisam prestar contas de seus atos. A sociedade não merece um STF sob suspeita.

Tales Faria

Motta assume namoro com Lula na posse de Feliciano

Título desta coluna na quarta-feira, 17: “Lula e Motta começam acerto e governo poupa R\$ 21 bi.”

O texto chamava atenção para a mudança de postura do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), até então não percebida pela mídia.

Motta iniciou sua maratona política daquela semana colocando em votação, na segunda-feira, 15, o projeto que liberou dos cálculos da meta fiscal os gastos de saúde e educação cobertos pelo Fundo Social. No mesmo dia ele deu a largada na fase final da reforma tributária, aprovada no dia seguinte.

Na terça-feira, comandou a reunião de líderes em que foram adiados para o ano que vem, como queria o governo, dois projetos: a Proposta de Emenda à Constituição da Segurança Pública e o Projeto de Lei conhecido como PL Antifacção, que fora alterado pelo Senado e voltou para a Câmara.

No mesmo dia ele recebeu em seu gabinete o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Fecharam os últimos detalhes para aprovação – madrugada a dentro – de outro projeto considerado fundamental pelo governo: o corte linear de cerca de 10% em parte dos gastos tributários. Uma poupança anual de R\$ 21 bilhões para os cofres públicos que permitiu fechar o Orçamento de 2026.

Nas semanas anteriores, Motta estava às turras com o governo e desgastado com a opinião pública. O que mudou? A coluna contou que a causa foi um chamado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para o encontro no domingo anterior, dia 14.

Na presença de Haddad, os dois acertaram pontos para fechar em paz o ano de 2025 e começarem

2026. Mas não acertaram só a pauta da Câmara.

Na quinta-feira, 18, Lula anunciou que o ministro do Turismo, Celso Sabino, deixava o cargo. Seria substituído por Gustavo Feliciano, filho do deputado federal Damião Feliciano (União Brasil-PB).

A coluna sublinhou, no dia 18, que Feliciano “foi indicado e não foi” pela bancada do União Brasil. Motivo do sim e não: “Gustavo Feliciano também foi apadrinhado por um político de peso de fora do partido, [...] o presidente da Câmara, Hugo Motta”.

O acerto definitivo, contava o texto, ocorreu naquele domingo, 14, do encontro em que Lula e Motta acertaram os ponteiros para votação dos projetos da virada do ano. Motta apadrinhou Feliciano, mas não assumia publicamente.

Só assumiu na cerimônia de posse desta sexta-feira, 23. Compareceu ao ato no Palácio do Planalto, sentou-se ao lado de Lula e discursou sobre os novos tempos entre governo e a Câmara.

“Não tivemos um ano fácil, foi um ano de [...] embates, mas o ano que o Congresso Nacional não faltou ao governo do senhor. Nós tivemos aprovações importantes que dão ao senhor a certeza de que o governo encerra o ano muito melhor do que iniciou”, disse Hugo Motta. E completou:

“Gustavo terá o apoio [...] da Câmara dos deputados para ajudar à sua gestão [...]. Eu não tenho a menor dúvida de que, juntos, nós vamos construir essa gestão, esse trabalho que, com certeza, fará valer a confiança que o senhor [o presidente Lula] está tendo no querido Gustavo Feliciano.”

EDITORIAL

É tempo de desacelerar e unir

O Natal chega como um raro convite à desaceleração. Em um ambiente marcado por agendas intensas, decisões estratégicas, disputas políticas e pressões constantes, a data propõe um movimento contrário ao do resto do ano: reduzir o ritmo, silenciar os excessos e voltar a atenção para o que realmente importa. Não é um chamado à indiferença, mas à consciência. Um tempo em que diferenças podem ser momentaneamente colocadas de lado para dar espaço à convivência.

Ao longo do ano, opiniões se confrontam, lados se definem e debates se acirram. Isso faz parte da vida pública, da economia e da política, campos naturalmente movidos por interesses distintos e visões divergentes. No entanto, o Natal lembra que nenhum projeto, nenhuma ideia e nenhuma estratégia se sustentam sem laços humanos preservados. É nesse ponto que a pausa se torna necessária, não como fuga, mas como equilíbrio.

Este é o momento de olhar para dentro de casa. De valorizar a família, os amigos, os encontros que o cotidiano frequentemente adia. É também tempo de comemorar mais um ciclo concluído. Um ano que trouxe desafios, mas tam-

bém conquistas. Um período marcado por decisões acertadas, erros que ensinaram e experiências que ampliaram a visão sobre pessoas, negócios e a própria vida.

Celebrar o Natal é reconhecer o valor do percurso. Os sucessos merecem ser celebrados com gratidão. Os aprendizados, mesmo os mais duros, precisam ser assimilados com maturidade. Cada etapa vencida reforça a importância da persistência, da responsabilidade e do compromisso com o futuro. A reflexão que a data inspira não é apenas pessoal, mas coletiva. Uma sociedade que sabe parar para refletir é mais capaz de avançar com equilíbrio.

Em um tempo de tantas urgências, o Natal devolve a noção de prioridade. Lembra que o diálogo é mais produtivo que o confronto permanente, que a escuta fortalece relações e que a convivência respeitosa é um ativo indispensável, seja na vida privada, seja na esfera pública. Desacelerar não significa retroceder, mas preparar-se melhor para os desafios que virão.

Que este período seja vivido com serenidade, gratidão e esperança. Que as celebrações reforcem laços, renovem energias e tragam clareza para o novo ano que se aproxima. Feliz Natal.

Opinião do leitor

Natal

O Natal é tempo de esperança e reflexão. Que este clima permita-nos refletir o ano que se encerra renovando a esperança de novos tempos. 2026 repleto de esperança e fé na vida!

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Nilomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrick.bertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057
Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20
São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **OS ATAQUES AO STF: O QUE SE TEME DAS REVELAÇÕES DA LAVA JATO?** - Uma questão tem sido colocada constantemente nas rodas mais influentes de Brasília: a quem interessa o enfraquecimento do Supremo Tribunal Federal (STF)? A artilharia direcionada aos ministros Alexandre de Moraes e Dias Toffoli tem sido tão sincronizada que não é possível que tenha ocorrido por osmose. O vazamento é seletivo. Muito semelhante ao que ocorreu durante o período da Lava Jato. O 'modus operandi' é o mesmo e utiliza os mesmos canais de comunicação. Quem entrar nos arquivos de O Globo e da TV Globo vai identificar a mesma cadência de notas, vazamentos, informações de bastidores que ocorriam no auge da Lava Jato. A turma de comentaristas da GloboNews e os colunistas são os mesmos. Esta semana chegaram a colocar na mesa a possibilidade de impeachment do ministro Alexandre de Moraes. Quem imaginaria algum dia ouvir Merval Pereira, que acumula a presidência da Academia Brasileira de Letras, tocar nesta hipótese?

■ O grande arqui-inimigo da Globo sempre foi Jair Messias Bolsonaro, que nunca se curvou à emissora e se elegeu combatendo-a. Na Lava Jato, Sergio Moro era herói e Lula bandido. Agora sem o Messias da direita na cadeia e fora da eleição de 2026, estão usando a mesma técnica com o seu algoz. Exatamente o que fizeram com Eduardo Cunha pós-impeachment de Dilma Rousseff.

■ Nesta terça, 23 de dezembro, o jornalista Luis Nassif, na sua coluna no Jornal GGN, questiona e faz um alerta sobre as denúncias da conversa do ministro Alexandre de Moraes com o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, sobre o Master, revelada pela jornalista Malu Gaspar e amplificada pelo noticiário global. Afirma Nassif: "É preciso cautela nessa história. Ainda mais sabendo-se do interesse de setores ligados à Lava Jato de desviar o foco das atenções em um momento crítico para a operação. O que se teme das revelações da Lava Jato?"

■ Nassif vai na mosca: a turma da Lava Jato. Para compreender esta turma é importante relembrar uma conversa que o então recém nomeado Diretor-Geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, teve no gabinete do Ministro da Justiça, Flávio Dino e do secretário Executivo da pasta, Ricardo Capelli. "Com quantas pessoas de confiança podemos contar na PF Andrei?". Ele responde: "Pelo menos duas. Estamos divididos. Metade da PF é lavajatista e metade é bolsonarista".

■ É só mapear o quadro de dirigentes escolhidos por Andrei e o currículo de cada um, para chegar à conclusão da sua opção pelos lavajatistas. Ganha um picolé de Pequi quem adivinhar quem vazou o contrato da advogada Viviane de Moraes e as conversas de celular nas quais o dono do Banco, Daniel Vercaro, pedia prioridade a esse pagamento.

■ Sobre o encontro de Moraes com os banqueiros, a própria Malu Gaspar fez um registro no auge da Magnitsky. A coluna MAGNAVITA, do Correio da Manhã, no dia 9 de agosto, fez um raio-x do almoço, publicado com o título "André Esteves e Rodrigo Maia fazem trincheira para defender Alexandre de Moraes da Magnitsky".



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Kassab na 1ª edição da revista PontoGov em SP

Gilberto Kassab, secretário de Governo e Relações Institucionais do Estado de São Paulo e presidente do PSD, foi a capa da primeira edição da revista PontoGov, lançada pela Associação dos Municípios de Médio e Pequeno Porte do Estado de São Paulo (AMPPEP).

Com o título "Kassab - o mago da política", a publicação, que traz detalhes do trabalho e articulação política do ex-prefeito de São Paulo, além de pautas de interesses de municípios, foi produzida em parceria com o Grupo JC.



Da dir. para a esq.: Bruno Oliveira, secretário AMPPEP; o ex-prefeito de Rio Claro, Lincoln Magalhães; o secretário de Governo e Relações Institucionais de SP, Gilberto Kassab; Adinan Ortolan, presidente AMPPEP; e Guto Magalhães, do Grupo JC de comunicação



Lincoln Magalhães e Gilberto Kassab, ex presidentes da Associação Paulista de Municípios no lançamento da Revista da AMPPEP com destaque para Kassab

Em tempos de desejo de paz, Correio da Manhã visita Embaixada da Ucrânia

No dia 23, antevéspera do Natal, o editor-chefe da edição DF do Correio da Manhã, Rudolfo Lago, visitou a Embaixada da Ucrânia para uma conversa com o encarregado de Negócios, Oleg Vlassenko, e com o primeiro-secretário, Jorge Erman. O tema: as negociações de paz que acontecem em Miami, nos Estados Unidos, para pôr fim à guerra com a Rússia, que já matou milhares de pessoas. Vlassenko e Erman falaram sobre as expectativas da Ucrânia e sobre também o que podem esperar de ajuda do Brasil e do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.



O editor-chefe da edição Correio da Manhã DF, Rudolfo Lago, com o Encarregado de Negócios da Embaixada da Ucrânia, Oleg Vlassenko



Rudolfo Lago também esteve com o primeiro-secretário, Jorge Erman

■ Na notícia, a coluna MAGNAVITA revelava: "Americanos se irritam com a tentativa de burlar os efeitos da aplicação da lei aplicada por Trump contra ministro do STF"

■ Será que esta turma de brasileiros endinheirados ligados aos grandes bancos nunca ouviu falar de uma tal de CIA? Só os incautos acham que Alexandre de Moraes, ao virar alvo da Magnitsky, não está sendo monitorado do tipo: onde vai e com quem fala? Eles deveriam apenas visitar o site: <https://www.cia.gov> e lembrar que existem adidos de inteligência lotados nas embaixadas e consulados norte-americanos no mundo. Não lembram que os telefonemas da ex-presidente Dilma Rousseff foram gravados? A denúncia foi feita em 2013, a partir dos documentos divulgados por Edward Snowden no programa Fantástico, da Rede Globo. Snowden foi funcionário da Agência de Segurança Norte-Americana.

■ O ex-presidente da Câmara dos Deputados Rodrigo Maia, que abandonou o Rio por São Paulo e agora é o representante da 'Faria Lima' em Brasília, está fazendo valer cada centavo que recebe das instituições financeiras para qual faz lobby, com o pomposo cargo de Presidente da Confederação Nacional das Instituições Financeiras (CNF). Rodrigo, nascido no Chile, quando seu

pai, o ex-prefeito do Rio Cesar Maia, estava exilado em Santiago, promoveu um almoço na sua mansão em Brasília, pago pela Confederação, reunindo os ministros do Supremo Tribunal Federal - STF, Alexandre de Moraes e Gilmar Mendes, com vários banqueiros, especialmente André Esteves, do BTG, padrinho de Maia e o idealizador da nomeação do ex-deputado para este lobby. O que seria um encontro privado, mas que entrou no radar da Embaixada Americana em Brasília, ganhou dimensão pública, com a notícia publicada pela Bela Megale, no seu blog. Aliás, a coleguinha tem o ministro Gilmar Mendes como fonte privilegiada. Só que, para os americanos, já era notícia velha. A irritação da Embaixada Americana, e já reportada a Washington, é a tentativa dos bancos brasileiros de driblar os efeitos da Lei Magnitsky contra o ministro Alexandre de Moraes, a figura central do almoço capitaneado por André Esteves e seu assecla Rodrigo Maia, na tentativa de criar uma trincheira de defesa. O que torna a reunião explosiva para os americanos e a turma brasileira em Washington, leia-se Eduardo Bolsonaro, foi a presença do Procurador-Geral da República, Paulo Gonet, e, especialmente, do Advogado-Geral da União - AGU, Jorge Messias.

Este último, o proponente da contratação pela AGU de advogados americanos para barrar na justiça dos Estados Unidos a inclusão de Alexandre de Moraes na Magnitsky."

■ Vale lembrar que estavam naquele almoço os maiores arquitetos da explosão do Master. Colocar o banco do Vercaro nesta conversa seria impossível. Aliás, os comentaristas da GloboNews, depois da nota divulgada pelo ministro Alexandre de Moraes e também por Gabriel Galípolo, recuaram, afirmando ser difícil defender o Master na presença de banqueiros.

■ Na mesma coluna do dia 09 de agosto, ou seja, com distanciamento do cenário construído hoje pelas alusões de Gaspar e suas seis fontes, exatamente o número de convidados de Rodrigo Maia, o Correio da Manhã publicou: "Dos grandes bancos presentes, só Esteves teria feito coro com Jorge Messias. A sintonia entre os dois tem sido produtiva. Recentemente, a AGU se desdobrou no Tribunal de Contas da União para justificar a operação prioritária que a Caixa fez do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS) beneficiando o BTG e os títulos que comprou do finado Banco Nacional. Um "negociinho" de R\$ 8 bilhões de lucro".

■ A coluna, naquele dia, finalizava: "André Esteves, sem trocadilhos, esteve também no Palácio do Planalto nesta sua ida a Brasília. Banqueiro sempre cobra caro por algum gesto colaborativo e, principalmente, para defender o cartel que os grandes bancos criaram".

■ O almoço não foi organizado para tratar de um problema pessoal de um ministro do STF, antes que se discuta aspectos éticos do encontro. A decisão de incluir ministros da Suprema Corte na Magnitsky foi uma pressão externa coagindo o judiciário brasileiro. Uma nação estrangeira interferindo em assuntos internos de outro país e pressionando um dos seus poderes.

■ O cenário hoje é aparentemente bem diferente do desespero de agosto. Alexandre de Moraes foi excluído da Magnitsky; André Esteves foi recebido pelo presidente do BC norte-americano; Donald Trump ficou amiguinho de Lula; Eduardo Bolsonaro perdeu o mandato; Jair Messias Bolsonaro está preso e condenado há quase três décadas de cadeia; e o Banco Master foi liquidado. Continua, porém, a essência de algumas coisas. O grupo lavajatista da PF continua com os vazamentos seletivos, só que mudando o alvo. Querem enfraquecer o STF com o qual objetivo? Como perguntou Luis Nassif: "O que se teme das revelações da Lava Jato?"

Fotos CM

Fotos CM

Cláudio Castro*

O Rio que renasce: segurança, confiança e um novo horizonte de esperança

Fim de ano é tempo de balanço. No Rio de Janeiro, a melhor resposta ao cidadão não é discurso: é serviço funcionando, salário em dia, segurança com inteligência e saúde com estrutura.

A economia deu sinais claros de recuperação ao atingir, entre janeiro e julho, o maior nível de atividade desde 2003, segundo o Índice de Atividade Econômica Regional do Banco Central, principal termômetro mensal da economia nos estados. Isso significa que a produção de bens e serviços no Estado do Rio superou todos os patamares registrados nos últimos 22 anos.

Esse avanço só se consolida com contas em ordem. Por isso, avançamos na adesão ao Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag), que cria regras mais previsíveis para o pagamento da dívida e garante continuidade no ajuste fiscal. A decisão do Supremo Tribunal Federal que mantém o estado no Regime de Recuperação Fiscal até junho de 2026 assegura estabilidade e capacidade de planejamento.

Previsibilidade também é respeito a quem trabalha pelo Estado. Mantivemos o calendário em dia, pagamos a segunda parcela do 13º para mais de 450 mil servidores, inativos e pensionistas, e os servidores podem continuar contando com salários em dia ao longo de 2026.

Na segurança pública, a atuação é permanente, e não pontual. Entre janeiro e novembro, foram apreendidas 5.677 armas, incluindo 848 fuzis, o maior número já apreendido na nossa história. Desde o início da gestão, mais de 30 mil armas já foram retiradas de circulação. Operações como a Contenção e a Rastreio enfraquecem o crime organizado com inteligência, bloqueio de recursos e recuperação de quase 10 mil celulares roubados.

Reforçar efetivo também é proteger vidas. Nesta semana, formamos 460 novos policiais civis.

Só em 2025, 2 mil agentes foram incorporados aos quadros das polícias Civil e Militar e da Secretaria de Administração Penitenciária, reforçando nosso compromisso com o fortalecimento das tropas.

A continuidade do combate ao crime organizado se dá com a entrega ao STF, neste mês, do Plano Estratégico de Reocupação Territorial, no âmbito da ADPF 635. Isso importa porque a ADPF não pede apenas uma resposta policial. Ela exige uma resposta do Estado brasileiro - com coordenação entre Estado, União e município - para proteger direitos e devolver normalidade a quem mora nesses lugares. O plano vai começar pelo Cinturão de Jacarepaguá, em comunidades onde o poder público precisa voltar a ser regra, não exceção.

Na saúde, os resultados aparecem onde mais importa: no atendimento. O Samu 192 bateu recorde com 566 mil ocorrências atendidas só na capital. Hospitais como Carlos Chagas e Getúlio Vargas foram modernizados, ampliando a capacidade de emergência. E o acesso à saúde especializada ficou mais perto. Na Zona Oeste da capital, o Governo do Rio inaugurou o Instituto Estadual de Olhos, primeira unidade pública estadual dedicada exclusivamente à oftalmologia. Na Baixada Fluminense, o Rio Imagem Baixada ultrapassou 2 milhões de exames, incorporou novos serviços e reforçou sua estrutura, encurtando distâncias para quem precisa de diagnóstico rápido e atendimento de qualidade.

O Rio de Janeiro está deixando para trás o tempo da incerteza. Com planejamento, responsabilidade e presença do poder público, entramos em um novo ciclo de confiança, crescimento e segurança para a população. O futuro do nosso estado já começou. Boas festas!

*Governador do Estado do Rio de Janeiro

Leonardo Boff*

Natal: a humanização de Deus

A tradição teológica acentuou sobremaneira o significado na encarnação do Filho de Deus, celebrada no Natal, como a divinização do ser humano. Na verdade, teologicamente quer-se enfatizar um fato ainda maior: a encarnação é a humanização de Deus. Todas as Escrituras afirmam como São João: “A Deus ninguém jamais viu. Foi o Filho unigênito do Pai quem no-lo deu a conhecer”(1,18). Deus, por Jesus de Nazaré, fez sua a nossa humanidade, coisa realmente inaudita. Então há algo de Divino dentro de nosso ser humano, homem e mulher, que jamais pode ser destruído. É a nossa suprema dignidade: portadores e portadoras de Deus. Por isso, não pode haver tristeza quando nasce a vida divina em nós.

O Natal é a celebração desse evento bem-aventurado. Os evangelhos chamam Jesus de Sol da Justiça. O nascimento de Jesus coincidia exatamente com a festa romana do Dia do Sol Invencível. Este dia, para o hemisfério norte, é o mais curto do ano e com a noite mais longa. O medo dos povos antigos era de que o sol não voltasse a nascer. Quando nascia novamente celebrava-se sua vitória sobre a escuridão. Jesus é apresentado como o Sol invencível que vencerá todas as escuridões da vida.

Se Jesus é o Deus que se fez homem, poderíamos pensar que tivesse nascido num lugar bem preparado, como num palácio, numa mansão com muito conforto ou numa maternidade famosa. Finalmente seria prestar homenagem a alguém que é Deus, como fazemos com pessoas importantes que nos visitam como os presidentes, famosas celebridades e o próprio Papa.

Deus não quis nada disso. Devemos respeitar e amar o modo como Deus quis entrar neste mundo: escondido, participando do destino daqueles que batem à porta, de noite, no frio, com uma mulher grávida, segurando na barriga o filho que está para nascer e que tem que ouvir estas duras palavras: “não tem lugar para vocês”.

Então José e Maria vão embora e ocupam, na urgência, uma estrebaria vizinha. Lá havia palha, uma manjedoura, um boi e um burrinho que com seu bafo esquentaram o corpinho frágil e tiritante do recém nascido.

Deus, portanto, entrou silenciosamente, nesse mundo, pelas portas do fundo. Os que habitavam na capital, em Roma ou em Jerusalém e outras pessoas importantes nem ficaram sabendo.

Nisso há uma lição a tirar: Deus quando quer se manifestar não usa o espetáculo grandioso, mas o silêncio singelo das pequenas coisas. Assim devemos compreender que ele veio para todos, mas de maneira especial a começar pelos pobres e simples porque ele foi pobre e pobre ficou por toda a sua vida na simplicidade e no despojamento.. Se tivesse nascido entre os ricos, deixaria os pobres de

fora. Nascendo entre os pobres, está sempre perto deles e a partir deles pode alcançar também os melhor situados na sociedade. Desta forma ninguém fica excluído de ser tocado pela presença de Deus.

Por ocasião do nascimento do menino Jesus não havia somente gente do povo como os pastores, considerados desprezíveis por terem contacto contínuo com animais. Os evangelhos falam que vieram do Oriente os reis magos. Os cristãos antigos concluíram que os magos eram sábios, cujos nomes foram conservados: Baltazar, Belquior e Gaspar. Belquior era da raça branca, Gaspar, da raça amarela e Baltazar, da raça negra. Assim eles representavam toda a humanidade.

Os presentes oferecidos por eles são simbólicos. O ouro significa que reconheciam Jesus como rei. O incenso significa que Jesus é divino. A mirra expressa a dor e o sofrimento. O sentido é o seguinte: Jesus é rei de verdade, mas não como os reis deste mundo que dominam as pessoas. Jesus, ao contrário cuida delas. Jesus é uma pessoa divina não para ser exaltada e proclamada a ponto de ser afastada do nosso meio. Ao contrário, é um Deus conosco - Emanuel - que quer conviver e caminhar junto a cada ser humano.

A mirra amarga expressa a forma como Jesus foi rei, dando sua vida pelo povo e como viveu sua divindade assumindo morrer na cruz por amor a todos os seres humanos.

O grande poeta Manuel Bandeira expressou bem esta lógica do Natal em sua poesia

*Conto de Natal:
O nosso Menino
Nasceu em Belém
Nasceu tão-somente
Para querer o bem.
Nasceu sobre os palhas
O nosso Menino
Mas a Mãe sabia
Que Ele era divino
Vem para sofrer
A morte da Cruz.
O nosso Menino
Seu nome é Jesus.
Por nós Ele aceita
O humano destino:
Louvemos a glória
De Jesus-Menino.*

No Natal temos o direito de nos encher de alegria, pois não estamos mais sós. Deus anda conosco, sofre conosco e se alegra conosco. Ele é o maior presente que Deus Pai nos poderia ter dado. Por isso trocamos presentes entre nós para sempre lembrar este presente que o Pai celestial nos deu, dando-nos Jesus, seu filho querido.

***Leonardo Boff é teólogo e escreveu: O Sol da Esperança: Natal, Histórias, Poesias e Símbolos, Rio 2007; Natal: a humanidade e a jovialidade de nosso Deus, Petrópolis 1976.**

Cláudio Magnavita Castro*

Um Natal de orações e solidariedade para Laura e Michelle

Existe um soluço que toca o coração. O soluço do choro de uma filha que não pode abraçar o pai, de uma esposa privada da presença do seu companheiro. O que teremos neste Natal será algo que precisamos refletir. Um pai, um esposo que estará fora de um confinamento de 12 m² quadrados, trocado por um leito de um centro cirúrgico para mais uma operação. Um ser humano moído por uma condenação sem o direito de uma defesa plena e justa. Quis o destino que o primeiro Natal, um 25 de dezembro, no qual se comemora o nascimento do Messias, fosse em um ambiente hospitalar, com sedação, bisturi, cortes, sutura, bolsa de sangue, oxigênio e monitoramento de sequelas de uma facada que muitos consideram ficção.

Acertou Michelle ao impedir que a política prevalecesse sobre a fragilidade de um homem. Expor um ser humano fragilizado pela doença, por crises ininterruptas de soluço, era colocar a política acima da humanidade e da saúde. Uma filha precisa de um pai amoroso. Precisa de um pai vivo para vê-la crescer, se formar e brindar pequenas vitórias comuns aos mortais. Quem viveu os dias de incerteza após a facada sabe o quanto a vida foi segura por

um fiapo de esperança e oração. O Mito é imortal e cresce ainda mais quando se desprende da perecibilidade da material.

Este Natal de 2025 será, para a Laura e sua mãe Michelle, um Natal de orações, para que este suplício físico seja superado. Para elas terem o seu Messias em uma mesa cirúrgica em pleno período natalino é a materialização e humanização de uma dor que só elas sabem a intensidade. Uma dor que só quem chora compulsivamente até soluçar sabe o martírio que um núcleo familiar tão pequeno vem passando. São duas mulheres que lutam: uma pré adolescente e uma mãe e esposa, que estarão ao lado de um paciente em cirurgia. Elas merecem toda a solidariedade. São as grandes vítimas de um jogo político que desumaniza quem participa.

Hora de orar e ter fé e solidariedade. Hora de acalantar e pedir que Deus guie a mão desses médicos encarregados de cuidar do pai de Laura e do esposo de Michele. Hora de sermos mais humanos e solidários.

***Claudio Magnavita Castro é jornalista e filho de Dilma (92 anos) e Waldir (99 anos)**

CORREIO POLÍTICO

POR
RUDOLFO LAGO

Ricardo Stuckert/PR



Lula e Zelensky: expectativas de aproximação

Feliz Natal... A guerra acabou...

Dois momentos icônicos da música pop estão relacionados a uma guerra. No caso, a guerra do Vietnã. Em 1966, a dupla Simon & Garfunkel gravou 7'O Clock News/Silent Night, que reunia a clássica canção de Natal (que cantamos como Noite Feliz) a fatos narrados no noticiário das 7 horas, como um protesto contra a guerra que o então presidente Richard Nixon classificava como "antiamericano". Em 1971, John Lennon gravou Happy Xmas/War is Over (Feliz Natal/A Guerra Acabou) na qual dizia que um tempo sem guerra e sem medo era possível, era só querer. A guerra do Vietnã terminou em abril de 1975. Se aproxima o Natal de 2025 e se tenta um acordo para terminar a guerra entre a Rússia e a Ucrânia.

A paz tentada em Miami

Em Miami, nos Estados Unidos, um senhor de discurso bélico, Donald Trump, tenta mediar um acordo entre a Rússia e a Ucrânia para pôr fim à guerra que os dois países travam na Europa desde fevereiro de 2022. Uma guerra que Trump prometeu que acabaria "em 24 horas". Já faz quase um ano. Há dados que apontam que a Rússia já teria sofrido 950 mil baixas na guerra, com 250 mil mortes. E a Ucrânia 400 mil baixas, com 100 mil mortes.

Zelensky-UAA/Fotos Públicas



Guerra já matou milhares de pessoas dos dois lados

Encarregado da Ucrânia torce por paz

No caso da Ucrânia, há ainda toda a necessidade de reconstrução de diversas cidades e territórios, já que é dentro do país que a guerra acontece. Às vésperas do Natal, o encarregado de Negócios da Embaixada da Ucrânia no Brasil, Oleg Vlasenko, recebeu o Correio Político para uma conversa. Apesar dos avanços lentos da negociação de paz que acontece em Miami, Vlasenko mostra-se otimistas. "Não temos outra opção além de sermos receptivos ao acordo", disse. "A Ucrânia quer a paz o mais rápido possível".

Otan e territórios

Segundo ele, o acordo não sairia por 5% dos seus pontos. "Mas são os 5% mais difíceis". Esses pontos são o compromisso de que a Ucrânia não ingresse na Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) e a reivindicação da Rússia de anexar alguns territórios ucranianos. São pontos que não dependeriam, explica Vlasenko, somente da vontade do presidente Volodymyr Zelensky.

Referendos

No caso da Otan, a não entrada na organização dependeria de uma decisão nesse sentido do parlamento ucraniano. E a anexação de territórios pela Rússia precisaria ser aprovada em referendos pela própria população das áreas a serem anexadas. "Não creio que tais populações manifestem interesse".

Brasil

Após a possível paz, há alguns pontos para os quais Oleg Vlasenko tem esperanças na ajuda brasileira. Eles dizem respeito à reconstrução do país. Em 2023, a guerra produziu na Ucrânia uma tragédia ambiental semelhante à de Brumadinho. Os russos destruíram a Barragem de Kakhovka.

Ajuda

"Creio que a liderança que o Brasil tem internacionalmente na área ambiental poderá nos ajudar nesse sentido", considera Vlasenko. No início do seu governo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva chegou a propor mediar um acordo de paz, que não avançou. "Mas qualquer esforço é sempre bem-vindo".

130 anos

Em 2021, completaram-se 130 anos da imigração ucraniana para o Brasil. As maiores colônias ficam no Paraná. Alguns efeitos desse aniversário prosseguem. Na semana passada, foi aprovado na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara projeto relatado pelo deputado Paulo Bilynskyj (PL-SP), que reconhece o Holodomor como genocídio.

Holodomor

Entre 1932 e 1933, a Ucrânia fazia parte da União Soviética, então comandada por Josef Stálin. Nesse período, entre 3,3 milhões e 7,7 milhões de camponeses ucranianos teriam morrido de fome por conta das supostas ações de Stálin. O triste episódio ficou conhecido como "Holodomor" (Matar pela Fome).

16 países

Atualmente, 16 países já reconhecem o Holodomor como genocídio. "Esta proposta é particularmente significativa para os cerca de 600 mil ucranianos residentes no Brasil", considerou Bilynskyj, em entrevista à Agência Câmara de Notícias. Que a paz nos encontre em 2026. Sem guerra e sem fome...



Cirurgia é marcada após Bolsonaro cancelar entrevista

STF autoriza cirurgia de Bolsonaro para o Natal

Ex-presidente fará cirurgia de herniorrafia, em Brasília

Por Beatriz Matos

O ex-presidente Jair Bolsonaro deve passar por uma cirurgia de herniorrafia inguinal bilateral nesta quinta-feira (25), em Brasília. O procedimento foi autorizado pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, relator do caso, após manifestação favorável da Procuradoria-Geral da República (PGR). A decisão prevê a condução de Bolsonaro ao Hospital DF Star para exames e a realização da cirurgia no Natal, em caráter eletivo.

A definição da data ocorre um dia após Bolsonaro cancelar uma entrevista que concederia ao portal Metrópoles, autorizada previamente por Moraes. O ex-presidente comunicou a desistência por meio de um bilhete escrito à mão, no qual alegou "questões de saúde" para não participar da conversa, que aconteceria na Superintendência da Polícia Federal, onde ele está custodiado desde 22 de novembro.

Cirurgia

Nos autos da execução penal, a defesa apresentou exames e relatório médico assinados pelo cirurgião Cláudio Birolini, indicando a necessidade do reparo cirúrgico. A perícia médica oficial da PF concluiu que o procedimento é recomendado, mas sem caráter emergencial, o que permitiu a programação da cirurgia de forma eletiva.

Segundo o Dr. Birolini, embora toda cirurgia exija cuidados, a

herniorrafia inguinal é um procedimento padronizado, com menor risco de complicações. O médico destacou que se trata de uma intervenção mais simples quando comparada às cirurgias abdominais anteriores enfrentadas por Bolsonaro, realizadas em contexto de emergência e maior complexidade clínica.

Moraes ainda estabeleceu vigilância permanente da Polícia Federal durante a internação e restrições ao uso de aparelhos eletrônicos no quarto hospitalar. A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro foi a única acompanhante autorizada.

Estratégia

Para Leandro Gabiati, especialista em ciência política do Ibmec Brasília, o cancelamento da entrevista não pode ser analisado apenas sob o aspecto médico e tende a produzir efeitos políticos e jurídicos.

"Ao cancelar a entrevista por um suposto motivo de saúde, o ex-presidente consegue criar mais um fato público vinculado à necessidade de concessão de prisão domiciliar, que a defesa dele vem reforçando junto ao Judiciário", avalia Gabiati

Na leitura do especialista, o episódio amplia a pressão institucional sobre o Supremo. "O cancelamento amplia a repercussão em torno do estado de saúde do ex-presidente, aumentando a pressão sobre o STF para a concessão da prisão domiciliar", afirma. Ao Correio, ele acrescentou que a decisão também deve ser explorada politicamente por aliados de Bolsonaro.

Gustavo Feliciano toma posse como novo ministro do Turismo

Troca no comando da pasta ocorre após saída de Celso Sabino e rearranjo do União

Por Beatriz Matos

A posse de Gustavo Feliciano no comando do Ministério do Turismo, nesta terça-feira (23), ocorre em meio a um rearranjo político que escancarou as contradições recentes do União Brasil na relação com o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A troca no comando da pasta sucede a saída de Celso Sabino, afastado após desgastes com o próprio partido, que inicialmente anunciou rompimento com a base governista, mas voltou atrás e indicou um novo nome para a Esplanada.

O episódio reforça questionamentos sobre a coerência da estratégia do União Brasil, seu peso real dentro do governo e o posicionamento que a sigla pretende adotar de olho em 2026.

Vai-e-volta

A crise começou quando Celso Sabino foi expulso do União Brasil por decidir permanecer no governo, mesmo após a sigla anunciar que deixaria a base aliada. Ainda assim, Sabino seguiu à frente do Ministério do Turismo, inclusive na condução de agendas estratégicas, como a preparação da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP 30), que ocorreu em Belém (PA). Às vésperas do fim do ano, porém, foi comunicado de que Sabino deixaria o cargo antes do prazo legal, que permitiria sua permanência até abril de 2026.



Ricardo Stuckert / PR

Representante do União, Gustavo Feliciano assume ministério

Paralelamente, o partido recuou do afastamento do governo e indicou Gustavo Feliciano para assumir a pasta, movimento interpretado como tentativa de preservar espaço político e acesso à Esplanada em um cenário pré-eleitoral.

Posse

Escolhido por Lula para substituir Sabino, Gustavo Feliciano tomou posse destacando a confiança do presidente e o caráter social do turismo. “Esse governo está do lado do povo. O turismo tem que ser do povo e para o povo, gerar emprego e renda. Turismo não pode ser só de rico”, afirmou o novo ministro.

Em seu discurso, Feliciano

agradeceu ao União Brasil e ao presidente da Câmara dos Deputados Hugo Motta (Republicanos-PB), citou a experiência como secretário de Turismo da Paraíba e defendeu a ampliação do turismo internacional. “Quanto mais turismo, mais igualdade, mais emprego, mais renda, mais desenvolvimento”, disse, ao afirmar que o Brasil tem potencial para se tornar uma potência no setor, da Amazônia ao Sul do país.

Balanço

Ao se despedir do cargo, Celso Sabino fez um balanço da gestão e agradeceu ao presidente Lula. “A palavra gratidão me vem

à cabeça. Gratidão a Deus e gratidão a Lula pela oportunidade e pela confiança”, declarou. Ele citou a geração de empregos no setor, investimentos de cerca de R\$ 2 bilhões em pequenos negócios, a entrada de capital estrangeiro, além do fortalecimento institucional do turismo brasileiro no cenário internacional.

Sabino também destacou a realização da COP 30, rebatendo críticas sobre a falta de infraestrutura. “Quando disseram que não haveria hospedagem, demos um show. Teve hospedagem para todo mundo”, afirmou, ao elogiar o papel direto de Lula na promoção do Brasil no exterior.

Análise

Para o cientista político Eduardo Galvão, professor de políticas públicas do Ibmec Brasília, o episódio evidencia um problema estrutural na estratégia do União Brasil. “Isso evidencia fragilidade de coesão e de estratégia, porque o partido tentou produzir um gesto político forte, anunciar afastamento, expulsar o próprio ministro por não seguir a orientação e, pouco depois, operar para manter o espaço no governo por meio de uma nova indicação”, analisa.

Segundo Galvão em conversa com o Correio da Manhã, o movimento não é apenas uma contradição narrativa, mas um sinal de indefinição: “É um partido que ainda não decidiu se quer ser governo, oposição ou algo no meio, que costuma ser o lugar mais confortável, mas também o mais instável em termos de identidade.”

Sobre o peso do União na Esplanada, o especialista avalia que a sigla mantém relevância, mas sem controle absoluto. “O episódio sugere um peso relevante, mas não soberano. O governo mostrou que pode reorganizar o tabuleiro e redesenhar o arranjo sem ficar refém de uma única sigla”, afirma o professor. Na avaliação de Eduardo Galvão, o União Brasil chega a 2026 com um posicionamento ambíguo: pragmático para negociar, mas com custo político na previsibilidade e na imagem perante eleitores e aliados.

Lula avalia Trump no meio das disputas em 2026

Joyce N. Boghosian/ Casa Branca

A química entre os presidentes Lula (PT) e Donald Trump não deve impedir que os Estados Unidos tentem interferir na eleição brasileira de 2026, da mesma maneira que intervieram nos pleitos de Argentina e Honduras, na visão do governo do Brasil.

Na opinião de um alto funcionário do governo Lula, ao remover grande parte das tarifas sobre produtos brasileiros e as sanções da Lei Magnitsky, Trump pode ter feito apenas um recuo tático após a mal-fadada tentativa de impedir a prisão do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Mas o Brasil conta com a possibilidade de Trump usar no Brasil a mesma estratégia adotada nas eleições da Argentina e de Honduras neste ano. Na eleição legislativa argentina, Trump condicionou a concessão de um pacote de ajuda financeira ao país de US\$ 20 bilhões a um bom desempenho do partido de Milei no pleito.



Governo brasileiro avalia que Trump pode intervir em eleições

Na eleição presidencial hondurenha, Trump apoiou abertamente o candidato da ultradireita, Nasry “Tito” Asfura, e a presidente do país, a esquerdista Xiomara Castro,

alega que houve um “golpe eleitoral” por causa da “interferência do presidente dos Estados Unidos”.

Antes da eleição, Trump afirmou que a candidata governista,

Rixi Moncada, era comunista e que sua vitória entregaria o país ao ditador venezuelano, Nicolás Maduro, e seus “narcoterroristas”. Na véspera da eleição, Trump concedeu indulto ao ex-presidente de Honduras, Juan Orlando Hernández, aliado de Asfura, que tinha sido condenado a 45 anos de prisão por tráfico de cocaína para os EUA.

Depois de quase um mês da eleição, ainda não há resultados. Asfura está na liderança por uma pequena vantagem sobre o conservador Salvador Nasralla, e uma apuração especial está em curso. Na semana passada, o Departamento de Estado revogou um visto e cassou outro de duas autoridades eleitorais de Honduras pertencentes ao partido de esquerda de Xiomara Castro, alegando que elas estariam interferindo na apuração dos votos.

O governo brasileiro acredita que precisa ter certas “vacinas”

contra uma possível intervenção americana. Uma delas é a cooperação com os Estados Unidos em combate ao crime transnacional, anunciada recentemente.

Trump tem usado o combate ao narcotráfico como justificativa para os ataques a barcos no Caribe e para as ameaças militares à Venezuela. A cooperação foi usada de forma preventiva também para bloquear tentativas dos bolsonaristas de pedir intervenção americana no Brasil para combater o crime organizado.

O governo acredita que a agenda internacional terá um peso inédito na eleição presidencial brasileira. A percepção é de que Trump irá apoiar abertamente aquele que vier a ser o candidato da direita, ideologia mais alinhada ao atual governo dos EUA.

Por Patrícia Campos Mello (Folhapress)

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Fábio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Ministro do STF diz que só tratou das sanções

Nota do BC não fala em tema exclusivo com Moraes

Um detalhe que pode ser constatado nas notas divulgadas pelo Banco Central e pelo ministro Alexandre de Moraes chama a atenção.

Diferentemente do que diz o texto do integrante do STF, o publicado pelo BC não afirma que as consequências da aplicação da Lei Magnitsky contra Moraes foram o único tema dos encontros.

A nota do ministro afirma que, nas reuniões com Galípolo e dirigentes de bancos e de entidades do setor, “foram tratados exclusivamente assuntos específicos sobre as graves consequências da aplicação da referida lei”.

Já o texto do BC é sucinto, apenas confirma reuniões com Moraes para tratar dos efeitos da lei.

Horários

A ausência da palavra “exclusivamente” na nota do Banco Central indica a possibilidade de que outros temas podem ter sido tratados.

O texto do BC foi divulgado no site da instituição às 10h47, depois que veículos de imprensa já haviam publicado a nota do ministro do STF, liberada às 9h30.

O documento do BC também não cita reuniões com outras pessoas.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil



Galípolo divulgou nota curta

O caso Master

Na última segunda, a colunista Malu Gaspar, de O Globo, publicou que Moraes tivera quatro conversas com Galípolo — uma presencial e três por telefone — para tentar evitar uma intervenção no Banco Master, que acabou sendo decretada no dia 18 de novembro.

O escritório de advocacia da mulher de Moraes, Viviane Barci de Moraes, tinha contrato com o Master — segundo a mesma jornalista, a remuneração era de R\$ 3,6 milhões. O valor total do contrato era de R\$ 129 milhões, que seriam pagos ao longo de 36 meses.

Agenda não registra reunião

A coluna não encontrou na agenda de Galípolo qualquer reunião entre ele e Moraes entre 30 de julho — quando as sanções dos EUA foram anunciadas — e 12 de dezembro, quando houve sua retirada. No dia 29 de setembro, há o registro da ida do presidente do BC ao STF, para a posse de Edson Fachin na presidência da corte. Moraes não divulga sua agenda.

Sem grana

Por falar nisso: até agora, investidores que aplicaram dinheiro em papéis emitidos pelo Banco Master, geralmente comprados graças à intermediação de outras instituições financeiras, ainda não receberam seu dinheiro. O Fundo Garantidor de Créditos, que é privado, garante até R\$ 250 mil.

PCdoB e liderança

O PCdoB vai discutir a possibilidade de indicar o líder na Câmara da Federação Brasil da Esperança, que integra ao lado do PT e do PV. O partido já tentou emplacar um de seus deputados na liderança, mas esbarrou na resistência petista. O problema é que o PCdoB tem apenas nove dos 80 deputados do grupo.

PT resiste

Segundo a deputada Jandira Feghali (PCdoB-RJ), o tema será discutido em janeiro, já que a escolha dos novos líderes ocorrerá no início de fevereiro, na retomada dos trabalhos do Congresso Nacional. O PT não deverá ceder, já decidiu indicar para o cargo o deputado Pedro Uczai, de Santa Catarina.

Otimismo

Jandira avalia que o ano começará bem para a esquerda e mal para a direita. Ressalta que o adversário está dividido em relação a disputa pela Presidência da República, Jair Bolsonaro e generais foram presos e o líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ) é alvo de investigação policial. Já o governo, diz, continuará entregando obras.

O pé da C&A

Ontem, poucos dias depois de parte da direita reclamar da campanha das Havaianas estrelada por Fernanda Torres, a C&A disparou para clientes e-mail com o título “Entre o ano de 2026 com o pé direito!”. A mensagem estimula participação na corrida de Vera Cruz, dia 31, no Rio. A rede patrocina o evento.

Dois pés

A confusão toda surgiu porque, no comercial das sandálias, Fernanda Torres estimula as pessoas a não entrarem no novo ano com o pé direito e, assim, não ficarem dependentes da sorte. Diz que o melhor é entrar em 2026 com os dois pés na porta e na estrada. Parte da direita viu aí um texto de viés político.



Ministro é acusado de envolvimento em caso do Banco Master

Moraes diz que reuniões trataram de Lei Magnitsky

Ministro disse que se reuniu com BC para tratar de sanção dos EUA

Por Gabriela Gallo

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes divulgou, nesta terça-feira (23), uma nota alegando que todas as reuniões que teve com o presidente do Banco Central (BC), Gabriel Galípolo, e demais banqueiros ocorreram para tratar exclusivamente da Lei Magnitsky, aplicada pelo governo dos Estados Unidos (EUA) contra o magistrado.

“O Ministro Alexandre de Moraes esclarece que, em virtude da aplicação da Lei Magnitsky, recebeu para reuniões o presidente do Banco Central, a presidente do Banco do Brasil, o Presidente e o vice-presidente Jurídico do Banco Itaú. Além disso, participou de reunião conjunta com os Presidentes da Confederação Nacional das Instituições Financeiras, da FEBRABAN, do BTG e os vice-presidentes do Santander e Itaú. Em todas as reuniões, foram tratados exclusivamente assuntos específicos sobre as graves consequências da aplicação da referida lei, em especial a possibilidade de manutenção de movimentação bancária, contas correntes, cartões de crédito e débito”, declara a nota divulgada pelo ministro do Supremo.

A manifestação do magistrado ocorreu um dia após o jornal O Globo publicar uma matéria no qual declara que Moraes teria defendido a aprovação da com-

pra do Banco Master pelo Banco Regional de Brasília (BRB), instituição financeira pública ligada ao governo do Distrito Federal, durante reuniões com Galípolo.

Antes do BC determinar a liquidação do Banco Master por suspeitas de fraude, o escritório de advocacia Barci de Moraes, vinculado à esposa do ministro, Viviane Barci de Moraes, prestou serviços ao Banco Master.

Repercussão

No começo desta semana o senador Alessandro Vieira (MDB-SE) defendeu a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para apurar uma possível relação entre Moraes e sua esposa com o Banco Master. Em entrevista à CNN, o parlamentar anunciou que pretende começar a juntar as assinaturas necessária para instalar a comissão com o retorno do recesso parlamentar, agendado para 2 de fevereiro.

O ministro do STF é alvo da oposição no Congresso Nacional a um tempo, que já tentou emplacar um pedido de impeachment contra o magistrado, que nunca foi pra frente.

Contudo, Vieira ressaltou que, enquanto um pedido de impeachment precisa de alva do presidnete do Senado, um pedido de CPI abrange a minoria no Congresso.

Com informações de
Agência Brasil

CORREIO ECONÔMICO

POR
MARTHA IMENES

Prefeitura de Salvador



Relatório aponta potencial do Nordeste

Nordeste pode ser fundamental no progresso

O Nordeste tem 80% dos seus 54 milhões de habitantes formada por jovens e pessoas em idade ativa. Por conta disso, a região pode desempenhar papel fundamental no progresso do país. A avaliação consta do relatório do Banco Mundial Rotas para o Nordeste: Produtividade, Empregos e Inclusão, divulgado no início do mês.

Na avaliação do Banco Mundial, a região tem potencial de ampliar a geração de empregos e diminuir a desigualdade em relação a regiões mais ricas do país se focar em indústrias em crescimento, como manufatura e serviços, para oferecer empregos de melhor qualidade, além de impulsionar os investimentos em infraestrutura por meio de parcerias público-privadas.

Avanços em capital humano

De acordo com o relatório, o Nordeste apresentou, nos últimos anos, avanços importantes em capital humano, com aumentos de escolaridade especialmente entre os jovens. Porém, a região enfrenta obstáculos para converter esses resultados em melhorias no trabalho e na renda. Na região, a parcela de trabalhadores com diploma universitário aumentou de 9,1% em 2012 para 17% em 2023.

Agência Brasil



Potencial eólico é um dos destaques

Transição energética

Apesar do crescimento na qualificação dos trabalhadores, a criação de empregos, apontada como o caminho mais seguro para sair da pobreza, enfrenta dificuldades, especialmente relacionadas às taxas de desemprego e a informalidade. Entre 2012 e 2022, a taxa de desemprego ficou em 12% e a informalidade em 52%, percentuais superiores às de outras regiões do Brasil. Por outro lado, o documento destaca que a região também impulsiona a transição energética do Brasil, produzindo 91% da energia eólica do país e 42% da energia solar.

Motor dinâmico

“O capital humano e a abundância de recursos naturais, se efetivamente alavancados por meio de um crescimento mais rápido e da geração de empregos de alta qualidade, podem transformar o Nordeste num motor dinâmico para o desenvolvimento futuro do Brasil, abandonando, de vez, seu legado histórico de região defasada”, aponta o documento.

Melhores empregos

O aprimoramento dos sistemas de intermediação de mão de obra para conectar pessoas a vagas, o foco em indústrias em crescimento, como manufatura e serviços, são apontados como caminhos para oferecer empregos de melhor qualidade, prossegue o relatório do Banco Mundial.

Mulheres

O Banco Mundial também propõe a criação de políticas para apoiar mulheres e grupos marginalizados, tornando o mercado de trabalho mais inclusivo.

A taxa de participação feminina na força de trabalho do Nordeste é de apenas 41%, em comparação com 52% no restante do país.

Empreendedorismo

Além disso, o documento afirma que é necessário estimular o empreendedorismo e atrair investimentos para dar maior dinamismo ao ambiente de negócios. Entre as recomendações estão a simplificação de procedimentos de abertura de empresas e rotinas administrativas; o fomento à concorrência.

Menor dependência

Destaca também a redução da dependência de subsídios fiscais que, segundo a publicação, tendem a diminuir a produtividade e concentrar mercados. Outro ponto destacado é acelerar a modernização da infraestrutura, o que exige investimentos em rodovias, ferrovias e redes digitais; além de melhorias em água e saneamento.

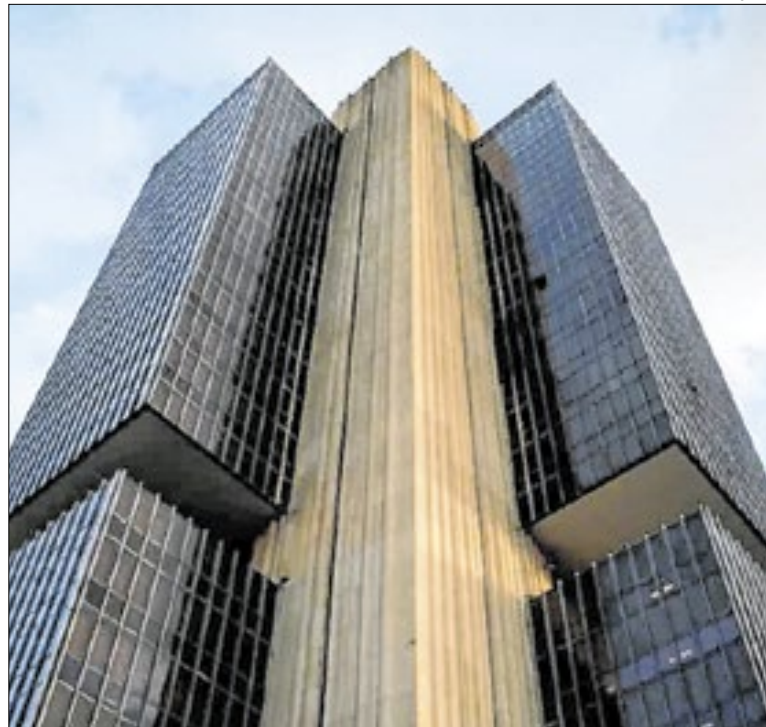
Setor privado

Também será necessário assegurar planejamento cuidadoso e fiscalização para que os projetos tenham impacto positivo, prossegue o relatório sobre o Nordeste.

Para ajudar a financiar e executar grandes projetos, o relatório incentiva a participação do setor privado por meio de parcerias bem desenhadas.

Economia

A economia do Nordeste brasileiro vive um momento de aceleração, com PIB projetado para crescer 2,3% em 2025, superando a média nacional. A soma das atividades dos estados nordestinos representam cerca de 13,8% a 14% do PIB brasileiro, se destacando em serviços, turismo, agropecuária e energia renovável.



Banco central apertou as regras de fiscalização

Governo
aperta regras
para fundos
de pensãoNorma visa regular marco dos
fundos de investimento

Por Martha Imenes

O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou uma resolução que aperta as regras para investimentos de fundos de pensão de servidores públicos da União, estados e municípios. Segundo o Ministério da Fazenda, a norma visa a adequar a regulação ao novo marco dos fundos de investimento da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A proposta foi discutida, antes, em grupo de trabalho coordenado pelo Ministério da Previdência Social, com a presença de entidades representativas do setor, e entra em vigor em 2 de fevereiro, para dar tempo de adaptação das políticas de investimentos.

“Considerando que esses regimes administram aproximadamente R\$ 365 bilhões em investimentos, a regra busca promover maior eficiência e segurança na gestão das aplicações dos RPPS [Regime Próprio de Previdência Social], incentivando boas práticas de governança e conferindo maior proteção a seus beneficiários, que representam cerca de 5,1 milhões de servidores ativos e 4,2 milhões de aposentados e pensionistas”, diz a Fazenda.

Com a nova norma, segundo a pasta, são introduzidos diversos aprimoramentos na governança, com destaque para a vinculação de limites de alocação aos níveis de certificação Pró-Gestão RPPS, que atestam a qualidade na gestão em controles internos, governança

corporativa e educação previdenciária de cada regime.

“Essa medida funciona como um incentivo ao fortalecimento da estrutura de gestão dos RPPS e à busca por níveis mais elevados de certificação, na medida em que condiciona o acesso a ativos de maior risco e sofisticação ao grau de maturidade institucional atingido”, afirma em nota Fernando Rieche, coordenador-geral de Reformas Microeconômicas e Mercado de Capitais do Ministério da Fazenda.

A pasta também destaca que a nova regra reforça a governança institucional, com a definição clara de atribuições de órgãos como comitê de investimentos e conselho fiscal, exigência de responsável técnico qualificado e credenciamento obrigatório para administradores, gestores e distribuidores de fundos.

“Adicionalmente, fortalece a gestão de riscos, amplia a transparência quanto às remunerações e aos registros de transações, bem como estabelece vedações expressas a determinados tipos de investimentos. Também foram aprimorados padrões relacionados à intermediação nos investimentos dessas entidades, limites de alocação por emissores e de concentração no patrimônio líquido de fundos de investimento”, afirma a Fazenda.

A norma também introduz a necessidade de observar aspectos relacionados à sustentabilidade ambiental e social da carteira de investimentos, além de avaliar e dar transparência sobre os seus impactos para a sociedade.

Veja 10 dicas
para conquistar
a liberdade
financeira

Serasa aponta que apenas 35% dos brasileiros têm liberdade financeira: veja 10 dicas para conquistá-la

Maioria da população ainda tem dificuldades para organizar finanças e planejar o futuro

Por Martha Imenes

Não ter tanta preocupação na hora de pagar as contas e despesas domésticas e fora de casa, ter tudo organizadinho, ou “na ponta do lápis”, como dizemos de forma informal, é um sonho, certo? Segundo a Serasa, não é difícil de conquistar e deu dicas de como fazer.

Um levantamento da empresa mostra que a definição de independência financeira varia entre os brasileiros; Apenas uma minoria acredita ter alcançado esse objetivo. Segundo o levantamento, feito em parceria com a Opinion Box, apenas 35% dos entrevistados se consideram financeiramente independentes.

Entre esses, quase metade associa essa autonomia à capacidade de pagar as contas em dia, enquanto outra parcela igual afirma ter um orçamento bem definido. Já para 34% das pessoas, a segurança em quitar dívidas é o principal fator.

Diante desse cenário, especialistas reforçam a importância de adotar hábitos e estratégias que ajudem a construir uma vida financeira mais estável e segura no longo prazo.

Dicas para alcançar a independência financeira

Existem diferentes caminhos para conquistar estabilidade financeira, de acordo com o perfil e a realidade de cada pessoa. Por

isso, é importante conhecer e avaliar estratégias que podem se adaptar às suas metas, como:

Tenha clareza sobre a situação financeira atual

O primeiro passo é entender quanto você ganha, gasta e deve. Organize suas finanças em uma planilha ou aplicativo, separando despesas fixas e variáveis. Esse diagnóstico ajuda a identificar desperdícios e definir metas mais realistas.

Crie uma reserva de emergência

Monte uma reserva que cubra de três a seis meses dos seus gastos essenciais. Ela serve como um colchão para imprevistos, como demissões ou despesas médicas, evitando que você precise recorrer a dívidas.

Invista parte da sua renda

Uma das formas de avançar rumo à independência financeira é investir. Nesse contexto, uma das alternativas é a renda fixa, que oferece segurança e previsibilidade.

A Hurst Capital, por exemplo, tem uma opção de renda fixa pós-fixada com rendimento de 139% do CDI e aporte mínimo de R\$ 10 mil. É uma estratégia que pode servir como porta de entrada para quem busca estabilidade, entre outras opções de investimento disponíveis.



Divulgação

Defina objetivos financeiros e planeje gastos a longo prazo

Evite dívidas de alto custo

Evite ao máximo o uso rotineiro do cartão de crédito, cheque especial e empréstimos com juros elevados. Se já estiver endividado, busque renegociar as condições ou trocar por uma dívida com juros mais baixos.

Gaste menos do que ganha

Parece óbvio, mas viver dentro do padrão atual é o que permite poupar e investir. Para isso, é importante controlar impulsos de consumo e adotar hábitos mais conscientes.

Diversifique suas fontes de renda

Depender de uma única fonte de renda pode ser arriscado. Procure desenvolver outras formas de ganhar dinheiro, como freelas, venda de produtos ou investimentos que gerem receita passiva no futuro.

Estude sobre educação financeira

Conhecimento é a base da independência financeira. Leia livros, assista vídeos e acompanhe fontes confiáveis. Entender como funcionam juros, inflação, tipos de investimentos e impostos pode fazer a diferença.

Defina objetivos financeiros claros

Tenha metas de curto, médio e longo prazo: quitar dívidas, comprar um imóvel, ter uma aposentadoria tranquila. Isso ajuda a manter o foco e a disciplina ao longo da jornada financeira.

Automatize investimentos e pagamentos

Automatizar transferências para investimentos e o pagamento de contas evita esquecimentos e garante que seu planejamento financeiro não dependa da sua memória ou disposição no dia a dia.

Pense no longo prazo

A independência financeira não acontece do dia para a noite. Ela é construída com consistência, paciência e boas escolhas ao longo dos anos. Foque em hábitos sustentáveis e no acúmulo gradual de patrimônio.

Cenário para os próximos anos

No panorama atual, controlar os gastos é a principal atitude de quem busca a independência financeira no Brasil. Segundo a pesquisa do Serasa, 57% das pessoas priorizam esse aspecto como primeiro passo para equilibrar as finanças.

Na sequência, 36% afirmam ter um planejamento financeiro, o que mostra que organizar receitas e despesas ainda não é uma prática amplamente adotada.

A busca por renda extra também aparece como estratégia, citada por 29% dos entrevistados. Ter algum tipo de investimento é uma das alternativas nesse caminho, sendo um objetivo para 24% dos brasileiros.

De modo geral, os dados mostram que o brasileiro busca mais controle sobre a própria vida financeira, mas ainda esbarra em obstáculos para organizar essa jornada. Diante disso, informação e disciplina seguem como passos importantes para transformar esse cenário.

CORREIO JURÍDICO

Fabio Pozzeborn/Agência Brasil

POR
MARTHA IMENES

Toffoli atendeu pedido da Defensoria Pública

Ação envolvendo canabidiol pode correr na Justiça estadual

As demandas para fornecimento de composto à base de canabidiol, composto natural da Cannabi, não precisam ser propostas necessariamente contra a União, devendo-se observar a responsabilidade solidária dos entes da Federação em ações na área da saúde.

Essa foi a fundamentação apresentada pelo ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), para manter na Justiça de São Paulo uma ação que pede o fornecimento de produto à base de canabidiol para um paciente diagnosticado doença de Parkinson. Parkinson é um transtorno neurodegenerativo progressivo que afeta o movimento da pessoa, que resulta em tremores involuntários.

Entenda o caso sobre a doença

O caso teve origem em processo movido pela Defensoria Pública contra o estado e a cidade de São Paulo. Na ação, o órgão sustentou que, para controlar os sintomas da doença, o paciente precisa fazer uso contínuo de canabidiol 20 mg/ml. Segundo a Defensoria, outros tratamentos oferecidos pelos SUS foram tentados, mas nenhum deles funcionou, o que levou ao agravamento do quadro de saúde. Restou, conforme os médicos, era o uso do extrato de canabidiol.

CBD-Infos-com/ Pixabay



Medicamento com canabidiol ajuda a tratar Parkinson

Recusa

Contudo, o estado negou o fornecimento do produto para o tratamento do paciente. Posteriormente, o Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) mandou a causa tramitar na Justiça Federal.

Em sua decisão, o tribunal explicou que, até a então circunstância, ações que pedem medicamentos sem registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) devem ser propostas contra a União, o que atrai a competência da Justiça Federal. Dessa forma, o caso seguiu para instâncias superiores.

Medicamento ou produto?

A Defensoria, por sua vez, sustentou que o canabidiol pedido pelo paciente não se trata de um “medicamento” em sentido técnico, mas sim de um “produto de cannabis” regulado por autorização sanitária da Anvisa. E isso, completou o órgão, afasta a aplicação dos temas citados pelo TJ-SP, permanecendo a competência da Justiça estadual no caso.

O tema

O caso chegou no STF com relatoria de Dias Toffoli que acolheu a tese da Defensoria. Em sua fundamentação, o ministro explicou que o canabidiol se submete “a autorização para importação (e não registro)” no âmbito da Anvisa e, de fato, constitui item identificado como “‘produto’, e não medicamento”.

Teses

Em seguida, ele confirmou que as teses mencionadas pelo TJ-SP não são aplicáveis ao caso. Por outro lado, Toffoli apontou que o STF já firmou tese, de repercussão geral, que prevê o fornecimento de produto à base de canabidiol que, embora não possua registro, tenha sua importação autorizada pela Anvisa.

Medicamentos

O magistrado ainda acrescentou que, no caso julgado no Tema 1.161, o Plenário concluiu pela responsabilidade do próprio estado de São Paulo pelo fornecimento do produto. O tema determina que é dever do estado fornecer o medicamento, ainda que sem registro da Anvisa, se a importação for autorizada pela agência.

Decisão

“Desse modo, verifica-se que as demandas voltadas ao fornecimento de composto à base de canabidiol, não necessitam ser propostas, necessariamente, em face da União, mas devem observar as regras gerais sobre responsabilidade solidária dos entes federados em ações prestacionais na área da saúde”, escreveu o ministro.

Defensoria

Quem atuou na causa foi o defensor público José Moacyr Doretto. Segundo ele, a decisão reforça a possibilidade de pessoas em situação de vulnerabilidade acionar diretamente a Justiça estadual para pedir produtos à base de canabidiol já autorizados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

Tratamento

O Canabidiol não é maconha, é um dos compostos encontrados na folha da planta Cannabis e ele tem pouco ou nenhum efeito psicoativo, portanto, não é usado para o uso recreativo. Além de Parkinson, o uso de produtos à base dele são recomendados para pessoas que sofrem de dores crônicas ou ansiedade.

TJRJ



Presidente do TJRJ, desembargador Ricardo Couto

TJRJ fecha o ano com redução de 11% no acervo

Tribunal realizou mais de dois milhões de julgamentos

O Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ) encerrou o ano de 2025 com avanços significativos na gestão processual, resultando na redução de aproximadamente 695 mil processos do acervo, o equivalente a 11% do estoque inicial de janeiro.

No período de janeiro a novembro, foram distribuídos 2.061.396 novos processos, número inferior ao registrado em 2024, o que refletiu um cenário de menor litigiosidade e maior utilização de mecanismos de autocomposição. Ainda assim, o Tribunal manteve ritmo elevado de produtividade, com 2.491.039 sentenças proferidas e 3.195.976 processos arquivados definitivamente até novembro.

A 1ª instância apresentou resultado expressivo ao julgar e arquivar mais processos do que recebeu ao longo do ano. Foram 1.121.167 novos processos distribuídos, frente a 1.451.653 sentenças e 2.153.576 arquivamentos definitivos, o que contribuiu para a redução de 599 mil processos do acervo no período.

Os juizados especiais tiveram desempenho semelhante. Com 589.638 novos processos, o segmento registrou 762.149 sentenças e 685.672 arquivamentos, superando o volume de demandas ingressadas e contribuindo diretamente para a diminuição do estoque.

Na 2ª instância, os indicadores permaneceram estáveis, com variações moderadas na distribuição e no julgamento, mantendo fluxo processual equilibrado.

Compromisso com a eficiência
O presidente do TJRJ, de-

sembargador Ricardo Couto de Castro, ressaltou o impacto das medidas de gestão implementadas ao longo de 2025.

“Nossos resultados demonstram o compromisso do Tribunal com a prestação jurisdicional célere e eficiente. A redução do acervo, aliada ao desempenho superior à demanda na 1ª instância e nos Juizados Especiais, reforça a efetividade das ações adotadas pela Administração”, destacou.

Para 2026, a atual gestão estabeleceu metas voltadas ao aprimoramento da produtividade e ao fortalecimento da estrutura do Tribunal. Entre as iniciativas previstas, destacam-se: realização dos concursos para servidores e magistrados; convocação dos candidatos aprovados para reforçar as serventias judiciais; ampliação de ferramentas de inteligência artificial e automação processual; implantação de novos painéis de acompanhamento em tempo real e fortalecimento das políticas de prevenção de litígios e de mediação.

Ainda de acordo com o desembargador Ricardo Couto de Castro, os resultados de 2025 demonstram a evolução do TJRJ em direção a um modelo de gestão mais moderno, eficiente e orientado à entrega de respostas cada vez mais ágeis à sociedade.

“A combinação entre redução do acervo, equilíbrio na distribuição de demandas e aumento da produtividade em segmentos estratégicos reafirma o compromisso da instituição com a melhoria contínua da prestação jurisdicional”, completou.

Nova regulação do mercado de ativos entra em debate

Evento discutiu regras para o mercado de criptomoedas e os riscos envolvidos

Por Martha Imenes

O mercado de ativos virtuais vive um dos momentos mais relevantes no Brasil. Impulsionado pela recente regulamentação do setor, o segmento avança em ritmo acelerado e se consolida como um dos pilares da economia digital.

Durante o evento “Nova regulamentação do Mercado de Ativos Virtuais do Banco Central”, realizado por Barcellos Tunduva Advogados (BTLAW) e CLA Brasil, que contou com a participação de Pedro Henrique Nascimento Silva, auditor e coordenador do Banco Central, que esclareceu dúvidas sobre o novo arcabouço regulatório e os próximos passos da autarquia em relação ao tema e operadores do mercado, Avenia e Bradesco.

“Discutir criptoativos agora é fundamental porque o setor vive uma fase de consolidação e amadurecimento, principalmente do ponto de vista regulatório. A regulamentação pelo Banco Central traz novas oportunidades, mas também o ônus regulatório. É justamente nesse ponto de virada que precisamos promover debates qualificados para garantir inovação responsável, segurança ao usuário e mais clareza para o mercado”, comenta Thiago Ama-



Pixabay

Em expansão, mercado de criptomoedas precisa de regulamentação

ral, sócio da área de Meios de Pagamento, Fintechs e Criptoativos do BTLAW.

Nova regulação

Nas últimas semanas, o Banco Central, as associações e outros operadores do mercado reforçaram discussões sobre temas centrais da nova regulação, como segregação patrimonial, custódia de criptoativos, prevenção à lavagem de dinheiro e responsabilidade das prestadoras de serviços de ativos virtuais (PSAVs), con-

siderados essenciais para estabilidade do ecossistema.

Durante o evento, Pedro Henrique comentou que, uma vez publicada a norma decorrente da Consulta Pública nº 122/2025, que se refere ao tratamento contábil de ativos virtuais por instituições financeiras e demais entidades autorizadas a funcionar pelo Banco Central, a implementação das novas regras será em fases, com ajustes iniciais já em 2026 e entrada em vigor mais ampla do novo arcabouço

contábil em 2027, permitindo um período de adaptação gradual às novas exigências.

Padronização

A proposta busca padronizar critérios de reconhecimento, mensuração e divulgação de criptoativos nos balanços, aumentando a transparência e a comparabilidade das informações.

Embora as normas contábeis em discussão se apliquem diretamente às instituições reguladas pelo Banco Central, o tema também impacta empresas que, mes-

mo fora do sistema financeiro, têm exposição relevante a ativos virtuais, na medida em que pressiona o mercado por maior qualidade de divulgação e governança sobre esse tipo de ativo.

Prestadoras de serviços

Um dos pontos centrais do debate foi a adequação das sociedades prestadoras de serviços de ativos virtuais (SPSAVs) e das empresas que mantêm parcerias com exchanges internacionais. Segundo Thiago Amaral, as dúvidas se concentram em quem, de fato, precisará pedir autorização como SPSAV, em como redesenhar modelos de negócio e parcerias quando há prestadores estrangeiros atendendo clientes no Brasil e quais ajustes de governança, capital, PLD/FT e segurança cibernética serão exigidos das instituições que decidirem permanecer nesse mercado sob o novo marco regulatório.

A regulamentação recente prevê que SPSAVs que já atuam com clientes brasileiros como intermediária e/ou custodiante deverão passar por processo formal de autorização junto ao Banco Central, observando requisitos de forma societária, capital, estrutura mínima, gestão de riscos, segurança cibernética e prevenção à lavagem de dinheiro.

Justiça do Trabalho implementa itinerância

Por Martha Imenes

Os juízes do trabalho de todo o Brasil estarão ainda mais próximos da sociedade para ampliar e garantir o acesso à Justiça àqueles que não conseguem chegar a uma Vara do Trabalho.

A itinerância, que é uma recomendação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), passa a ter caráter obrigatório a partir do ano que vem na Justiça do Trabalho.

A Política Nacional de Justiça Itinerante e Inclusão Digital da Justiça do Trabalho (PNJIID) foi aprovada pelo Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT) na sexta-feira (19), em sessão ordinária do órgão.

Trabalhadores remotos

A aprovação da resolução, que vale para o Judiciário Trabalhista em todo território nacional, tem o objetivo de atender trabalhadores e comunidades em territórios remotos, como ribeirinhos, indígenas, quilombolas e populações

de periferias urbanas, especialmente aquelas em exclusão digital.

O sistema consiste em inverter a lógica básica do serviço público, na qual os cidadãos é que buscam os órgãos em busca de resolver questões de seu interesse. O modelo itinerante faz com que periodicamente o servidor público se organize para ir até à comunidade, especialmente aquela que tem maior dificuldade de deslocamento.

Nas itinerâncias, magistrados e servidores da Justiça do Trabalho ficam inseridos na comunidade e à disposição dos cidadãos para, além de oferecer atendimento jurídico, prestar informações, tirar dúvidas, realizar palestras, colher sugestões.

Os serviços podem ser prestados em parceria com outras instituições públicas.

Para se ter uma ideia da importância das itinerâncias, o Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região (PA/AP), por exemplo,

realizou, neste ano, mais de 3,3 mil atendimentos em 90 municípios e localidades do Pará e do Amapá, que resultaram em 1.612 processos. Os 533 acordos homologados somaram quase R\$ 3 milhões. Isso sem contar a mobilização das equipes do INSS, do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e da Caixa Econômica Federal, que somaram outros 4.691 atendimentos.

Cronograma

No primeiro semestre de 2026, a Justiça do Trabalho terá a Região Amazônica como foco. O cronograma da itinerância começa, em fevereiro, em Aratuins e outros municípios da região Bico do Papagaio no Tocantins. Em abril, passa pelo Oiapoque (AP); em maio, por Melgaço e Portel, na Ilha do Marajó (PA); e em junho, chega a Pacaraima (RR).

Com informações do Tribunal Superior do Trabalho (TST)



Pexels

Sistema leva à Justiça às localidades mais distantes

CORREIO NO MUNDO

Daniel Torok/ Casa Branca



Trump apareceu no novo lote de arquivos do Caso Epstein

Governo dos EUA divulga novos arquivos do caso Epstein

O Departamento de Justiça dos EUA divulgou na terça (23) novo conjunto de documentos das investigações do caso Jeffrey Epstein. A nova leva de documentos tem cerca de 29 mil páginas, com fotos, áudios, registros judiciais, documentos do FBI e vídeos. Há inclusive imagens de vigilância de agosto de 2019, quando o magnata condenado por crimes sexuais foi encontrado morto em sua cela em uma prisão de Nova York, e diversas menções a Donald Trump. Segundo o Washington Post, os documentos revelam que, em 2021, foi enviada uma intimação a Mar-a-Lago, residência do republicano na Flórida, solicitando registros relacionados ao processo do governo contra Ghislaine Maxwell, ex-namorada e cúmplice de Epstein no esquema de tráfico sexual.

Arquivos contém citações a Trump

O material inclui anotações de um procurador-assistente em Nova York sobre o número de vezes que Trump teria viajado no avião de Epstein, entre elas um voo que, segundo os arquivos, contou apenas com Trump, Epstein e uma mulher de 20 anos. Os arquivos agora divulgados também reúnem diversas denúncias coletadas pelo FBI sobre um suposto envolvimento de Trump com Epstein e sobre festas realizadas em propriedades dos dois no início dos anos 2000.

Adam Schultz/ Casa Branca



Ex-presidente Bill Clinton também apareceu nas imagens

Trump comenta pela primeira vez

Os documentos, porém, não indicam se essas informações deram origem a investigações posteriores nem se alguma das denúncias foi confirmada. O Departamento de Justiça dos EUA afirmou nesta terça-feira que há “acusações falsas e sensacionalistas” contra Trump na nova remessa de documentos do caso, sem dar mais detalhes. Trump, manifestou-se pela primeira vez na segunda (22) sobre a divulgação dos arquivos, afirmando que pessoas que “conheceram inocentemente” o abusador podem ter suas reputações destruídas pela publicação dos arquivos pelo Departamento de Justiça.

Aparição de Bill Clinton

A fala aconteceu enquanto Trump falava com repórteres na casa de Mar-a-Lago. Ele comentava a aparição do democrata Bill Clinton em algumas imagens. “Acho que Bill Clinton é um homem adulto, ele pode lidar com isso, mas provavelmente há fotos sendo expostas de outras pessoas que conheceram Jeffrey Epstein inocentemente há anos e são banqueiros e advogados altamente respeitados e outros.”

Greta Thunberg

A ativista ambiental sueca Greta Thunberg foi detida na terça (23), em Londres, durante uma manifestação em segurava um cartaz de apoio a membros que também estão detidos do grupo Ação Palestina, banido no Reino Unido. A informação foi confirmada pelas associações Defend Our Juries e Prisoners for Palestine.

Detenção

“Greta Thunberg segurava um cartaz no qual se podia ler ‘eu apoio os prisioneiros da Ação Palestina. Eu me oponho ao genocídio’”, afirmou um porta-voz da Defend Our Juries. Greta foi presa pela lei antiterrorista britânica, que torna crime ser membro do grupo, com pena máxima de 14 anos de prisão.

Causa da proibição

A organização foi proibida por parlamentares britânicos sob a legislação antiterrorismo depois que alguns de seus membros invadiram uma base da Força Aérea Real e danificaram aviões em protesto contra o apoio do Reino Unido a Israel. Embora condenasse Israel publicamente, o Reino Unido enviava ajuda militar a Tel Aviv.

Contra as gangues

Em El Salvador, a ofensiva de Bukele contra as gangues reduziu os homicídios a níveis históricos. No entanto, grupos de direitos humanos criticam a estratégia e apontam abusos por parte das forças de segurança. Segundo a organização Socorro Jurídico Humanitário, 454 salvadoreños morreram nas prisões desde 2022.

Influência ao redor

Apesar das críticas, outros governos da região anunciaram que adotarão medidas semelhantes contra a criminalidade. Bukele acertou recentemente em compartilhar sua experiência com o presidente da Costa Rica, Rodrigo Chaves, que enfrenta um aumento da criminalidade no país que administra.

Polêmica mundial

Rodrigo Chaves planeja construir uma prisão semelhante ao Cecot, megaunidade salvadorenha símbolo do combate às gangues. O sucesso da empreitada aproximou Bukele de Donald Trump, com quem costurou acordos para a criação de campos de prisioneiros no país. Medida criticada internacionalmente.



ONGs veem propaganda política de Bukele nas condenações

El Salvador condena a até mil anos de prisão

Membros de gangues vêm recebendo penas altíssimas

A Justiça de El Salvador, onde o presidente linha-dura, Nayib Bukele, trava uma guerra contra as gangues, condenou dezenas de integrantes da Mara Salvatrucha (MS-13) a centenas de anos de prisão, incluindo um a mais de mil anos de reclusão, informou neste domingo (21) o Ministério Público.

Desde março de 2022, o presidente enfrenta as gangues amparado por um regime de exceção, que permite prisões sem ordem judicial. Mais de 90 mil pessoas foram detidas, e cerca de 8.000 foram libertadas por serem inocentes, segundo fontes oficiais.

Organizações humanitárias criticaram, nesta segunda-feira (22), as sentenças aplicadas contra quase 250 integrantes de gangues, considerando as decisões uma operação de propaganda de Bukele para demonstrar severidade.

A pena máxima de prisão em El Salvador é de 60 anos, de modo que o montante descomunal das condenações anunciadas no domingo, na prática, é apenas simbólico, segundo ativistas ouvidos pela agência de notícias AFP.

“Ver condenações de milhares de anos é mais propaganda do que qualquer outra coisa, pois no país não existe prisão perpétua, e isso serve ao governo para dizer ao mundo que aqui a lei é dura”, disse, do exílio, Ingrid Escobar, diretora da ONG Socorro Jurídico Humanitário.

“Essas condenações milenares são um show do governo em meio à dor de muitos inocentes

que continuam presos. Chegamos a um tempo em que a Justiça é obediente e não justa”, afirmou, por sua vez, Samuel Ramírez, dirigente do Movimento de Vítimas do Regime (Movir).

O Ministério Público informou em seu perfil no X que 248 integrantes da MS-13 receberam “condenações exemplares” por 43 homicídios e 42 desaparecimentos de pessoas, entre outros crimes, sem detalhar a data das sentenças ou se fazem parte de julgamentos coletivos.

Um dos membros da gangue, classificada de terrorista pelos Estados Unidos, recebeu uma pena de 1.335 anos de prisão. Outros dez foram condenados a 958, 880, 739, 745, 739, 702, 639, 543, 530 e 463 anos de prisão, segundo o comunicado. O órgão judicial explicou que, entre os crimes cometidos por esses integrantes da MS-13 entre 2014 e 2022, estão o assassinato de um universitário e de uma jogadora de futebol, múltiplos casos de extorsão de comerciantes, invasão de residências e tráfico de drogas.

O Ministério Público acrescentou que as gangues “criaram bases em diferentes setores” da província de La Libertad, que “eram usadas para planejar todos os atos criminosos nessa jurisdição”. O grupo extorquia “vítimas que tinham negócios, exigindo diferentes quantias de dinheiro em troca de não atentarem contra suas vidas”, acrescentou o órgão, alinhado a Bukele. “Algumas pessoas tiveram que fechar seus negócios, por medo das ameaças”.

Quatro décadas depois, corpos da Guerra das Malvinas são encontrados

Após 40 anos, cemitério identificou argentinos mortos na Guerra das Malvinas

Por Sylvia Colombo* (Folhapress)

O cemitério argentino de Darwin, nas ilhas Malvinas/Falkland, está perto de concluir um processo de mais de quatro décadas. Restam apenas cinco sepulturas sem identificação.

Para as famílias dos soldados argentinos mortos na Guerra de 1982 - quando os argentinos invadiram as ilhas, que tem status de Estado associado ao Reino Unido -, isso é essencial: saber onde está enterrado um filho ou um irmão.

Para a história do conflito, é a tentativa tardia de pacificar os ânimos dos que acham que essa disputa ainda não terminou.

Afinal, os argentinos não desistiram de reivindicar a soberania nas ilhas, mesmo depois de perderem a guerra e de ter havido um referendo, em 2013, em que mais de 99% da população pediu que o vínculo com o Reino Unido permanecesse igual.

Logo após o fim dos combates - que mataram 649 pessoas do lado argentino e 255 do lado britânico -, não houve interesse em organizar um cemitério para os soldados argentinos. Os corpos permaneciam espalhados pelas montanhas e outros campos de batalha.

Foi logo após o conflito que chegou às ilhas o oficial britânico Geoffrey Cardozo. Ele fora enviado para supervisionar o pós-conflito. Mas, à medida que engenheiros avançavam na retirada das milhares de minas espalhadas pelas ilhas, corpos iam aparecendo.

“Um dia me ligaram e disseram ter encontrado um corpo. Eu voei de helicóptero e desci no meio do



Corpos dos combatentes mortos em 1982 foram encontrados no Cemitério Darwin

campo minado. Foi o primeiro que encontrei. Um soldado argentino. Estava deitado na neve, com os olhos abertos. Eu fechei os olhos dele e pensei que não podia ter mais do que 18 ou 19 anos”, conta Cardozo à Folha.

O impacto foi definitivo. “Pensei na minha mãe me beijando quando eu ia para alguma missão. E pensei: ‘este garoto também tem uma mãe’. Esse pensamento motivou tudo o que fiz depois.”

A partir daí Cardozo conta ter considerado que aquela era sua verdadeira missão. “Era mais urgente reunir esses cadáveres e construir um cemitério, já que o governo argentino não queria levá-los de volta.”

Os presidentes argentinos pós-ditadura tampouco fizeram algum esforço para repatriá-los. O argumento era que eles tinham caído

em defesa de um solo que consideravam argentino, e que, por isso, ali deveriam ficar.

Mas os corpos não podiam permanecer nas colinas onde a maioria havia morrido durante os combates. Também não podiam ser enterrados no cemitério civil de Stanley. A população da capital rejeitou a construção de um cemitério argentino na cidade. Foi então que surgiu a solução. “Esse homem maravilhoso, um falklander, disse: ‘Geoffrey, eu tenho um terreno para você. Foi quase bíblico, sabe?’”, conta Cardozo.

O oficial britânico voltou a Londres, reuniu uma equipe e retornou às Malvinas. O trabalho começou em janeiro de 1983. Em poucas semanas, ele e sua equipe recolheram 246 corpos. Grande parte deles não possuía nem um documento, razão pela qual Car-

dozo os enterrou junto a seus parentes, para ajudar em um futuro trabalho de identificação. Cada um ganhou um caixão e uma sepultura. Mas cada uma das lápides tinha os mesmos dizeres: “Soldado argentino, apenas conhecido por Deus”.

“O termo ‘repatriação’ é muito complicado na Argentina”, diz Cardozo. “Os governos pensam que as ilhas são argentinas, então acreditam que eles devem permanecer ali.”

A maioria dos combatentes vinha de províncias pobres, como Corrientes e Formosa. Assim, sempre foi muito difícil que as famílias fossem visitá-los. Algumas ONGs e empresários tocados pela causa de vez em quando promovem a viagem de parentes. “Porém, quando eles chegavam lá, não sabiam que morto homenagear, porque não havia identificação”, diz Cardozo.

Décadas se passaram até que o cenário começasse a mudar. O ex-combatente argentino Julio Aro visitou o cemitério de Darwin e ficou impactado. Associou-se a Cardozo e ambos buscaram a Cruz Vermelha. O governo das ilhas estimulou o trabalho de tom meramente humanitário.

Iniciou-se uma longa mobilização, mas durante anos não houve avanços concretos. Quando os Kirchner estavam no poder na Argentina, com um forte discurso anti-imperialista, o governo colocou obstáculos ao projeto. As conversas com o Reino Unido só se destravaram em 2016, em uma reaproximação diplomática entre os dois países. O então presidente Mauricio Macri defendeu que o projeto de identificação fosse levado adiante.

A partir de 2017, equipes forenses exumaram os corpos e realizaram testes de DNA, comparando-os com amostras fornecidas por familiares. O trabalho envolveu a renomada Equipe Argentina de Antropologia Forense. Os resultados começaram a aparecer. Em 2018, 90 soldados haviam sido identificados. E o processo continua.

A comparação do cemitério hoje com o que a Folha visitou há 12 anos é impactante. Naquela época, tratava-se de um cenário de várias sepulturas brancas sem nome. Agora, as famílias já depositam flores, fotografias, cartas, terços e pequenos objetos dos soldados. Cada uma volta para casa com um sentimento de alento.

*A jornalista viajou a convite da Embaixada do Reino Unido no Brasil.

A IA generativa (inteligência artificial) está rapidamente se tornando um item essencial, deixando de ser uma mera novidade. No entanto, os índices de adoção podem não revelar todo o cenário. A Cisco, líder mundial em redes e segurança, firmou parceria com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) no hub de bem-estar digital (Digital Well-being Hub) para estudar a relação entre os riscos e benefícios da IA e como ela está impactando a vida das pessoas. Novos dados do Hub revelam que, por trás do entusiasmo geral da juventude com a IA, estão surgindo divisões geográficas e geracionais, moldando quem se beneficia da IA, quem corre os riscos e como a vida digital pode afetar o bem-estar.

De acordo com a pesquisa,

Pesquisa indica maior adoção da I.A. por países emergentes

os jovens adultos globalmente são consumidores vorazes de conteúdo digital, com pessoas com menos de 35 anos apresentando o maior uso de mídia social, dispositivos online e uso ativo de GenAI. Mas o verdadeiro destaque são as pessoas em economias emergentes, particularmente Índia, Brasil, México e África do Sul. Elas lideram a adoção de IA globalmente com as maiores taxas de uso, maiores níveis de confiança e engajamento mais ativo em treinamento de IA. O Brasil é o segundo país que mais usa IA Generativa (51,6%), perdendo somente para a Índia (66,4%).

Por outro lado, os entrevistados em países europeus demonstram menos confiança e mais incerteza em torno do uso da IA. Isso mostra uma mudança em relação aos padrões históricos, nos quais as economias emergentes costumam demonstrar maior lentidão no acesso e na utilização de novas tecnologias.

No entanto, nesses mesmos países - Índia, Brasil, México e África do Sul - essas populações demonstram um uso mais intenso da tecnologia para lazer, registrando maior tempo de tela recreativa. Além disso, revelam uma dependência mais

acentuada da socialização exclusivamente digital e experimentam flutuações emocionais mais notáveis (altos e baixos) relacionadas ao uso da tecnologia, em comparação com os participantes dos demais países.

A pesquisa também mostra que, globalmente, mais de cinco horas de tempo de tela recreativo diário estão associadas à diminuição do bem-estar e menor satisfação com a vida. Assim, embora a correlação não seja causalidade, é claro que precisamos nos concentrar no bem-estar digital para que os avanços na tecnologia não venham à custa da saúde e da felicidade.

“Capacitar economias emergentes com habilidades de IA não é apenas sobre tecnologia, é sobre liberar o potencial de cada indivíduo para moldar seu futuro. Com a rápida integração da IA em nossas vidas e locais de trabalho, devemos garantir que essas ferramentas sejam projetadas de forma responsável, com transparência, justiça e privacidade em sua essência. O maior potencial da IA pode ser realizado se ela melhorar o bem-estar, simplificando tarefas, aprimorando a colaboração e criando oportunidades de crescimento e aprendizado. Quando tecnologia, pessoas e propósito se unem, criamos as condições para comunidades resilientes, saudáveis e prósperas em todos os lugares”, afirma Guy Diedrich, vice-presidente sênior e diretor global de Inovação da Cisco.

CORREIO ESPORTIVO

Augustto Albuquerque/Divulgação



Arena da Amazônia pode sediar a final da Supercopa

Manaus e Brasília duelam para sediar a Supercopa do Brasil

Enquanto a CBF ainda define data, Manaus e Brasília são as duas cidades que concorrem para receber a Supercopa do Brasil, que em 2026 terá o confronto entre Flamengo (campeão Brasileiro) e Corinthians (campeão da Copa do Brasil). No início do mês, a Federação Amazonense formalizou à CBF o interesse de receber a partida. A reportagem teve acesso ao documento.

Manaus tem um estádio de Copa do Mundo, a Arena da Amazônia. Nas palavras da Federação, um estádio que “oferece excelente capacidade de público, condições adequadas de segurança, acessibilidade, gramado de padrão internacional e toda estrutura necessária para garantir uma partida de grande porte”.

Promessa de casa cheia na final

Ao mesmo tempo, Brasília está sempre no páreo para jogos dessa natureza. A empresa do ex-senador Luiz Es-tevão tem contrato com a CBF para organizar e explorar os direitos comerciais do jogo. Logo, o Mané Garrincha, um campo neutro, é sempre uma hipótese natural. Como será um confronto entre Flamengo e Corinthians, que são, respectivamente, as duas maiores torcidas do Brasil, há uma confiança de que o jogo terá casa cheia.

Reprodução CBF/Arena BS3



No momento, Brasília tem vantagem pela proximidade

Brasília tem leve vantagem

Mas, no momento, o cenário pró-Brasília envolve uma logística mais simples para quem sai de Rio e São Paulo. A CBF espera resolver os detalhes da Supercopa nas próximas semanas. Até porque, inicialmente, tinha previsto o jogo para 24 de janeiro, mas depois deixou a data na “nuvem”, à espera da definição da Copa do Brasil para ver quem enfrentaria o Flamengo.

Deu Corinthians, e agora é preciso entender o cenário considerando as férias dos jogadores e as datas dos estaduais de Rio e São Paulo.

Férias serão curtas para 2026

A CBF prefere fazer a Supercopa em um fim de semana. E esse espaço será dos estaduais no início da temporada, apesar de o Brasileirão começar em 28 de janeiro. O Flamengo entrou de férias no dia 18 e vai começar o Carioca com o sub-20, em duelo com o Bangu. O Corinthians estreia no Paulistão em 11 de janeiro, contra a Ponte Preta.

Por Guilherme Xavier e Igor Siqueira (Folhapress)

Barca vascaína

De olho na próxima temporada, o Vasco rescindiu com o chileno Jean David. Ele recebia cerca de R\$ 900 mil por mês. Já nos casos do uruguaio Maurício Lemos e do volante brasileiro Paulinho Paula, os atletas não terão seus contratos renovados e devem deixar o Cruzmaltino nas próximas semanas.

Pumita Rodríguez

Por outro lado, o Vasco encaminhou a renovação contratual do lateral-direito polivalente Pumita Rodríguez. Com contrato vencendo em breve, o uruguaio foi procurado para uma extensão contratual até dezembro de 2027 e assinou positivamente ao clube, onde conta com o carinho dos torcedores.

Filipe Luís

Neste reta final de 2025, o Flamengo optou por segurar a busca por reforços, enquanto não renovar com o técnico Filipe Luís. A renovação contratual esteve próxima de ser selada no segundo semestre, mas BAP optou por aguardar o resultado da Libertadores. O técnico agora busca um melhor contrato.

Pausa nas buscas

As negociações, no entanto, seguem acontecendo. Há uma série de reuniões marcadas ao longo desta semana que podem selar a saída ou permanência do treinador a qualquer momento. Por isso, enquanto não definirem se Filipe permanece ou não, a diretoria não buscará reforços que não sejam indicados pelo treinador.

Mais distante

Com proposta analisada, o volante Pablo Maia, do São Paulo, se viu mais distante do Botafogo. Os valores não agradaram e dificultaram ainda mais a negociação que dependeria dos dois clubes acertarem a troca de jogadores que interessassem a ambas as equipes. Os clubes seguem negociando.

Jemmes

Destaque do sistema defensivo do Mirassol, o zagueiro Jemmes, de 22 anos, é o grande alvo do Fluminense para reforçar sua zaga, após a saída de Thiago Silva. Para contratar o defensor, o Tricolor está disposto a desembolsar R\$ 22 milhões parcelado em 24 vezes. O atleta gostou da proposta do Fluminense.



Atacante do Cruzeiro, Kaio Jorge atingiu marca importante

Kaio Jorge termina o ano com marca histórica

Atacante foi artilheiro do Brasileirão e da Copa do Brasil

O centroavante Kaio Jorge, do Cruzeiro, terminou a temporada 2025 como artilheiro do Brasileirão, com 21 gols, e também da Copa do Brasil, com 5 gols, ao lado de Rayan, do Vasco. Com o feito, o atacante da Raposa igualou a marca de outros três jogadores que foram artilheiros das duas competições no mesmo

ano: Gabigol (Santos em 2018), Hulk (Atlético-MG em 2021) e Cano (Fluminense em 2022).

Entre esses quatro jogadores, apenas Hulk conseguiu a artilharia isolada nas duas competições e também o título do Brasileirão e da Copa do Brasil no mesmo ano.

Quem será o próximo?

ARTILHEIROS DA COPA DO BRASIL E DO BRASILEIRÃO NA MESMA TEMPORADA

- Gabigol (Santos) em 2018;
- Hulk (Atlético-MG) em 2021;
- Germán Cano (Fluminense) em 2022;
- Kaio Jorge (Cruzeiro) em 2025.

Grupo seleto

Desde o início da disputa da Copa do Brasil, em 1989, além de Gabigol, Hulk, Cano e Kaio Jorge, outros oito jogadores também conseguiram ser artilheiros do Brasileirão, mas não no mesmo ano: Paulinho McLaren, Paulo Nunes, Romário, Washington, Fred, Edmundo, Luis Fabiano e Luciano.

ARTILHEIROS DA COPA DO BRASIL E DO BRASILEIRÃO

- Paulinho McLaren - Santos em 1991 (Brasileirão) e Internacional em 1994 (Copa do Brasil)
- Paulo Nunes - Grêmio em 1996 (Brasileirão) e Grêmio em 1997 (Copa do Brasil)
- Romário - Vasco em 2001 e 2005 (Brasileirão) e Flamengo em 1998 e 1999 (Copa do Brasil)
- Washington - Athletico-PR em 2004 e Fluminense em 2008 (Brasileirão) e Ponte Preta em 2001 (Copa do Brasil)
- Fred - Fluminense em 2012 e 2014 e Atlético-MG em 2016 (Brasileirão) e Cruzeiro em 2005 (Copa do Brasil)
- Edmundo - Vasco em 1997 (Brasileirão) e Vasco em 2008 (Copa do Brasil)
- Luis Fabiano - São Paulo em 2002 (Brasileirão) e São Paulo em 2012 (Copa do Brasil)
- Gabigol - Santos em 2018 e Flamengo em 2019 (Brasileirão) e Santos em 2014 e 2015 e Flamengo em 2018 (Copa do Brasil)
- Luciano - São Paulo em 2020 (Brasileirão) e Fluminense em 2019 (Copa do Brasil)
- Hulk - Atlético-MG em 2021 (Brasileirão) e Atlético-MG em 2021 (Copa do Brasil)
- Cano - Fluminense em 2022 (Brasileirão) e Fluminense em 2022 (Copa do Brasil)
- Kaio Jorge - Cruzeiro em 2025 (Brasileirão) e Cruzeiro em 2025 (Copa do Brasil).

Hugo Calderano fez em 2025 a melhor temporada de sua carreira

No entanto, a reta final da temporada do mesatenista brasileiro liga alerta para 2026

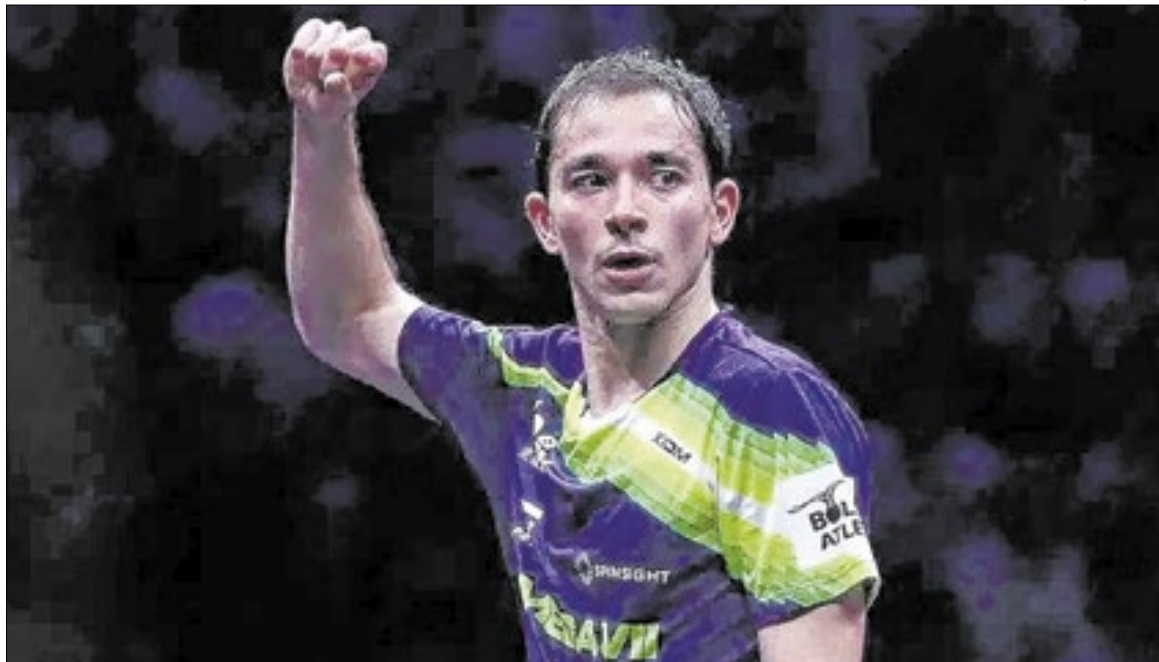
Por Daigo Oliva (Folhapress)

No ano em que celebrou 20 anos desde que começou a jogar tênis de mesa, Hugo Calderano teve a melhor temporada de sua carreira, embora o final de 2025 tenha ligado um alerta no caminho para Los Angeles.

Maior atleta brasileiro na história da modalidade, Calderano conquistou a Copa do Mundo, um dos torneios mais tradicionais do esporte, e chegou à final do Mundial, em performances que o consolidaram como um jogador de patamar muito elevado, visão corroborada pelo público e também por adversários de peso.

Além do desempenho em competições de enorme prestígio, ele venceu neste ano a Copa da Alemanha e a Bundesliga, triunfos que marcaram sua despedida do Liebherr Ochsenhausen, clube que defendeu por nove temporadas. Na final da liga alemã, ainda aproveitou a chance de estragar a festa de Timo Boll, ex-número 1 do ranking mundial e considerado uma lenda do tênis de mesa, que encerrava sua carreira após 30 anos.

Já em torneios do WTT (World Table Tennis), o circuito mundial, Calderano viveu altos e baixos. Começou o ano com derrotas seguidas para jogadores asiáticos, sem conseguir avançar além das quartas de final em quatro competições. O próprio Calderano diz que a fase ruim era fruto do momento de transição após a decepção de sair sem uma medalha das Olimpíadas de Paris, em 2024, quando chegou às semifinais, uma marca por si só histórica - ele se



Divulgação/ WTT

Em 2025, o mesatenista brasileiro Hugo Calderano viveu a melhor temporada de sua carreira

tornou o primeiro atleta de fora da Ásia e da Europa a atingir essa etapa.

O abalo com tamanha frustração fez o mesa-tenista realizar grandes mudanças em sua preparação. Trocou toda a equipe técnica, rompendo a parceria de 15 anos com o francês Jean-René Mounie, e decidiu deixar o Ochsenhausen para focar só o circuito mundial, o que, com menos jogos, deve poupar seu desgaste físico.

A virada começou em abril, com o ouro na Copa do Mundo, a maior conquista de sua carreira até aqui. Em Macau, diante dos torcedores chineses, derrotou os atletas que naquele momento ocupavam o topo do ranking mundial: o japonês Tomokazu Harimoto, então número 3, nas quartas, o chinês Wang Chuqin, número 2, nas semifinais, e o também chinês Lin Shidong, número 1, na final,

vencida com autoridade.

O ineditismo do triunfo, já que o brasileiro foi o primeiro não asiático e não europeu a vencer o campeonato, deu um impulso à sua temporada, e na sequência ele chegou à decisão do Mundial, competição de muita história e que, assim como a Copa do Mundo, é dominada por chineses. Apenas o fato de ter furado a bolha da elite e alcançado a final, com partidas memoráveis, como a das semis contra Liang Jingkun, é admirável.

Na sequência, ganhou o WTT Star Contender de Liubliana, na Eslovênia, batendo o seu carrasco na disputa do bronze em Paris, o francês Felix Lebrun, e cumpriu o roteiro esperado ao conquistar campeonatos WTT de menor expressão, em Foz do Iguaçu e Buenos Aires, onde de longe era o melhor. Foi na Argentina, aliás,

que ele consolidou a parceria com Bruna Takahashi nas duplas mistas, iniciada em outubro de 2024.

Na capital argentina, venceram um torneio pela primeira vez, após disputarem uma final na Eslovênia. No Pan-Americano, levaram o ouro, com o contexto de que o nível geral dos participantes é inferior ao do circuito. O desempenho no geral foi positivo, com um triunfo animador contra Wong Chun Ting e Doo Hoi Kem, par número 5 do mundo, e derrotas para duplas consolidadas, o que é esperado para uma parceria formada há tão pouco tempo. O casal já ocupa a sexta posição do ranking mundial, o que aponta para uma oportunidade em Los Angeles.

As Olimpíadas, claro, são o objetivo maior do brasileiro, e para ter um caminho mais viável nos Jogos até as semis, precisa con-

tinuar entre os quatro primeiros do ranking até a metade de 2028 - hoje é o terceiro. Por isso, a performance após agosto, quando foi superado nos seis torneios WTT que disputou, ligou um alerta.

Fora o WTT Champions de Macau, em que foi até a decisão contra Wang Chuqin, atual número 1 do mundo, Calderano perdeu nas outras competições para atletas que costuma vencer e, pior, sem superar as quartas.

Também é notável que outros rivais de nível semelhante, como Harimoto, Lebrun e o sueco Truls Moregard, por exemplo, estejam em ascensão, com bons resultados em torneios grandes. Moregard, medalha de prata em Paris depois de eliminar Calderano na semifinal, tornou-se neste ano, na Suécia, o primeiro não chinês a conquistar um WTT Smash, considerado os Grand Slams do tênis de mesa. Hoje ele é o quinto do mundo.

Fora dos torneios, Calderano inaugurou no final deste ano sua primeira academia de tênis de mesa, no Rio, ajudando a fortalecer a prática no país e o seu próprio nome. Mais midiático em 2025, participou, mesmo tímido, de diversos vídeos e brincadeiras da Cazé TV, que transmitiu as principais competições. A pegada descontraída e ufanista do canal, aliás, ajudou a fazer de Calderano uma espécie de celebridade esportiva.

No calendário até 2028, o primeiro ano do atual ciclo olímpico já acabou, e ele foi excelente. Mas seu final inspira cuidados para que o brasileiro não saia do patamar que ele próprio conquistou em duas décadas.

Estrangeiros que estreiam com destaque no NBB

O NBB tem neste ano alguns jogadores, muitos deles estrangeiros, que estão jogando sua primeira temporada da liga e entre eles, tem os que vem se destacando na sua primeira experiência no certame brasileiro.

A elite do basquete nacional tem se mostrado uma competição difícil e a adaptação não é fácil, mas para estes atletas, isso não parece ser problema.

O jogador que mais se adaptou foi Kaleb Hunter, do Paulistano. Entrosado com o time, o ala/armador tem média grande de pontos, 17,3, sendo que chegou a fazer 29 no jogo contra o Franca.

No Fortaleza Basquete Cea-

rense, o norte-americano Jack Gohlke - famoso por uma atuação de gala no basquete universitário com dez cestas de três - vem jogando muito bem, tem média de 11 pontos por jogo e na partida contra o Franca, fez 21 pontos, seu recorde na temporada.

Outro estrangeiro que vem em uma boa temporada de estreia é o argentino Alejo Britos. Ele fez 25 pontos no jogo contra o Minas e assim como Gohlke, tem média de 11 pontos por partida.

No Franca, o argentino Laterza vem se mostrando um acerto e tem uma ótima primeira temporada no NBB. Embora ele tenha uma média inferior a Gohlke e Britos, ele tem jogos de muito

destaque, entre eles a vitória contra o União Corinthians, quando ele fez 29 pontos, com 74% de aproveitamento nos arremessos.

Na região sul do Brasil, o Pato Basquete tem dois estrangeiros que chegaram bem na liga. Horton está com 11 pontos de média, enquanto o armador Thompson tem 15, com 24 pontos no jogo contra o Rio Claro recentemente.

Outro time com dois gringos novatos bombando é o Rio Claro Basquete. O bósnio Rikalo tem média de 13 pontos e teve como melhor jogo, o confronto contra o Paulistano com 23 pontos. Junto dele, o norte-americano Scott está se mostrando um jogador completo com alto número de



Fernando Morales/ NBB Caixa

Kaleb Hunter teve adaptação espetacular no Paulistano

pontos e rebotes, 14,1 e 6,6, respectivamente.

Flamengo e Minas também tem seus estrangeiros novatos de destaque. O time carioca tem o argentino Negrete, que nesta semana fez 28 pontos contra o Cruzeiro e está há um mês marcando

mais de dez pontos por jogo. Já o time mineiro tem McCree, dos EUA, que em 14 dos 16 jogos realizados até aqui, fez mais de dez pontos, sendo os 21 contra o Cruzeiro, seu recorde até aqui.

Por Nathan Raileanu (Folhapress)

JORNAL DE TURISMO

POR SÉRGIO NERY

Roberto Castro/Mtur



Sabino deixa o cargo que ocupava desde 2023

Celso Sabino se despede do MTur e mira o Senado Federal

Celso Sabino enfrentou a cúpula do União Brasil para permanecer no Ministério do Turismo — e acabou sem os dois. Foi expulso da legenda e, depois, demitido por Lula, após o partido voltar a reivindicar o espaço na Esplanada. O jogo político prevaleceu, com uma certa reaproximação do União com o Executivo, mas a pasta perdeu em continuidade justamente no melhor momento institucional do setor desde a criação do MTur, em 2003. Sabino, agora, deve concentrar esforços na disputa por uma vaga ao Senado pelo Pará, levando como ativo uma gestão marcada por resultados históricos e pelo fortalecimento do turismo como vetor de desenvolvimento econômico e social, com um olhar mais sustentável.

Despedida com o setor em alta

Em sua despedida, Sabino exaltou a consolidação do turismo brasileiro, com recordes históricos de turistas e receitas, e alguns avanços como a aprovação do Plano Nacional do Turismo e a importância da Lei Geral do Turismo para dar segurança jurídica ao segmento. Apontou a COP30 como marco de visibilidade global e geração de parcerias para sustentabilidade no setor, frisando que o evento legitimou o turismo como prioridade estratégica.

Ricardo Stuckert/PR



Lula formaliza a posse de Feliciano no MTur

Mudança de rumo no Ministério

Lula deu posse a Gustavo Feliciano como novo ministro do Turismo, encerrando o ciclo de Sabino, o 14º a deixar o governo. Ex-secretário de Turismo da Paraíba na gestão João Azevêdo, Feliciano chega ao cargo com perfil técnico e articulação política. Filho do deputado federal Damião Feliciano e da ex-vice-governadora Lígia Feliciano, é um dos coordenadores da bancada evangélica e da bancada negra na Câmara e integra a ala do União Brasil mais alinhada ao Planalto. Seu nome, foi avalizado pelo presidente da sigla, Antonio Rueda

Elogios e afagos

A nomeação de Feliciano é um afago do governo ao presidente da Câmara, Hugo Motta, aliado do novo ministro na Paraíba. O clima da cerimônia de posse foi de elogios efusivos de Feliciano ao presidente Lula, um tom bem diferente da relação recente entre a cúpula do União Brasil e o Planalto. A expectativa é que a gestão da pasta não perca o foco de sua atuação em meio ao jogo do poder.

Retrospectiva

O ano de 2025 confirma um ponto de virada para o turismo brasileiro. O país alcançou a marca histórica de 9 milhões de turistas internacionais, salto de 40% sobre o recorde anterior e superou US\$ 8 bilhões em receitas. Dados que reposicionam o Brasil no cenário global e consolidam o setor como vetor

Hotelaria

A hotelaria passou por mudanças regulatórias. Entraram em vigor regras que definem a diária como 24 horas de uso da acomodação, com mais clareza sobre check-in e check-out. Avançou também a Ficha Nacional de Registro de Hóspedes digital, abrindo espaço para pré-check-in e processos mais ágeis.

HoteisRio

Em sintonia com as novas regras, o HotéisRIO destacou 2025 como um ano de articulação intensa. A entidade atuou na promoção do Rio no exterior, na atração de eventos (MICE) e no diálogo com governos, além de defender a regulamentação das plataformas de hospedagem para garantir concorrência justa.

Continuidade

Para Alfredo Lopes, reconduzido à presidência da entidade, 2025 consolidou uma agenda de resultados construída com previsibilidade. Ele aponta o recorde de turistas estrangeiros, o fortalecimento do destino Rio e a atração de eventos como frutos de atuação integrada e defesa da segurança jurídica para sustentar o crescimento.

Senado

Em 2025, a Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo do Senado concentrou sua atuação com o setor como vetor de desenvolvimento. A comissão promoveu audiências com o MTur e Embratur e analisou projetos sobre rotas turísticas, calendário oficial, qualificação profissional e turismo regional.

Senado II

Ao fazer o balanço do ano, a presidente da CDR, a senadora Professora Dorinha Seabra, destacou que o turismo passou a ocupar lugar central na agenda do desenvolvimento. Segundo ela, a comissão priorizou diálogo, integração regional e projetos capazes de gerar emprego, renda, inclusão e proteção de direitos.



Turistômetro do Rio registra marca de 9 milhões de turistas

2025: Um ano histórico para o turismo brasileiro

Setor visa consolidação como eixo da economia nacional

Da Redação

O turismo brasileiro encerra 2025 com números inéditos e a consolidação definitiva da retomada do setor. O país recebeu mais de 9 milhões de turistas internacionais, marca nunca antes alcançada. Até então, o recorde era de 6,77 milhões de visitantes, patamar superado com folga - crescimento aproximado de 40%. O avanço refletiu diretamente na economia: os estrangeiros deixaram mais de US\$ 8 bilhões em receitas, reforçando o turismo como vetor estratégico de desenvolvimento.

O desempenho está ligado a uma série de ações institucionais e a atuação da cadeia produtiva. O Plano Brasis da Embratur percorreu as 27 unidades da federação para identificar vocações e estruturar produtos turísticos mais competitivos. O reposicionamento do Brasil no mercado global colocou o país entre os dez destinos mais desejados do mundo. Ao longo do ano, o Brasil participou de 20 feiras internacionais, com estande renovado apresentado a partir da WTM de Londres.

A Argentina se mantém como principal mercado emissor, com mais de 3 milhões de visitantes, seguida por Chile e Estados Unidos. São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul seguem como principais portas de entrada do turismo no país.

Eventos e visibilidade

O calendário de eventos foi um dos pilares. A COP30, em Belém, projetou a Amazônia e o Brasil no centro do debate global ao associar turismo, sustentabilidade e desenvolvimento regional. O Salão Nacional do Turismo, em São Paulo, recebeu mais de 35 mil pessoas e se consolidou como hub de negócios. Já a ABAV Expo, no Rio, reuniu mais de 42 mil participantes e garantiu um calendário de longo prazo para a cidade, reforçando o país como polo de grandes eventos. O ano foi marcado por avanços estruturais. Entraram em vigor novas regras para meios de hospedagem, com a definição da diária de 24 horas e o lançamento da Ficha Nacional de Registro de Hóspedes Digital, enquanto aeroportos receberam investimentos bilionários para ampliação e modernização. O Brasil foi apontado pelo WTTC como o 7º maior gerador de empregos em turismo no mundo, com mais de 8,2 milhões de vagas. No fim do ano, uma mudança repentina no comando do MTur trouxe o desafio da transição em um momento de crescimento. O cenário reforça a importância da continuidade das políticas, da manutenção das estratégias de promoção e do diálogo com o trade, considerado essencial para sustentar os resultados alcançados e garantir a consolidação do turismo nos próximos anos.

CORREIO FLUMINENSE



Só em novembro, Rio produziu 769 mil toneladas de aço

Estado produz mais de 8,2 milhões de toneladas de aço

O Rio de Janeiro acumula 8,2 milhões de toneladas de aço produzidas de janeiro a novembro deste ano. Apenas em novembro, o estado produziu 769 mil toneladas de aço bruto, sendo responsável por 27,5% da produção nacional no mês. Os dados são do Instituto Aço Brasil, que representa as empresas siderúrgicas brasileiras. De acordo com o Instituto Aço Brasil, a produção brasileira de aço bruto foi de 30,8 milhões de toneladas no acumulado de janeiro a novembro de 2025, o que representa uma retração de 1,5% frente ao mesmo período do ano anterior. Em novembro de 2025 a produção brasileira de aço bruto foi de 2,8 milhões de toneladas, um aumento de 0,7% frente ao apurado no mesmo mês de 2024.

nota 1

No ano passado, o Rio de Janeiro produziu 8,8 milhões de toneladas de aço, registrando um crescimento de 2,4% em relação a 2023, sendo responsável por 26,2% da produção de aço bruto no país. “Mesmo diante da retração no cenário nacional, o Rio de Janeiro mantém sua posição como o segundo maior produtor de aço bruto do país”, disse o o secretário de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços, Vinicius Farah.

Alexandre Macieira/ Riotur



Usuários trocariam Santos Dumont pelo Galeão

Fecomércio RJ faz pesquisa aérea

Com o objetivo de compreender se os usuários do Aeroporto Santos Dumont utilizariam o Galeão como opção de seus voos o Instituto Fecomércio de Pesquisas e Análises (IFec RJ) elaborou um estudo com 1.609 passageiros na área de embarque do terminal. Segundo a sondagem, 56,8% afirmaram que, caso fosse o mesmo voo do Santos Dumont, aceitariam embarcar no Galeão. Se as passagens fossem mais baratas no Tom Jobim, 19,2% disseram que usariam o terminal da Ilha do Governador, totalizando 76% que estariam dispostos a utilizar o aeroporto internacional.

Fluxo de passageiros

Um dado que chamou a atenção na pesquisa é que 12,4% eram do interior do estado, 12,3% da Grande Niterói e 11,6% da Baixada Fluminense. O Galeão teve aumento no volume de passageiros, chegando a um fluxo em torno de 17 milhões, o que representou um crescimento significativo nos últimos dois anos quando se encontrava abaixo de dois dígitos.

Reajuste I

Os trabalhadores da Saúde de Niterói receberam um presente antecipado: na segunda-feira (22), o prefeito Rodrigo Neves sancionou o Projeto de Lei nº 00491/2025, que instituiu o Plano de Cargos e Salários da Fundação Municipal de Saúde, e regulamentou o Incentivo Financeiro Adicional para Agentes Comunitários de Saúde.

Reajuste II

O projeto altera a Lei Municipal nº 2104, de 30 de outubro de 2003, e substitui a tabela salarial dos profissionais de Saúde com níveis e classes. A nova progressão salarial passa a valer em 1º de janeiro de 2026 e obedecerá a três critérios: tempo de serviço, escolaridade e capacitação.

Educação I

A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) oferta de cursos de graduação a distância vinculados ao Consórcio CEDERJ, semestralmente, ampliando as oportunidades de acesso à formação superior pública, gratuita e de qualidade em diferentes regiões do estado. Os cursos seguem o modelo semipresencial.

Educação II

A universidade disponibiliza: Administração, Ciências Biológicas, Física, Licenciatura em Computação, Matemática, Pedagogia e Química. O modelo combina atividades online, encontros presenciais, avaliações periódicas e acompanhamento pedagógico especializado. As vagas, polos e modalidades são definidos pela Fundação Cecierj.

Hotelaria I

A pouco dias para o Réveillon a demanda por hotéis na cidade no período continua alta. Pesquisa do HotéisRIO mostra que a média está em 71,79%. Copacabana/Leme é a região mais procurada, com 84,38%, seguida de Ipanema/Leblon (75,34%), Barra/Recreio/São Conrado (72,94%), Flamengo/Botafogo (67,69%) e Centro: (54,59%).

Hotelaria II

O Hilton Barra Rio de Janeiro é o vencedor da terceira edição do “Concurso de Decoração Natalina HotéisRIO”, organizado pelo HotéisRIO para eleger a melhor decoração dos lobbys dos empreendimentos hoteleiros da cidade. O objetivo do concurso é criar uma atmosfera que encante os hóspedes.



Governador faz a vistoria do espaço na inauguração

Castro abre no Méier 15º Restaurante do Povo

Unidade terá 2 mil pratos, entre café da manhã, almoço e jantar

O governador Cláudio Castro inaugurou, nesta terça-feira (23), o 15º Restaurante do Povo, no Méier, na Zona Norte da capital. Com a nova unidade, que foi aberta com cardápio especial de Natal, o Governo do Estado ampliará para 35,5 mil o número de refeições oferecidas diariamente em todo o território fluminense.

Com capacidade para atender 220 pessoas de forma simultânea, o Restaurante do Povo Josué de Castro tem capacidade para servir 2 mil refeições por dia, divididas entre cafés da manhã (500), almoço (1mil) almoços e jantar (500), com valores simbólicos de R\$ 0,50 (café da manhã) e R\$ 1,00 (almoço e jantar). O investimento total para implantação do equipamento é de R\$ 22 milhões.

“A entrega deste Restaurante do Povo reforça o nosso compromisso de garantir dignidade e acesso à alimentação de qualidade para quem mais precisa. Este equipamento no Méier, restaurado, fortalece a nossa rede de proteção social e amplia a política de segurança alimentar em todo o estado”, destacou o governador.

A nova unidade, que será integralmente administrada pelo Estado, vai proporcionar à população um ambiente de cerca de 1.500 metros quadrados, com áreas climatizadas e com acessibilidade, garantindo comodida-

de e acolhimento aos usuários. Pessoas idosas e com deficiência terão direito à alimentação gratuita, como já acontece em todos os outros Restaurantes do Povo sob gestão estadual.

O equipamento do Méier é mais uma ferramenta que reforça o compromisso do Estado em garantir segurança nutricional e ampliar a oferta de refeições ao povo fluminense, uma marca da gestão estadual.

“Nosso compromisso é garantir que a população fluminense encontre, nos Restaurantes do Povo, não apenas alimentação acessível, mas acolhimento e dignidade. O Méier recebe hoje um equipamento que traduz a política pública que defendemos: eficaz, humana e próxima de quem mais precisa”, ressaltou a secretária de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, Rosângela Gomes.

Com a inauguração da 15ª unidade, no Méier, o Restaurante do Povo passará a servir, em média, 35,5 mil refeições por dia, com valores entre R\$ 1 e R\$ 3,50. O programa já recebeu mais de R\$ 115 milhões em investimentos e está presente em: Nova Iguaçu, Queimados, Barra Mansa, Belford Roxo, Campos dos Goytacazes, Duque de Caxias, Niterói, Méier, Petrópolis, São Gonçalo, Volta Redonda, Bonsucesso, Campo Grande, Bangu e Central do Brasil.

CORREIO CARIOCA

POR
PAULA VIEIRA

Divulgação



Decreto vale para ativos, inativos e pensionistas do Rio

Prefeitura divulga calendário de pagamento dos servidores

A Prefeitura do Rio publicou no Diário Oficial desta terça-feira (23) o calendário de pagamento dos servidores municipais para o primeiro semestre de 2026. O decreto do prefeito Eduardo Paes (PSD) vale para ativos, inativos e pensionistas. Os salários serão pagos no segundo dia útil do mês seguinte ao trabalhado. O texto também confirma o adiantamento do 13º salário para o mês de julho, impactando diretamente cerca de 208 mil servidores. A divulgação detalhada das datas e o cumprimento do cronograma de pagamento ficará a cargo da Secretaria Municipal de Administração. O decreto destaca a previsibilidade como instrumento de valorização e planejamento do funcionalismo público da capital carioca.

Rio em estágio 2 do Protocolo de Calor

Em meio às altas temperaturas, o Rio entrou no estágio 2 do Protocolo de Calor nesta terça (23). A previsão indica máximas elevadas até o Natal, sem chuva no fim de semana. Os termômetros devem marcar 38°C na quarta, 39°C na quinta e na sexta. O COR-Rio reforça orientações como hidratação, evitar sol entre 10h e 16h e atenção a crianças e idosos. A cidade está em Estágio Operacional 1, sem impacto nos serviços, sob monitoramento do Alerta Rio.

Tomaz Silva/Agência Brasil



Natal e Ano Novo ampliam movimento na rodoviária

900 mil viajantes na Rodoviária Novo Rio

Quase 900 mil passageiros devem circular pela Rodoviária do Rio até o dia 5 de janeiro. As viagens de fim de ano já se intensificaram, com mais de 33 mil partidas nesta terça-feira (23). A concessionária responsável pelo terminal aponta que o pico de chegadas ocorre nesta quarta-feira (24), com 33,4 mil desembarques. São previstas mais chegadas para o réveillon. O efetivo policial teve reforço de 30% e o monitoramento facial está em ação. As empresas programaram 29 mil ônibus, incluindo 9 mil horários extras para o período de festas de festividades.

Funcionamento da Saúde no feriado

As unidades 24 horas da rede municipal de saúde do Rio, como UPAs, hospitais, CERs e CAPS III, funcionarão sem interrupção durante o Natal e o Ano Novo. Já o Super Centro Carioca de Vacinação abre até 12h nos dias 24 e 31, e fecha em 25/12 e 1º/1. As unidades Atenção Primária e o Super Centro de Saúde, em Benfica, não funcionam de 24 a 1º. A lista completa está disponível em saude.prefeitura.rio.

Batalhões de Polícia

O deputado estadual Sergio Fernandes (PTB) encaminhou uma série de requerimentos à Secretaria de Estado de Polícia Militar solicitando urgência na modernização da estrutura operacional de dois dos batalhões da Zona Norte do Rio: o 41º BPM, em Irajá, e o 16º BPM, localizado em Olaria.

Requerimentos

Para o 41º BPM, que atua em áreas como Chapadão e Pedreira, foram solicitadas novas carabinas, para equilibrar o poder de fogo e gerar maior proteção ao efetivo em operações. A renovação da frota com veículos tipo SUV e motocicletas também entrou na lista, visando agilidade em locais de difícil no patrulhamento.

Efetivo mais rápido

No 16º BPM, que atua no Complexo do Alemão e Penha, foram solicitados um veículo SUV, quatro novas motocicletas e reforço orçamentário. “O objetivo é fortalecer a resposta rápida da polícia e garantir que o agente de segurança tenha o equipamento adequado para defender a população”, destaca o deputado Sérgio Fernandes.

H. Souza Aguiar

O Hospital Municipal Souza Aguiar, no Méier, passa a contar com um novo setor de pediatria, inaugurado nesta quarta-feira (24) pelo prefeito Eduardo Paes (PSD). Resultado da primeira Parceria Público-Privada da Saúde no Rio, o espaço foi reformado, ampliado para 59 leitos, com ar condicionado, mobiliários, equipamentos e câmeras.

Coleta de lixo

A Comlurb antecipará as coletas de lixo em toda a cidade no Natal e na noite de Réveillon. A coleta domiciliar noturna será às 15h nos dias 24 e 31 de dezembro. Apenas em Copacabana, a coleta será no dia 1º às 7h, com normalização a noite. A coleta seletiva acontece às 15h20 do dia 24. Em 31, não haverá o serviço, que volta dia 1º.

Guarda Armada

O curso da primeira turma da Força Municipal armada do Rio reprovou 30 dos 281 guardas inscritos, índice de 10,6%. A lista dos aprovados saiu no Diário Oficial desta terça (23). Criada pela prefeitura, a tropa começa a atuar em 2026. Os candidatos que foram eliminados podem recorrer do resultado até 2 de janeiro.



Horário ideal para pegar sol é antes das 9h e após as 15h

Verão acende alerta para queimadura e câncer de pele

Especialistas da SMS recomendam cuidados especiais para a estação

Da Redação

Com a chegada do verão neste domingo (21), a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) reforça o alerta para os riscos da exposição excessiva ao sol, que pode provocar queimaduras e aumentar a incidência de câncer de pele. Dados da rede municipal mostram que, no último verão, em apenas cinco meses, houve mais registros de queimaduras solares do que em todos os dez meses anteriores.

Entre novembro de 2024 e março de 2025, foram notificados, em média, 182 atendimentos mensais por queimadura solar. De janeiro a outubro de 2024, a média havia sido de 88 casos por mês. No total, o período mais quente concentrou 912 atendimentos, contra 882 nos dez meses anteriores, o que representa cerca de seis casos por dia durante o verão.

“No verão, a mobilização é intensificada devido aos dias mais quentes e maior exposição ao sol. É importante destacar, contudo, que os cuidados com a proteção da pele precisam ser mantidos continuamente ao longo da vida. Esses cuidados reduzem a exposição à radiação ultravioleta, principal fator para o câncer de pele”, afirma a dermatologista Cristina Bernardes, da SMS.

A médica Gabriela Oliveira, também da Gerência de Doenças Dermatológicas Permanentes, alerta que a exposição sem pro-

teção pode agravar problemas como micoses e brotoeja, além de causar manchas, lesões e envelhecimento precoce: “O uso do protetor solar é indispensável durante todo o ano, inclusive em dias nublados, pois a radiação ultravioleta continua presente”.

A recomendação é utilizar protetor solar diariamente, com FPS 30 ou superior, reaplicando a cada duas horas e sempre após entrar na água ou suar excessivamente. Regiões como couro cabeludo, orelhas, nuca, lábios, mãos e pés também precisam de proteção. Chapéus, bonés, óculos com filtro UV e protetor labial ajudam a reduzir os danos. Os horários mais seguros para o sol são antes das 9h e após as 15h.

Crianças, idosos e gestantes exigem atenção redobrada. A partir dos seis meses, crianças devem usar filtro solar diariamente e bebês menores não devem ser expostos diretamente ao sol.

A SMS também destaca a importância da hidratação, recomendando o consumo de água e líquidos durante o dia, além do uso de cremes hidratantes para evitar o ressecamento da pele.

Caso surjam feridas que não cicatrizam, manchas que mudam de aspecto ou lesões suspeitas, a orientação é procurar atendimento em UPAs, hospitais municipais e em unidades de Atenção Primária, que podem ser consultadas no site prefeitura.rio/onde-seratendido.

Turismo carioca avança com plano de modernização dos CATs

Parceria busca fortalecer a imagem do Rio como destino de turismo, cultura e negócio

Alexandre Macieira | Riotur

Com um aumento expressivo no número de visitantes, o Rio de Janeiro avança na estratégia de fortalecer o turismo como motor de desenvolvimento econômico. Três órgãos da Prefeitura, Riotur, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SMDE) e Companhia Carioca de Parcerias e Investimentos (CCPAR), firmaram um convênio para modernizar os Centros de Atendimento ao Turista (CATs), ampliar a presença da cidade no mercado internacional e criar novos ambientes de recepção ao visitante.

A parceria prevê a modernização dos equipamentos já existentes e a implantação de um novo espaço em área pública de grande circulação, com foco em tecnologia, acolhimento e experiência do usuário. Atualmente, os CATs funcionam no Aeroporto Internacional do Galeão, no Aeroporto Santos Dumont e na Rodoviária Novo Rio. Além desses pontos, o município conta com o Centro Integrado de Atendimento ao Turista (CIAT), localizado na Avenida Princesa Isabel, 183, em Copacabana, com funcionamento das 9h às 18h.

De acordo com o convênio, caberá à CCPAR, em parceria com a Riotur, conduzir o processo de requalificação dos cen-



Cristo Redentor e Pão de Açúcar são dois dos cartões-postais da Zona Sul no Rio de Janeiro

tros ainda no primeiro semestre de 2026. As intervenções incluem melhorias estruturais, atualização tecnológica e aperfeiçoamento do atendimento ao público, acompanhando a crescente demanda de turistas nacionais e estrangeiros que circulam pela cidade.

A iniciativa terá duração inicial de 24 meses e não envolve transferência de recursos financeiros. A execução será feita por meio de cooperação técnica, integração de equipes e com-

partilhamento de informações estratégicas. A proposta é alinhar turismo, negócios, cultura e inovação como eixos de uma política pública voltada para a geração de emprego e renda.

O convênio também prevê campanhas conjuntas de promoção da imagem do Rio no Brasil e no exterior, dentro da plataforma “No Clima do Rio”, que destaca atributos como estilo de vida, gastronomia, música, esporte, natureza, negócios, cultura e hospitalidade.

“O convênio une três órgãos da Prefeitura com expertises complementares, reforçando a visão de que o turismo é também um vetor de investimento, inovação e geração de oportunidades. O Rio tem vocação natural para receber o mundo, e essa integração amplia nossa capacidade de transformar potencial em resultado concreto”, afirma Bernardo Fellows, presidente da Riotur.

Segundo o termo de cooperação, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico

ficará responsável pela elaboração de estudos e diagnósticos econômicos. Já a CCPAR atuará diretamente na modernização e qualificação dos equipamentos públicos, enquanto a Riotur coordenará as ações de marketing e promoção do destino. Para os órgãos integrantes, o intercâmbio de dados permitirá um planejamento mais preciso e políticas públicas baseadas em evidências.

“O Município vem trabalhando para atrair cada vez mais turistas, com o fortalecimento do aeroporto internacional e a consolidação de um calendário de eventos na cidade. Essa parceria com a Riotur vai permitir receber ainda melhor nossos visitantes nacionais e internacionais, além de impulsionar a imagem da cidade e o soft power carioca fora do Rio”, destaca o secretário de Desenvolvimento Econômico, Osmar Lima, que também preside a CCPAR.

Os números reforçam o peso do setor turístico na economia carioca. Nos últimos três anos, mais de 35 milhões de turistas visitaram o Rio, gerando impacto econômico estimado em R\$ 73,4 bilhões, segundo dados da Prefeitura, por meio da SMDE e da Riotur. Os estudos produzidos a partir da parceria estarão disponíveis no Observatório Econômico do Rio e no site da Riotur.

Nova lei estadual redefine incentivos fiscais

Alerj

O Estado do Rio de Janeiro passou a ter regras mais rígidas para a manutenção de incentivos fiscais. Foi sancionada pelo governador Cláudio Castro (PL) e publicada no Diário Oficial desta terça-feira (23) a lei que determina a redução gradual desses benefícios até 2032, prazo que antecede a vigência da Reforma Tributária prevista na Emenda Constitucional 132/23. A proposta é de autoria do Poder Executivo e foi aprovada pela Assembleia Legislativa (Alerj) após negociações com deputados e representantes do setor produtivo.

A nova legislação altera o funcionamento do Fundo Orçamentário Temporário (FOT), criado em 2019, e amplia os valores de compensação financeira pagos por empresas beneficiadas por incentivos tributários. A partir de 2026, companhias com benefícios não onerosos terão que depositar 20% no fundo, ante os atuais 10%. Já aquelas que contam com incentivos concedidos



Incentivos fiscais serão reduzidos gradualmente até 2032

por prazo determinado e com contrapartidas terão a alíquota elevada em 8,18%, chegando a 18,18%.

O texto estabelece um escalonamento progressivo das devoluções por empresas com benefícios não onerosos. Os percentuais subirão ano a ano, sendo 25% em 2027, 27% em 2028, 30% em

2029, 40% em 2030, 50% em 2031, até alcançar 60% em 2032. As novas regras passam a valer 90 dias após a publicação da lei, e caberá à Secretaria de Estado de Fazenda regulamentar prazos, formas de comprovação e critérios para definição das empresas.

A medida integra um pacote econômico enviado pelo governo

estadual à Alerj com o objetivo de reforçar a arrecadação. Segundo o PLOA, o Estado do Rio de Janeiro pode enfrentar um déficit fiscal estimado em R\$ 18,93 bilhões no próximo exercício.

Durante a tramitação, o Parlamento promoveu audiências públicas e debates em plenário. O texto final aprovado é resulta-

do de negociações, já que a versão original do Executivo previa uma devolução inicial de 30% em 2026, avançando até 90% em 2032. Deputados conseguiram reduzir esses percentuais.

A lei também prevê uma série de exceções. Ficam fora do aumento de compensação empresas beneficiadas por normas específicas, como as voltadas ao interior fluminense, ao setor metalmeccânico, à indústria de cimento, à construção civil, a produtos médico-hospitalares e a itens de higiene e perfumaria, entre outros casos listados no texto aprovado.

O governador Cláudio Castro também vetou dispositivos relacionados ao setor de petróleo e gás, alegando falta de precisão jurídica, além de trechos que excluía outros segmentos, como o de produtos cárneos, atacadistas e comércio exterior. Segundo o Executivo, as redações poderiam gerar insegurança jurídica ou conflitos com normas tributárias vigentes.

CORREIO DA BAIXADA

Isaias Mendes/PMBR



Procura pelo REFIS aumentou no município de Belford Roxo

Prazo para quitar dívidas pelo REFIS em Belford Roxo

Termina no dia 29 de dezembro o prazo contribuintes de Belford Roxo que estão com dívidas com Imposto Predial Territorial Urbano (IPTU) e Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), entre outras taxas, regularizem a situação através do o REFIS 2025, cujo objetivo é promover a quitação de créditos tributários e não tributários municipais, com concessão de anistia com a retirada de multas e juros incidentes sobre diversos impostos. O parcelamento pode ser em até 36 vezes. Os descontos podem chegar a até 100% do total de juros e multas. A novidade é que a guia para pagamento à vista ou parcelado (de acordo com a lei) pode ser gerada online pelo próprio contribuinte, que terá mais comodidade para emitir o documento.

Sanar as dívidas com o município

“Buscamos facilitar a vida do contribuinte que deseje encerrar sua dívida com o município. O REFIS é uma boa oportunidade”, destacou o secretário municipal de Fazenda, Luciano Lima. O programa contempla pessoas que tenham dívida com o município. A guia para conseguir aderir ao programa pode ser gerada por meio deste link: <https://e-gov.prefeituradebelfordroxo.rj.gov.br/ecac/form.jsp?sys=TTB&>.

Isaias Mendes/PMBR



Com o REFIS, o contribuinte pode renegociar os débitos

Benefícios para o contribuinte

O REFIS 2025 pode ser utilizado para quem deve Imposto sobre o IPTU; Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS); taxas decorrentes do exercício do poder de polícia e da prestação de serviços públicos; autos de infração lavrados em razão de descumprimento da legislação municipal, exceto aqueles relativos a infrações de trânsito. Os benefícios do REFIS serão aplicados a quem tem débitos com a Prefeitura até 31/12/2024, que estejam ou não inscritos em dívida ativa, ajuizados, protestados, em fase de recurso administrativo, com exigibilidade suspensa ou não.

Parcelamento em até 36 vezes

A adesão ao Programa de Incentivo à Regularização Fiscal – REFIS/2025 será formalizada mediante assinatura do Termo de Confissão de Dívida e Pedido de Parcelamento, fornecido pela Procuradoria Geral do Município, a ser subscrito pelo contribuinte ou seu representante legal, com apresentação da documentação comprobatória e se concretizará com o pagamento à vista ou da primeira parcela do parcelamento.

Vigilância Sanitária

A Prefeitura de Duque de Caxias, por meio da Superintendência Municipal de Vigilância Sanitária, participou do I Encontro do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária do Rio de Janeiro, realizado na última sexta-feira (19/12), no auditório da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES/RJ).

Tema do encontro

Com o tema “Vivendo a VISA, trocando experiências e estabelecendo parcerias para o fortalecimento do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária”, o encontro foi aberto pela superintendente estadual de Vigilância Sanitária, Helen Keller, reunindo representantes das Vigilâncias Sanitárias de todo o estado.

Experiências

A ideia foi garantir aos municípios a oportunidade de apresentar experiências exitosas desenvolvidas no setor. A cidade de Duque de Caxias foi representada pelo superintendente municipal da Vigilância Sanitária, Carlos Ampliato Cabral, e pela técnica Luana Vieira, que fizeram bonito no evento.

Apresentação

A dupla duque-caxiense ficou responsável por realizar uma apresentação da aplicação do Sistema de Gestão de Qualidade (SGQ) na prática. Foi apresentado o sistema informatizado para licenciamento sanitário de estabelecimentos, redução da burocracia, aumento da transparência e treinamentos presenciais e on-line.

Homenageados

Pelo sucesso da iniciativa e dos resultados, a Vigilância Sanitária de Duque de Caxias foi homenageada com o prêmio Experiências Exitosas 2025. Outros dois municípios também foram homenageados na cerimônia com este reconhecimento: a cidade do Rio de Janeiro e Angra dos Reis.

Preso

Policiais civis da 26ª DP (Todos os Santos) penderam, na segunda (22) um criminoso que estuprou uma criança de 7 anos e ainda divulgava cenas de sexo com menores. Ele foi preso em Nova Iguaçu, onde estava escondido. O criminoso, de 77 anos, aproveitou-se da proximidade e da confiança praticou os abusos.



Gratuita, exposição fica em cartaz até 31 de janeiro de 2026

Exposição de artes sacras completa um mês em cartaz

População de Nova Iguaçu se reuniu para prestigiar as obras

Sucesso de público e de crítica, a exposição “Arte & Devoção – A Escultura Religiosa no Brasil Colonial”, promovida pela Prefeitura de Nova Iguaçu, completou um mês em cartaz. A mostra está aberta à visitação no Complexo Cultural Mário Marques desde 19 de novembro e já recebeu mais de mil pessoas. Considerada uma das maiores exposições de arte sacra realizadas no Brasil nas últimas décadas, ela reúne mais de 350 peças brasileiras, portuguesas e espanholas produzidas entre os séculos XVI e XIX. Entre os destaques estão seis obras nunca expostas de Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, principal nome do barroco nacional.

As peças, todas pertencentes a coleções particulares, abrangem obras eruditas e populares dos períodos colonial e imperial, evidenciando a diversidade da produção religiosa da época. Para o secretário municipal de Cultura e curador da exposição, Marcus Monteiro, o conjunto apresentado coloca Nova Iguaçu no mapa das grandes mostras nacionais e internacionais.

“Esta é, sem dúvida alguma, uma das mais importantes exposições já realizadas no país. A última deste porte foi a ‘Brasil 500 anos’, realizada em 2000. Esta mostra poderia estar em qualquer lugar do mundo devido à qualidade e variedade das peças”, garante Monteiro.

Entre os destaques, está a imagem de Nossa Senhora do Carmo, em madeira entalhada (87 x 31 x 20 cm), atribuída a Aleijadinho e

datada do século XVIII. A obra esteve presente na coleção da família de Bárbara Heliodora, uma das mais importantes críticas de teatro no Brasil, que, após sua morte, em 2015, foi adquirida por um colecionador de Brasília.

“Além desta imagem, há outras obras de Aleijadinho que estão aqui e que nunca haviam sido exibidas em exposições, museus e nem mesmo catálogos. São obras muito representativas para a história do Brasil, pois ele foi o principal artista do período colonial brasileiro”, explica Erick Ferreira, conservador e restaurador de bens culturais, outro curador da exposição.

A curadoria também é assinada por Rafael Azevedo, museólogo do IPHAN. Para ele, a mostra ultrapassa o público religioso e se estende ao interesse de qualquer visitante.

“Estas obras não pertencem somente aos católicos, mas a toda a população. Muitas delas foram feitas por santeiros das camadas mais populares para adornar igrejas muitas vezes também de irmãs das camadas mais populares da nossa população. Quanto mais pessoas conhecem estas obras, mais elas serão preservadas, protegidas e valorizadas. Quem ganha é nosso patrimônio cultural”, garante Azevedo.

A mostra, patrocinada pela prefeitura de Nova Iguaçu, fica em cartaz até 31 de janeiro de 2026, na Casa de Cultura Ney Alberto, que integra o Complexo Cultural. O espaço funciona de terça a sábado, das 10h às 17h. A entrada é gratuita.

Programa Jovem Chef Empreendedor aquece economia de Natal em Japeri

Alunos aprendem técnicas de panetone e chocotone para gerar renda no fim do ano

PMJ

Anova turma do Programa Jovem Chef Empreendedor já começou em Japeri e, desde os primeiros encontros, os alunos colocaram a mão na massa com um objetivo claro: aprender, produzir e empreender ainda neste Natal. As aulas iniciais foram dedicadas à produção de panetones e chocotones, produtos tradicionais do período natalino e com grande potencial de venda.

Durante as atividades práticas, os participantes aprenderam todas as etapas do preparo, desde as bases da massa até as técnicas de recheio, modelagem e finalização.

O foco, segundo os instrutores, é ensinar receitas que possam ser reproduzidas em casa, com qualidade e padrão, permitindo que os jovens iniciem pequenos negócios de forma imediata.

O professor Wanderson Silva destacou a satisfação em ver os alunos já aplicando o aprendizado fora da sala de aula.

“Já fico muito feliz em saber que tem alunos testando as receitas para vender agora no final do ano. Esse é o objetivo do programa: ensinar a técnica e incentivar



Ideia de incentivar o empreendedorismo vem dando certo nos projetos de capacitação do município

o empreendedorismo desde o começo”, afirmou.

As aulas acontecem em dois turnos, das 8h às 11h30 e das 13h às 16h30, combinando teoria e prática ao longo de encontros dinâmicos. Para muitos alunos, a experiência vai além da cozinha e representa uma oportunidade concreta de futuro.

Moradora de Engenheiro Pedreira, a estudante Isabela Mar-

ques contou sobre a expectativa com o curso.

“Quero aprender mais sobre gastronomia para, lá na frente, conseguir empreender. É muito bom estar aqui aprendendo, ainda mais porque eu gosto muito de fazer doces. Essa é a minha parte favorita”, disse animada.

Já Thamires Moreira da Silva, de 22 anos, vê no curso uma chance real de crescimento profissional

e autonomia financeira. Para ela, aprender receitas com foco em datas comemorativas amplia as possibilidades de renda e fortalece a confiança para empreender.

“Aprender essas técnicas logo no início do curso me deu mais confiança. A gente já começa pensando em como vender, em como se organizar. É um aprendizado que dá vontade de colocar em prática agora, principalmente no

Natal, que é uma época muito boa para empreender”, afirmou.

O Programa Jovem Chef Empreendedor segue em expansão no município. Atualmente, cerca de 200 jovens participam das novas turmas, com uma formação completa de 80 horas. O conteúdo inclui culinária básica, confeitaria, panificação, higiene e manipulação de alimentos, além de planejamento, precificação e noções de empreendedorismo.

Digitech da Firjan SENAI terá núcleo avançado em Caxias

Maior e mais moderno polo de formação tecnológica do estado, a Firjan SENAI inaugurou na sexta-feira (19) o novo o Centro de Referência em Tecnologia da Informação e Comunicações (Digitech), no Edifício Eco Sapucaí, na Praça Onze, no Rio – que contará um núcleo avançado na Firjan SENAI Caxias. A nova unidade ajuda a consolidar o Rio como Capital da Inteligência Artificial da América Latina, além de contribuir com o projeto de revitalização da Praça Onze anunciado pela prefeitura.

O Centro atuará em rede para disseminar uma formação de excelência em todo o estado, com núcleos avançados na Casa Firjan, no Rio, e nas unidades Firjan SENAI Petrópolis, Macaé, Volta Redonda e Niterói, além de Caxias – cidades identificadas como polos emergentes de empregabilidade e capacitação em TIC, reunindo mais de 60% dos vínculos formais do setor no estado. A iniciativa vem ao encontro da demanda por profissionais cada vez mais especializados:

em 10 anos, houve um aumento de 16,41% no número de empregos formais de TIC no estado (2011-2021) – profissionais que, segundo estudo da Firjan, registram a maior média de salários iniciais do país.

“Esta data ficará marcada como uma das mais importantes na trajetória da indústria do estado do Rio. Com esta inauguração, estamos prontos para inaugurar uma nova era na indústria fluminense. Esta nova unidade é mais do que um Centro de Referência: simboliza o compromisso da Firjan SENAI com a transformação digital da indústria. O Digitech também representa, claro, uma importante contribuição para transformar o Rio na capital da Inteligência Artificial. Estamos qualificando o presente para impulsionar o futuro”, disse o presidente da Firjan, Luiz César Caetano.

Estiveram no evento representantes do corpo diplomático dos Estados Unidos, Japão, China, Alemanha e Suécia, além das prefeituras de Porto Real e de Niterói; de



Divulgação

A iniciativa da Firjan se soma a diversas outras que buscam transformar o Rio na Capital da Inteligência Artificial

industriais como o presidente do Sindicato da Indústria de TICs do estado do Rio, Felipe Meier, da presidente da AjoRio e do Conselho Firjan de Mulheres, Carla Pinheiro, e do 2º vice-presidente da Firjan CIRJ, Antonio Carlos Vilela; de grandes empresas como Petrobras, Nokia, Technip, MetrôRio, Fortinet, Claro e Indra Group; além da Casa da Moeda, da PUC Rio e da Nuclebrás Equipamentos Pesados (NUCLEP).

O grupo fez uma visita técnica no espaço, onde conheceram as salas de Cibersegurança, Desenvolvimento de Sistemas, Redes, entre outros locais como a sala de Inteligência Artificial, onde puderam conferir simulações de Realidade

Mista e Aumentada na qual assumia o ponto de vista de um astronauta no espaço. Alunos da Firjan SENAI apresentaram inovações feitas na instituição, como um sistema que controla a vazão de água e um software de gestão de processos industriais.

As inscrições para os primeiros cursos gratuitos serão anunciadas nos próximos dias. Entre eles estão Qualificação Profissional em Inteligência Artificial Industrial (EaD), Administrador de Bancos dados, Desenvolvedor mobile multiplataformas, Programador Back e Front-End e Operador de Infraestrutura de Redes; em Aprendizagem Profissional serão oferecidos cursos de Desenvolvedor de Soluções In-

tegradas em TI, Programador Full-Stack, entre outros.

Também serão oferecidos cursos de Aperfeiçoamento Profissional com certificações AWS (Amazon), Microsoft, Google, Oracle, Cisco, Rustcon, EcoTrust e Fortinet. Outras informações podem ser obtidas pelo e-mail CRTI-DigiTech@firjan.com.br ou pelo 0800 0231 231 ou 4002-0231. Ao longo de 2026, a unidade vai atender cerca de 800 alunos por dia em 3 períodos (manhã, tarde e noite) com média de 20 turmas por mês, podendo chegar a mais de 417 mil horas/ano de treinamentos com sua capacidade máxima.

Maior e mais moderno polo de formação tecnológica do estado, a unidade tem capacidade de formar mais de 9 mil novos profissionais por ano, num dos mercados de trabalho que mais crescem – e carecem de qualificação contínua – no Brasil e no mundo. São mais de 2.500 m² e infraestrutura de ponta.

As inscrições e o modelo de gratuidade ou de custo ainda serão definidos e divulgados. Ao longo de 2026, a unidade vai atender cerca de 800 alunos por dia em 3 períodos (manhã, tarde e noite) com média de 20 turmas por mês, podendo chegar a mais de 417 mil horas/ano de treinamentos com sua capacidade máxima.

PETROPOLITANAS

Arquivo/TV Correio da Manhã



Juiz determinou que prazo de pagamento é 5 de janeiro

Prefeitura fixa pagamento dia 8/01 e contraria decisão judicial

A Prefeitura publicou no Diário Oficial desta segunda (22) a Portaria nº 1.494, de 22 de dezembro de 2025, que estabelece que o pagamento da remuneração dos servidores públicos municipais referente ao mês de dezembro será realizado no dia 8 de janeiro de 2026. A medida vale para servidores da Administração Direta, Indireta e das Autarquias do município. A publicação gerou forte reação de representantes do funcionalismo, pois contraria uma decisão judicial. Durante audiência pública realizada, no dia 11 de dezembro, na 4ª Vara Cível, o juiz Jorge Luis Martins Alves determinou que o pagamento dos salários deveria ocorrer até o dia 5 de janeiro de 2026, e não até o quinto dia útil do mês, como prevê a portaria publicada.

Críticas dos servidores

Na avaliação dos sindicatos, a portaria configura um descumprimento antecipado da decisão judicial. A coordenadora do Sindicato Estadual dos Profissionais de Educação (Sepe), Rose Silveira, fez duras críticas à medida, afirmando que a publicação causa insegurança aos servidores, especialmente no período de fim de ano. Até o momento, a Prefeitura de Petrópolis não se manifestou oficialmente sobre a divergência entre a portaria publicada e a decisão judicial.

Divulgação



Um homem foi preso durante a ocorrência

Apreensão é reflexo do reforço

A apreensão realizada na última quinta-feira (18) pelo 26º Batalhão de Polícia Militar, sendo a maior de todo o ano, é um reflexo do reforço operacional no município e da importância dos agentes estarem presentes na rua. Na ocasião, os policiais apreenderam 93,693 kg de entorpecentes, além de R\$ 472,00, um aparelho celular e tablets de skank. Na ocasião, um homem de 38 anos, que veio da comunidade Parque União, localizada no Rio de Janeiro, foi preso em flagrante. Segundo a PM, os itens seriam utilizados para abastecer comunidades da cidade.

Luto no Natal

Após a confirmação de que o corpo encontrado no Rio Piabanha, em Itaipava, ser de Mauro de Oliveira França, a Prefeitura de Petrópolis e a CPTrans confirmaram a morte do servidor aos 68 anos, ocorrida em decorrência das fortes chuvas registradas na quarta-feira (17) na cidade e decretaram luto oficial de três dias. Mauro dedicou cerca de 30 anos de sua vida à CPTrans, onde ingressou em 1995.

O que abre

A Prefeitura decretou pontos facultativos para esta quarta-feira (24), véspera de Natal e sexta-feira (26). Repartições públicas municipais estarão fechadas entre 24 e 28 de dezembro, mas as unidades de urgência e emergência - como as Upas e hospitais Alcides Carneiro e Nelson de Sá Earp, funcionarão normalmente.

Parques

Os parques municipais funcionarão nesta quarta-feira até às 12h, exceto o Parque Municipal Prefeito Paulo Rattes, que funcionará até 11h. O expediente será o mesmo na próxima sexta-feira (26). O Hortomercado Municipal em Itaipava nesta quarta (24) e nos dias 27, funcionará de 8h às 15h.

Museus

Os Museu Casa de Santos Dumont funcionará de 10 às 13h, nesta quarta (24) e retoma à visitação dia 26 de dezembro - 10h às 17h, incluindo o fim de semana. O Museu Casa do Colono estará fechado nesta quarta-feira e retoma as atividades dia 26 de dezembro 8h às 16h. O Museu Imperial funcionará de 10h às 14h nesta quarta.

Polos

Os polos de moda do Bingen e 16 de Março funcionarão nos dias 24, 26, 27 e 28 de dezembro, de 9h às 17h, sendo facultativa a abertura dos estabelecimentos. A Rua Teresa e a Feirinha de Itaipava funcionarão nos respectivos dias, porém de 9h às 18h, também com funcionamento das lojas de maneira facultativa.

Crítica

As críticas a reforma previdenciária permanecessem. A vereadora Júlia Casamasso usou as redes sociais para justificar que, o reajuste no salário do prefeito, vice e do secretariado, sendo suspenso definitivamente, pode gerar uma economia de R\$ 14 milhões aos cofres públicos. Mais que os R\$ 6 milhões com a reforma.

Eduardo Paes

O Presidente da Câmara de Petrópolis, vereador Júnior Coruja, promulgou no último dia 20 de dezembro, o projeto da Câmara 7160/2025, que concede o título de Cidadania Petropolitana ao prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes. O texto é de autoria do próprio presidente da casa legislativa.



Município confirmou o pagamento ainda nesta terça (23)

Prefeitura garante pagamento do IFA à saúde

Articulação da gestão municipal com o Deputado Dr. Luizinho

Da Redação

A Prefeitura de Petrópolis, por meio do chefe do executivo municipal, Hingo Hammes, confirmou que o pagamento do Incentivo Financeiro Adicional (IFA) estará disponível nas contas dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Combate às Endemias (ACE) até o final desta terça-feira, 23 de dezembro. O anúncio foi realizado em reunião com a categoria, que contou com a presença do Prefeito Hingo Hammes, do Secretário de Saúde, Dr. Aloisio Barbosa, e dos vereadores Tiago Damaceno e Domingos Protetor.

Novos agentes de saúde incluídos

Diferente do que ocorre em diversos municípios, onde o pagamento é restrito apenas aos profissionais com cadastro ativo no sistema federal (SCNES), a gestão municipal realizou uma força-tarefa para incluir cerca de 130 agentes que ainda não estão no registro nacional, garantindo isonomia no pagamento. A viabilização foi possível graças a uma articulação estratégica com o Deputado Federal Dr. Luizinho, que destinou emenda para complementar o recurso. “Os agentes de saúde são o braço da Prefeitura dentro das comunidades. Seria injusto que uma questão burocrá-

tica federal impedisse que esses 135 profissionais recebessem o incentivo. Buscamos o apoio do Dr. Luizinho e hoje entregamos o que é de direito a cada um deles”, afirmou o Prefeito Hingo Hammes.

Pagamento imediato

O Secretário de Saúde de Petrópolis, Dr. Aloisio Barbosa, destacou que o pagamento é uma medida imediata, mas que o trabalho para regularizar a situação desses profissionais de forma definitiva já começou.

“Nossa gestão não mediu esforços para que todos os agentes recebessem o IFA agora, mas o nosso compromisso vai além. Estamos empenhados e já trabalhando intensamente para que esses 130 profissionais sejam devidamente cadastrados pelo Governo Federal no próximo ano. É uma questão de justiça com quem está no dia a dia cuidando da nossa população”, afirmou o Dr. Aloisio.

Sobre o IFA

O IFA é um reconhecimento anual pelo desempenho e pelos resultados alcançados pela categoria. Com a medida, a Secretaria de Saúde de Petrópolis reafirma a política de valorização dos servidores e o fortalecimento da Atenção Primária no município.

Comércio registra aumento às vésperas do Natal

Movimento cresce na última semana, apesar das chuvas

Por Gabriel Rattes

As vendas do fim de Natal ganharam força em Petrópolis nos últimos dias que antecedem o dia 25. Mesmo com um cenário marcado por chuvas frequentes ao longo de dezembro, comerciantes relatam aumento no movimento de clientes, impulsionado principalmente pelas compras de última hora e pelo pagamento do décimo terceiro salário.

A avaliação é de que o fluxo nas lojas não alcançou os níveis de Natais anteriores, mas apresentou melhora significativa em comparação às semanas anteriores, garantindo fôlego ao comércio local neste fechamento de ano.

Funcionamento

De acordo com o Sicomércio Petrópolis, as lojas estão autorizadas a funcionar normalmente, exceto nos dias 25 de dezembro e 1º de janeiro, quando não há acordo para abertura com funcionários. A orientação é que consumidores consultem as redes sociais de suas marcas preferidas para verificar horários e eventuais alterações.

“O comércio petropolitano está em pleno funcionamento e oferecendo produtos de qualidade para todos os gostos. A cidade está recebendo os visitantes normalmente e todos os setores produtivos estão preparados para a alta demanda nesse período. A expectativa é de que o movimento nas lojas aumente nos dias próximos à data”, conta o presidente do Sicomércio, Marcelo Fiorini.



Arquivo/TVC

Lojas estão autorizadas a funcionar normalmente, exceto nos dias 25 de dezembro e 1º de janeiro

Compras de última hora

Proprietária de uma loja de brinquedos há 18 anos, no Centro da cidade, a comerciante Tereza Justen afirma que o período imediatamente anterior ao Natal é, tradicionalmente, o mais movimentado.

“Sempre na última semana todo mundo deixa tudo pra última hora. Esses presentinhos que todo mundo gosta de dar acabam trazendo muita gente pra loja. Para o comércio é muito bom, uma graça de Deus”, afirmou.

Segundo ela, apesar de as vendas não repetirem o desempenho de anos anteriores, houve uma melhora importante nos últimos dias.

“Não está igual aos Natais

passados, mas melhorou bastante, apesar das chuvas. São Pedro deu uma trégua e a gente conseguiu vender”, disse.

Décimo terceiro

Em segmentos que não dependem diretamente das compras natalinas, como o de ferragens e material de construção, o movimento também cresceu neste fim de ano. O comerciante Rafael Reis, da Ferragens Imperador, destaca que o pagamento do décimo terceiro salário aumenta a liquidez no comércio.

“Sempre tem um aumento no movimento. O pessoal pensa mais na casa, quer morar melhor, ter mais conforto”, explicou.

De acordo com Rafael, os itens mais procurados neste período são produtos elétricos e hidráulicos, além de armários para banheiro e pequenos reparos residenciais.

Promoções para atrair consumidores

Para estimular as vendas e driblar o endividamento de parte dos consumidores, lojistas apostaram em estratégias como promoções, preços especiais e condições facilitadas de pagamento. “O nosso diferencial é o atendimento e os preços. No fim do ano a gente sempre tenta baixar um pouco, facilitar o parcelamento e fazer bons negócios”, afirmou Rafael Reis.

A expectativa do comércio é de que o movimento siga intenso até a véspera do Natal, concentrando consumidores que deixam as compras para os últimos dias.

Preços altos

Do lado dos consumidores, o sentimento é de cautela. A doméstica Sônia de Fátima Cardoso afirma que não conseguiu fazer todas as compras de Natal. “Não dá, não tem como. As lojas estão cheias e os preços muito caros. Fui comprar uma bermuda e estava setenta e nove reais. Não vou pagar isso”, relatou.

Segundo ela, o décimo terceiro salário ajuda, mas não resolve completamente a situação.

‘Lembrancinhas’

A dona de casa Marcela Aparecida de Moura contou que conseguiu comprar apenas lembranças para parte da família. “Não foi pra todos, mas deu pra comprar uma lembrancinha pra cada um”, explicou.

Ela avalia que o atual cenário econômico influencia diretamente nas escolhas. “Já teve Natal bem melhor. Está tudo caro, principalmente no supermercado. Dá pra comprar, mas não como antigamente”, afirmou.

Pesquisa de preços

O técnico em informática Vitor Schanuel ainda não concluiu todas as compras e disse que a pesquisa de preços tem sido fundamental. “Tem muita variação de preço. A gente tem que pesquisar bastante pra conseguir agradar todo mundo”, contou.

Pensando nas contas do início do ano, como IPVA, material escolar e impostos, ele reforça a importância do consumo consciente. “Tem que botar o pé no chão agora, porque daqui a pouco chegam as contas”, alertou.

Feriado será de sol e alta temperatura em Petrópolis

Petrópolis terá um Natal de sol e temperaturas elevadas, criando condições ideais para quem pretende aproveitar o clima da serra durante o feriado. Segundo o Climatempo, a previsão para a véspera de Natal, dia 24, é de mínima de 18°C e máxima de 28°C. Já no dia 25, a temperatura deve variar entre 18°C e 31°C, garantindo dias quentes, ensolarados e propícios para passeios, gastronomia e atividades ao ar livre.

Com o clima favorável, hotéis, bares e restaurantes da cidade se preparam para receber moradores, visitantes e turistas que tradicionalmente escolhem Petrópolis para passar o Natal em família. A cidade oferece tanto programação especial quanto opções gastronômicas variadas, incluindo ceias temáticas, encontros tradicionais e atividades culturais.

Atrações

Entre as atrações já confirmadas está o evento “Estraga a Ceia”, promovido pelo Casarão da Odin, que acontece na quarta-feira, dia 24, das 13h às 19h, ao som dos DJs David RF e Vitor Ventura. O proprietário, Rodrigo Duarte, explica que a celebração já se tornou um marco do Natal petropolitano. “Nosso Estraga a Ceia já virou tradição e a diversão é garantida para o encontro que reúne moradores da cidade, petropolitanos que não vivem mais aqui e vêm passar o Natal com a família e aproveitaram a oportunidade para reencontrar os amigos. Turistas também são bem-vindos para o evento”, afirmou.

Na rede hoteleira, a Locanda della Mimosa, Locanda Bela Vista e a unidade do Centro Histórico realizam suas tradicionais ceias de Natal no dia 24, das 20h à 1h, em formato buffet.

Às 21h, o Papai Noel visita as crianças hospedadas e clientes do restaurante. O empresário Luiz Fernando Gomes, responsável pelas três unidades, destaca a procura crescente: “Promovemos a ceia de Natal há anos nas unidades da Locanda. Este ano, já temos reservas confirmadas de hóspedes do Rio e de Minas Gerais”, conta.

Turismo

Para o presidente do Sindturismo-Petrópolis, Germano Valente, o momento é propício para receber os visitantes com tranquilidade e boa infraestrutura: “A cidade está preparada e a previsão de sol reforça um cenário muito positivo. Petrópolis tem tradição no acolhimento e está pronta para receber os turistas com segurança, gastronomia de excelência e uma rede hoteleira aquecida para o período”, ressaltou.



Thiago Alvarez/CM

Cidade se prepara para receber visitantes com programação especial

CORREIO SERRANO

Ascom/PMT



Um novo espaço de lazer, aprendizado e convivência

Teresópolis entrega ampliação do Horto Municipal Carlos Guinle

A Prefeitura de Teresópolis inaugurou, nesta terça-feira (23), as obras de ampliação do Horto Municipal Carlos Guinle. A entrega incluiu o novo Centro Municipal de Educação Ambiental, uma nova pista de caminhada (espaços para criação de mudas e piquenique), a implantação de um Jardim Sensorial e a ampliação do Borboletário Municipal. O Centro Municipal de Educação Ambiental conta com recepção, banheiro acessível, setor administrativo, sala de educação ambiental, sala de reuniões e um miniauditório multimídia com capacidade para 20 pessoas sentadas, destinado ao atendimento de alunos das redes municipal e particular de ensino. Todos os ambientes são climatizados, garantindo conforto e acessibilidade.

Presenças durante a inauguração

Marcaram presença no evento o secretário estadual do Ambiente e Sustentabilidade, Bernardo Rossi; o comandante da 5ª Unidade de Polícia Ambiental (UPAM) da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, capitão Malheiros; e a coordenadora do Programa Municipal de Educação Ambiental (PREAM), Tenente Almeida, além outros representantes da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro.

Ascom/PMT



Novo centro educativo, pista de caminhada, jardim sensorial e borboletário

Ampliação de horário e parcerias

Com a ampliação do espaço e do horário de funcionamento, das 9h às 15h, o Borboletário Municipal passa a contar com um novo circuito de visitação e um novo lago. A partir do licenciamento ambiental, o borboletário firmou convênios com instituições para troca de experiências e exemplares, incluindo: o Borboletário de Araruama (RJ), Borboletário CataVento (SP), Borboletário de Diadema (SP), Borboletário do Zoológico de Brasília (DF) e o Borboletário de Mangal das Garças, em Belém (PA). O licenciamento também possibilita a realização de pesquisas científicas na área ambiental.

Pista de Caminhada Rafael Marques de Andrade

Outro destaque da inauguração foi a Pista de Caminhada Rafael Marques de Andrade, uma homenagem a Rafael e a todas as pessoas com deficiência. Na entrada da pista, um antigo brinquedo foi transformado em Jardim Sensorial, voltado especialmente para o atendimento de pessoas neuroatípicas. A pista, que ainda receberá ampliação em sua extensão, já conta com piso intertravado.

Assistência Social I

A Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos de Teresópolis realizou uma Ceia de Natal para os acolhidos da Casa de Passagem de Pessoas em Situação de Rua. O encontro reuniu servidores, equipe técnica e convidados em uma noite marcada por afeto, união e esperança.

Assistência Social II

A nutricionista Fabiana Grangeiro e sua equipe prepararam uma mesa especial, cuidadosamente montada, com pratos saborosos e decoração natalina que encantaram a todos. A iniciativa contou também com a presença da Secretária Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos, Graça Granito.

Assistência Social III

O momento mais marcante da celebração foi o depoimento de um acolhido, que, emocionado, afirmou não viver uma noite tão especial e alegre há muitos anos. O relato reforça a importância de ações humanizadas que promovem não apenas alimentação e abrigo, mas também respeito, pertencimento e calor humano.

Poda de árvore I

A Prefeitura de Friburgo, em parceria com a concessionária Energisa, promoveu, na manhã de segunda (22), a poda de árvores na rua que liga o centro da cidade ao bairro Tingly. O secretário José Sebastião Rabelo (Zezinho do Caminhão), acompanhou o serviço, que teve apoio das secretarias de Desenvolvimento Regional e de Mobilidade e Urbanismo.

Poda de árvore II

Zezinho explicou que o serviço demandou essencial parceria com a Energisa, pois foi necessário o desligamento da rede elétrica local para que as equipes pudessem fazer o trabalho. O secretário salienta que a poda realizada foi grande, a fim de que sejam evitados problemas como o ocorrido no final de semana passado.

Poda de árvore III

Na ocasião, caiu uma grande árvore que, em consequência, provocou a queda de dois postes e a interrupção do fornecimento de energia elétrica, restabelecida horas depois pela Energisa. Zezinho comenta que a área onde foi realizado o serviço é muito arborizada, com árvores de grande porte e antigas.



Medida foi publicada no Diário Oficial

Teresópolis mantém os serviços essenciais

No interior, expediente retornará em cinco de janeiro de 2026

Da Redação

Publicado no Diário Oficial do Município nesta segunda-feira, dia 22, o Decreto nº 6.564/2025 mantém os feriados de Natal, em 25 de dezembro, e de Ano Novo, 1º de janeiro, e estabelece ponto facultativo nos dias 24, 26, 29, 30 e 31 de dezembro e 2 de janeiro de 2026 para todos os órgãos municipais.

Com isso, a Prefeitura, os centros administrativos da Várzea – na área urbana, e de Bonsucesso – no interior, as unidades de saúde e demais órgãos municipais funcionam até esta terça-feira, dia 23, e retomam o expediente no dia 5 de janeiro de 2026.

Porém, os serviços essenciais serão mantidos para atender a população, como urgência médica, coleta de lixo, fiscalização de trânsito e monitoramento das condições climáticas.

Saúde

As Unidades de Saúde da Família, as Unidades Básicas de Saúde, o Centro de Saúde da Várzea, o Cemusa, o Centro Materno Infantil e o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) funcionam até esta terça, dia 23, e retomam o atendimento no dia 5 de janeiro.

Urgência médica

O atendimento médico de urgência será normal durante os pontos facultativos e os feriados de Natal e de Ano Novo na UPA e nas Unidades de Pronto Atendimento

Dr. Eitel Abdallah, no bairro de São Pedro, e de Bonsucesso, que funcionam com plantão de 24 horas.

Lixo

A coleta de lixo domiciliar seguirá normal nos dias 24, 26, 27, 29, 30 e 31 de dezembro, e 2, 3 e 4 de janeiro, de acordo com o atendimento em cada bairro. Nos feriados de Natal (25/12) e Ano Novo (1º de janeiro), dois caminhões circularão por pontos estratégicos da cidade, seguindo o mesmo esquema de funcionamento de domingo.

Segurança

Órgãos como Defesa Civil e Guarda Civil Municipal mantêm escala de plantão 24 horas para monitoramento das condições climáticas e a fiscalização do trânsito. Os expositores da Feirarte – a popular Feirinha do Alto – seguem esquema especial de funcionamento neste período de Natal e Ano Novo. Porém, como a adesão é opcional, pode ser que nem todos os stands estejam abertos. Nos dias 24 e 31/12, a Feira Teresópolis Artes Manuais e o Centro de Atendimento ao Turista, no Soberbo, funcionarão das 8h30 às 12h. Reinaugurado nesta terça-feira (23), com o novo Centro de Educação Ambiental, a Pista de Caminhada e o Borboletário ampliado, o Horto Municipal (Av. Tobias Barreto, 21, bairro Carlos Guinle) ficará fechado nos dias 24, 25 e 31 de dezembro e 1º de janeiro.

Câmara de Três Rios aprova pacote de benefícios aos parlamentares

Serão três auxílios aos vereadores e que custarão mais de R\$ 600 mil por ano

Ana Paula Caneda / TV Correio da Manhã

Por Richard Stoltzenburg

A Câmara Municipal de Três Rios aprovou, na última sessão legislativa do ano, realizada em 18 de dezembro, um pacote de benefícios direcionado aos próprios vereadores. As medidas incluem a criação de vale-refeição, auxílio saúde e verba indenizatória, com impacto estimado superior a R\$ 600 mil por ano aos cofres públicos.

Entre os projetos aprovados está o Projeto de Lei nº 2021/2025, que cria o vale-refeição para os parlamentares. A proposta é de autoria do vereador e presidente da Casa Legislativa, Antônio Carlos Canavez Coelho, e foi aprovada por 14 votos a favor e uma abstenção, do vereador Ildo Inês.

O texto estabelece que o benefício será pago apenas em dias úteis de funcionamento do Poder Público Municipal, limitado a 30% do valor da Unidade Fiscal de Três Rios, que atualmente é de R\$ 127,57. Com isso, o valor diário do vale-refeição será de aproximadamente R\$ 42,52. Considerando os 15 vereadores e uma média de 20 dias úteis por mês, o custo mensal será de R\$ 12.757, ultrapassando R\$ 150 mil por ano.

Mais auxílios aprovados

Além do vale-refeição, a Câmara aprovou, também por 14



Textos do presidente da Casa, Tonico Coelho, foram aprovados na última sessão do ano

votos a favor e uma abstenção, o Projeto de Lei que cria o auxílio saúde aos vereadores. De acordo com a proposta, o benefício poderá ser utilizado para cobrir despesas médicas em geral, incluindo planos de saúde, consultas médicas, fisioterapia, exames, procedimentos, despesas odontológicas, cuidados com a saúde mental, medicamentos e outros gastos relacionados à saúde do parlamentar.

O texto fixa o valor máximo do auxílio em 10 unidades fiscais, o que corresponde a

R\$ 1.275,70 por vereador. No total, o custo mensal será de R\$ 19.135,50, chegando a R\$ 229.626 por ano.

Outro projeto aprovado estabelece a Verba Indenizatória ao Exercício Parlamentar (VIEP), também limitada a 10 unidades fiscais por vereador. A votação seguiu o mesmo placar: 14 votos favoráveis e uma abstenção. Assim como o auxílio saúde, a VIEP terá custo mensal de R\$ 19.135,50 e anual de R\$ 229.626. Somando todos os benefícios, o custo ultrapassará

R\$600 mil por ano.

Um ponto que tem gerado questionamentos é a falta de detalhamento sobre a fiscalização do uso dos recursos, já que o texto aprovado não especifica como será feito o controle dos gastos. A aprovação no último dia de sessão legislativa do ano também chamou a atenção.

Vereadores que votaram a favor

Votaram a favor dos projetos: Ana Clara de Oliveira Araújo (Clarinha), André Ver-

deiro, Bia Bogossian, Careca do Projeto, Carlos Domingues (Pipe do Basquete), Delson Luís Ramos (Delsinho do Caixa d'Água), Pastor Vanderson Travassos, Prof. Anderson Muriçoca, Prof. Erquinho, Prof. Flávio Duarte, Rafael Silva, Sebastião Dias (Miúdo), Tonico Coelho e Zimar da Dengue.

Repercussão negativa

A aprovação dos projetos gerou repercussão negativa entre moradores do município, especialmente pelo contexto enfrentado pela cidade em 2024. Três Rios passou por dificuldades na área da saúde, incluindo o risco de suspensão da maternidade do Hospital Nossa Senhora da Conceição, devido a atrasos em repasses financeiros que ultrapassaram R\$ 2 milhões.

Na ocasião, o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) ingressou com ação judicial para garantir que a maternidade continuasse funcionando normalmente. Os projetos agora seguem para o Poder Executivo, que poderá sancionar ou vetar as propostas.

A Câmara de Três Rios foi questionada, assim como o autor dos projetos, mas até o momento não obtivemos retorno. A Prefeitura de Três Rios também foi questionada se vai sancionar as propostas e aguardamos um posicionamento.

Ceia de natal deve custar, em média, R\$ 338 por família

Divulgação

O Natal segue sendo uma das datas mais importantes para o comércio e para a economia da Região Serrana do Rio. Uma pesquisa nacional aponta que o brasileiro deve gastar, em média, R\$ 338 com os preparativos da ceia ou do almoço natalino, valor que inclui alimentos, bebidas e itens para a confraternização familiar.

O levantamento foi realizado pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil), em parceria com a Offerwise Pesquisas. Segundo o estudo, 98% dos brasileiros pretendem comemorar o Natal em 2025, o que reforça a importância da data tanto no aspecto cultural quanto econômico.

Região Serrana

Na Região Serrana, a expectativa é de reflexos diretos no comércio local, especialmente

em cidades como Petrópolis, Teresópolis e Nova Friburgo, onde o Natal tradicionalmente aquece setores como supermercados, açougues, lojas de bebidas e comércio de bairro.

De acordo com a pesquisa, 46% dos entrevistados pretendem celebrar o Natal em casa, enquanto 17% vão comemorar na casa dos pais e 15% na residência de outros parentes. Outros 20% afirmaram que devem viajar, o que também movimentará áreas como turismo, transporte e serviços, importantes para a economia regional.

Divisão de custos

Para manter o equilíbrio no orçamento familiar, muitos consumidores estão optando por dividir as despesas da ceia. O estudo mostra que 31% das pessoas pretendem levar um prato, 28% vão dividir os custos em dinheiro e 13% disseram que irão arcar

sozinhos com todas as despesas.

Para o presidente da CDL Petrópolis, Cláudio Mohammad, o comportamento revela um consumidor mais consciente. "O Natal continua sendo uma data de forte apelo emocional, mas as famílias estão mais organizadas financeiramente. Dividir gastos e planejar as compras ajuda a evitar excessos e beneficia tanto o consumidor quanto o comércio local", avalia.

Varejo

Além da ceia, o levantamento aponta crescimento na compra de roupas, calçados e acessórios. Entre os brasileiros que vão comemorar o Natal, 65% afirmaram que pretendem comprar algum item de vestuário, com gasto médio estimado em R\$ 324.

Segundo Cláudio Mohammad, esse movimento é positivo para o varejo da Região Serrana. "O fim de ano impulsiona diversos



CDL Petrópolis destaca impacto da data no comércio e importância do equilíbrio nas despesas

segmentos, especialmente moda e calçados. O consumidor quer se preparar para a celebração, mas está mais criterioso e atento aos preços", destaca.

Consumo consciente

A CDL Petrópolis avalia que o cenário indica um Natal de consumo ativo, porém mais responsável.

O alerta é para que o planejamento financeiro continue sendo prioridade, evitando dívidas no início do próximo ano.

"Comprar com consciência fortalece o comércio e ajuda as famílias a começarem o ano seguinte com mais tranquilidade financeira", conclui o presidente da entidade.

CORREIO DO VALE

Secom/PMVR



Neto: 'Vamos beneficiar nossos servidores'

Neto antecipa pagamento dos servidores para o dia 26

O prefeito Antonio Francisco Neto, do PP, antecipou o pagamento do funcionalismo referente ao mês de dezembro. Eles vão receber na próxima sexta-feira, dia 26. O calendário previa o pagamento para o último dia útil do mês (31). "Anteriormente conseguimos antecipar o pagamento da segunda parcela do 13º salário, assim como fizemos com a primeira metade, e agora vamos beneficiar nossos servidores com essa antecipação para que possam se planejar melhor para as festas de fim de ano", afirmou o prefeito Antonio Francisco Neto. O município terá ponto facultativo nos dias 24, 26 e 31 de dezembro de 2025, além do dia 2 de janeiro de 2026. Somente servios essenciais vão funcionar.

Dia de Compras no calendário oficial

A prefeita de Barra do Piraí, Katia Miki, também informou, nesta terça-feira, dia 23, que os salários dos funcionários da prefeitura estarão na conta já nesta quarta-feira, dia 24 de dezembro, véspera do Natal. Segundo a prefeita, essa é mais uma demonstração da valorização dos servidores por sua gestão e uma maneira de fomentar o comércio local.

Divulgação/João Miguel Jr.



Tutuca acompanha votação no plenário da Alerj

Lei do Aço é preservada

A Lei do Aço considerada estratégica para a indústria metalmeccânica e para a geração de empregos no interior do Rio foi oficialmente preservada da cobrança do Fundo Orçamentário Temporário (FOT). A exclusão foi garantida por meio de uma emenda aprovada na Alerj e sancionada pelo governador Cláudio Castro. A articulação que assegurou a manutenção dos benefícios da Lei do Aço teve início no início de dezembro, quando o secretário de Estado de Turismo e deputado estadual Gustavo Tutuca acompanhou, no plenário da Alerj, a votação do projeto.

Tutuca comemora vitória na Alerj

"Conseguimos assegurar que a Lei do Aço ficasse fora dessa nova cobrança, garantindo segurança jurídica às empresas e mantendo uma política pública que já apresenta resultados concretos na atração de investimentos e na geração de empregos. Foi uma vitória da Lei do Aço, do setor e de todos os municípios do interior", afirmou Tutuca.

Medalha

Na estreia da Medalha do Mérito Tático Polícia Militar do Batalhão de Rondas Especiais e Controle de Multidões (Recom), a corporação agraciou nomes como o secretário Coronel Menezes e três deputados da bancada da bala da Alerj: Marcelo Dino (União), Carlinhos BNH (PP) e Márcio Gualberto (PL).

Maior honraria

Trata-se da maior honraria dada pelo Recom pela atuação em prol da Polícia Militar na Assembleia Legislativa. Marcelo Dino e Carlinhos BNH são policiais militares enquanto Gualberto tem carreira na Polícia Civil. Os três foram escolhidos pela defesa da Polícia Militar e dos policiais.

Miguel Pereira

A solenidade de entrega aconteceu, na noite desta segunda-feira (22) na sede do Recom, na Cidade Nova, e ainda condecorou o ex-prefeito de Miguel Pereira André Português e o atual secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio do município, Raphael Leandro.

Mais premiações

O prefeito de Nova Friburgo, Johnny Maycon, foi outro que recebeu a medalha. Ainda foram premiados o comandante do Recom, tenente-coronel Rodrigo Moreira, e demais policiais militares que representaram a atuação de todos os integrantes do Recom. Criada em 2025, esta foi a primeira vez que a medalha do Recom foi concedida.

Coral

O Coral Municipal de Volta Redonda encerrou a série de Cantatas de Natal com a apresentação, nessa segunda-feira (22), no Palácio 17 de Julho, sede da prefeitura. O repertório contou com várias músicas ligadas à data, entre elas "Então é Natal", "Linda Estrela", "Canção dos Sinos" e "Natal todo Dia".

Fora do Estado

As Cantatas de Natal tiveram início no último dia 2, na Biblioteca Municipal Raul de Leoni, na Vila Santa Cecília, e percorreu diversos setores da administração municipal, incluindo secretarias e subprefeituras – além de encontrarem tempo para se apresentarem até mesmo fora do estado do Rio.



Em Barra Mansa, hemonúcleo e postos de saúde fecharão

Repartições públicas vão reabrir no dia 05 de janeiro

Municípios mantêm abertos somente serviços essenciais

Da Redação

Na véspera do Natal, as prefeituras da região divulgaram comunicados sobre o funcionamento no período do Natal e do Ano Novo. A maioria para no dia 24 e retorna somente em 05 de janeiro do ano que vem. Ou seja: ficam em torno de doze dias paradas. O mesmo vale para outros órgãos públicos, como Câmaras Municipais, Fórum e tribunais de justiça.

Em Barra Mansa, o Restaurante do Povo terá programação especial. Nos dias 24 e 31 de dezembro, a unidade funcionará com almoço a partir das 10h e jantar a partir das 15h. O restaurante estará fechado nos dias 25 de dezembro, 1º e 2 de janeiro, retomando o funcionamento normal na segunda-feira, dia 5 de janeiro. Nos demais dias informados (22, 23, 26, 29 e 30), o atendimento ocorre normalmente. Nos dias 24 e 31, será servido cardápio especial de fim de ano, com almoço completo e, no lugar do jantar tradicional, um lanche a partir das 15h.

O Hemonúcleo estará fechado nos dias 24, 25, 26 e 31 de dezembro e 1 e 2 de janeiro. A unidade funcionará normalmente para coleta de sangue nos dias 29 e 30 de dezembro, no horário das 7h às 11h, retomando o atendimento no dia 05 de janeiro de 2025. O Hemonúcleo está localizado na Rua Pinto Ribeiro 205,

anexo à Santa Casa, no Centro.

A UPA, o Hospital da Mulher e a Central de Ambulância de Barra Mansa funcionarão em esquema de plantão. Os postos de saúde ficarão fechados. A Farmácia Municipal retomará as atividades na segunda-feira, dia 05 de janeiro, a partir das 8h.

Barra do Piraí divulgou também que todos os serviços essenciais funcionarão normalmente, garantindo o atendimento à população, especialmente nas áreas de saúde, segurança, limpeza urbana e demais serviços indispensáveis.

Disque Ajuda

O trabalho da Coordenadoria Municipal de Políticas Públicas Sobre Drogas (Compod), vinculada à Secretaria de Ordem Pública de Barra Mansa, não será interrompido durante o período de recesso da prefeitura, que terá início nesta quarta-feira (24).

- Sabemos a importância de oferecer esse suporte contínuo às pessoas que estão batalhando contra um vício. Agora com as festas de fim de ano, muitas delas podem se sentir sozinhas, especialmente pelo afastamento de familiares e amigos. Por isso, quem precisar de qualquer orientação pode ligar para o nosso Disque Ajuda: (24) 98154-0116, inclusive aos sábados e domingos – disse o coordenador da Compod de Barra Mansa, César Thomé.

Curso de Libras celebra inclusão e acessibilidade em V. Redonda

Formatura de alunos reforça acessibilidade e cidadania da comunidade surda

Por Redação

A Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência, realizou na noite dessa segunda-feira (22) a cerimônia de formatura do Curso de Libras (Língua Brasileira de Sinais), no Teatro Maestro Franklin de Carvalho Jr., no bairro Laranjal. O evento reuniu formandos, familiares, autoridades e representantes da sociedade em um momento de celebração e reconhecimento pelo empenho dos alunos.

A solenidade celebrou a formação de 160 alunos neste ano e evidenciou o comprometimento dos participantes que, ao longo do período de formação, se dedicaram ao aprendizado da Libras, contribuindo para o fortalecimento das políticas de inclusão e acessibilidade no município. Desde que o curso foi criado, ele já contou com 31 turmas, totalizando 458 formandos, reforçando o sucesso da iniciativa e seu impacto na promoção da acessibilidade e cidadania da comunidade surda.

Neste ano, o curso foi realizado em um formato diferenciado, com formação contínua ao longo de um ano, iniciada em março e concluída em dezembro, ampliando o tempo de aprendizado e aprofundamento dos conteúdos voltados à Língua



Geraldo Gonçalves/PMVR

Curso de Libras é gratuito e foi ministrado por professores surdos com formação em ensino

Brasileira de Sinais.

Uma das formandas, Sara Souza, de 31 anos, moradora do bairro Siderlândia, destacou a importância da iniciativa e compartilhou sua trajetória com a Libras.

-Eu conheci a Libras ainda na adolescência e me encantei quando vi, pela primeira vez, um surdo sinalizando. Sempre tive o desejo de aprender, mas na época não tinha condições financeiras, nem facilidade de encontrar um curso. Esse sonho ficou guardado

até que conheci o curso oferecido pela prefeitura. Ele mudou a minha vida - relatou a formanda.

Ela contou ainda que, a partir da formação, novas oportunidades surgiram. "Comecei trabalhando na área administrativa e hoje já consigo fazer atendimento com pessoas surdas. Eu me inseri na comunidade surda, fiz amigos e passei a entender o quanto esse trabalho é importante. Em atendimentos no médico, no banco ou em qualquer serviço, nós so-

mos a ponte da comunicação, a voz e os ouvidos dessas pessoas. Isso é algo que me dá muito prazer e honra exercer", completou.

Curso gratuito

O curso de Libras é gratuito e foi ministrado por professores surdos com formação em ensino: Sandra Duarte, Juliane Brizola, Tiago Duarte e João Paulo. A coordenação administrativa ficou a cargo de Douglas Villas, e a coordenação pedagógica foi rea-

lizada por Eliete Guimarães. A capacitação é destinada à comunidade em geral, além de profissionais que buscam se adequar à legislação vigente sobre inclusão da comunidade surda.

A formação contempla ainda servidores de escolas e colaboradores de empresas público-privadas que atuam diretamente com a integração da comunidade surda e necessitam de qualificação para garantir acessibilidade nos mais diversos espaços sociais.

Para o secretário municipal da Pessoa com Deficiência, Washington Uchôa, a iniciativa representa um avanço significativo nas políticas públicas de inclusão. "A formatura simboliza a construção de uma cidade mais acessível, onde a comunicação se consolida como ferramenta essencial para garantir direitos, respeito e cidadania à comunidade surda", afirmou.

O prefeito Antonio Francisco Neto também destacou a importância do investimento contínuo em ações inclusivas. "Promover acessibilidade é promover igualdade. O Curso de Libras fortalece a empatia, amplia o diálogo e reafirma o compromisso da nossa gestão com uma Volta Redonda cada vez mais humana e inclusiva", ressaltou o prefeito.

Lar dos Velhinhos é visitado pelo Papai Noel

Por Redação

O Lar dos Velhinhos de Volta Redonda recebeu na tarde desta terça-feira (23) uma visita muito especial, quando o Papai Noel do Natal da Cidadania foi entregar os presentes antecipados para os idosos que moram na instituição, localizada no bairro Monte Castelo. Acompanhado de uma das Noeletes, o Bom Velhinho passou pelo Lar dos Velhinhos antes de ir para a Casa do Papai Noel, na Vila Santa Cecília, levando alegria e solidariedade para a turma da Terceira Idade.

Além da distribuição dos presentes, o Papai Noel aproveitou para conversar com os idosos, que ficaram muito felizes com a visita na antevéspera do Natal. Eles ainda ganharam uma lembrancinha oferecida pela equipe da Secretaria Municipal de Cultura (SMC).

Uma das moradoras do Lar dos Velhinhos, Ana Lúcia Pires Farias disse que a visita do Papai



Adriana Cópia/PMVR

Bom Velhinho esteve em instituição de Volta Redonda

Noel teve a sensação de uma viagem até o passado. "Achei maravilhoso, me fez lembrar do meu tempo de infância, porque a minha família sempre gostou muito de festa, do Natal. E o Papai Noel, além de ser muito simpático, trouxe bastante alegria, aumenta a união entre a gente. Eu gostei muito."

Rita do Nascimento Silva foi outra que ficou muito contente com a surpresa. "Foi muito bonito, a presença dele é muito importante, porque é uma época de final de ano, de festa. Foi uma ótima surpresa."

A enfermeira responsável técnica do Lar dos Velhinhos, Priscila Dotta, disse que um evento como

esse ajuda a resgatar a memória afetiva dos idosos, além de aumentar a autoestima. "Independente de morarem em um lar para idosos, é muito importante para eles que voltem a ser crianças, a presença do Papai Noel reforça essa lembrança. É muito importante para eles receberem a visita, ser lembrados; são pessoas, seres hu-

manos que precisam e merecem amor, carinho, respeito, serem tratados com dignidade", afirmou.

O gestor do Banco da Cidadania (responsável pela organização do Natal da Cidadania e Cada do Papai Noel), Ricardo Ballarini, enfatizou a importância da visita para os idosos que vivem na instituição.

"Sabemos que as festas de final de ano são momentos em que as pessoas ficam muito emotivas, e que para eles, em especial, pode ser um período de muita carência. A visita do Papai Noel acaba sendo um momento especial, de troca de afetos, que certamente levou muita alegria e conforto para todos."

Para o prefeito Antonio Francisco Neto, a alegria que o Natal da Cidadania promove é o maior presente. "Esse Natal tem sido o mais solidário e inclusivo, e ver o brilho nos olhos da nossa Melhor Idade é o presente antecipado. Parabéns a todos que contribuíram para esse momento."

Prefeituras do Médio Paraíba têm incremento do Estado e Alerj

Governo do Estado repassou R\$180 milhões, enquanto Alerj distribuiu R\$120 milhões



Alerj realizou evento na última semana e fez entrega de cheques simbólicos para cidades

O Governo do Estado repassou nesta semana R\$ 180 milhões para os 92 municípios fluminenses. O depósito feito pela Secretaria de Fazenda refere-se ao montante arrecadado no período de 15 a 19 de dezembro. Os valores correspondem à distribuição de parte da arrecadação dos tributos IPI, ICMS e IPVA às administrações municipais.

O total depositado no mês de dezembro foi de R\$ 1,2 bilhão. Desde o início deste ano, ao adicionar as cotas-parte e os repasses relacionados às transferências federais e à receita diretamente arrecadada pelo Estado, os municípios receberam um total acumulado de R\$ 18,6 bilhões.

Os depósitos semanais são feitos por meio da Secretaria de Fazenda, conforme prevê a Lei Complementar nº 63, de 11 de janeiro de 1990. As consultas dos

valores dos exercícios anteriores podem ser feitas no Portal do Tesouro do site da Fazenda.

Os valores semanais transferidos aos municípios fluminenses variam em função dos prazos fixados na legislação vigente. Dependendo do mês, pode haver até cinco datas de repasses. As variações destes depósitos oscilam conforme o calendário mensal, os prazos de recolhimento tributário e o volume dos recursos arrecadados. A agenda de recolhimento tributário pelos contribuintes está concentrada no dia 10 de cada mês.

Índice de Participação dos Municípios

Os repasses aos municípios da arrecadação de Royalties do petróleo e dos tributos IPI e ICMS são liberados de acordo com os respectivos Índices de Participa-

ção dos Municípios (IPM), apurados anualmente para aplicação no exercício seguinte, conforme determina a Constituição Federal e observado o disposto na Lei Complementar Federal nº 63, de 11 de janeiro de 1990, nas Leis Estaduais nº 2.664, de 27 de dezembro de 1996, e nº 5.100, de 04 de outubro de 2007, e no Decreto Estadual nº 47.664, de 29 de junho de 2021.

Evento na Alerj

Aliás, as cidades também tiveram o incremento da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj). Na última sexta-feira (19), durante solenidade no Palácio Tiradentes, cheques simbólicos aos municípios fluminenses e ao Executivo, referentes ao repasse de R\$ 220 milhões, economizados pela Casa ao longo de 2025.

Desse total, R\$ 120 milhões foram distribuídos às 92 cidades, enquanto os outros R\$ 100 milhões destinados ao Estado. O presidente em exercício, deputado Guilherme Delaroli (PL), anunciou que o pagamento seria efetuado no mesmo dia.

Esse repasse é fruto do Programa de Fortalecimento da Saúde dos Municípios Fluminenses, instituído pela Lei 11.052/25, de autoria original do deputado Rodrigo Bacellar (União) com a coautoria de todos os outros 69 parlamentares da Casa, aprovada pelo Parlamento e sancionada pelo Governo do Estado.

Delaroli ressaltou que os municípios pequenos e com orçamentos menores vão receber mais recursos. O parlamentar também afirmou que o diálogo governamental deve ser realizado independentemente de posição

política. “Não importa partido, e nem ideologia. Temos que melhorar a assistência básica, os hospitais, garantir medicamentos e exames para atender a quem mais precisa”, disse o parlamentar.

Ele ainda afirmou que essa não será uma ação isolada. “Hoje é um encontro de responsabilidade, diálogo e compromisso com a vida das pessoas. A saúde não pode esperar e, por isso, anuncio de forma clara e objetiva que a Alerj garante recursos para fortalecer e melhorar a saúde dos municípios. Essa não é uma ação isolada. Faço questão de destacar isso porque acredito que a boa política se constrói por meio do diálogo. Cada município tem suas prioridades, e é papel da Alerj atuar como ponte e parceira das cidades fluminenses”, concluiu Delaroli.

Tande sanciona lei que incentiva produção artesanal de cervejas em Resende

Arquivo/Raimundo Brasil

O prefeito de Resende, Tande Vieira, sancionou a Lei nº 4.641, que institui o fomento municipal à indústria de cerveja artesanal local. O projeto é de autoria do vereador Sandro Ritton, presidente da Câmara Municipal. Na prática, a lei incentiva e valoriza a produção da bebida em Resende, bem como as cervejarias da cidade.

A Política Municipal de Fomento à Indústria de Cerveja Artesanal Local também tem como objetivo a busca pelo desenvolvimento econômico e valorização da cultura gastronômica, além de promover o turismo como consequência do fortalecimento da indústria que atrai visitantes e investidores ao município.

O texto da lei considera como cerveja artesanal local aquelas produzidas por cervejarias instaladas e regularmente constituídas no município, re-

gistradas junto ao Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), atendendo os parâmetros de produção artesanal previstos na legislação federal.

Fomento as cervejarias

Outro aspecto beneficiado pela lei de fomento são os eventos locais relacionados à cerveja artesanal. São considerados, pela lei, eventos locais toda festa, feira, exposição, celebração ou atividade inserida no Calendário Oficial do Município, promovida direta ou indiretamente com o uso de recursos públicos. Nos eventos oficiais realizados ou apoiados pelo município, passa a ser obrigatória a destinação de, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) do portfólio de cervejas oferecidas para produtos de cervejarias artesanais locais.

Ainda, segundo o texto, as cervejarias artesanais locais deve-



Cervejarias locais serão convidadas por meio de chamamento

rão ser formalmente convidadas por meio de chamamento público, edital ou outro instrumento equivalente, assegurados os princípios da publicidade e da isonomia. A seleção e a organização dos espaços destinados às cervejarias participantes nos eventos deverão respeitar critérios de pro-

porcionalidade, vedada qualquer forma de discriminação entre micro e pequenos produtores.

Fortalecimento

Para o prefeito Tande Vieira, a lei simboliza um marco para o fortalecimento da economia local, que dialoga diretamente com

o empreendedorismo no município e com o desenvolvimento econômico que fortalece a cultura local.

- Resende é um município com vocação para inovar, para empreender e para valorizar aquilo que é produzido aqui. Ao instituímos a Política Municipal de Fomento à Indústria de Cerveja Artesanal Local, estamos criando um ambiente mais justo, organizado e favorável para que as nossas cervejarias cresçam, gerem empregos, renda e novas oportunidades. A lei valoriza a cultura gastronômica, fortalece o turismo e projeta Resende como um polo de experiências, capaz de atrair visitantes, investimentos e novos negócios. Parabenizo todos os produtores, empreendedores e parceiros que contribuíram para esse avanço – disse o prefeito.

Taxa de Turismo de Angra terá primeiras cobranças em janeiro

Eduardo Sardinha/Ipemar

Até o início deste mês, a taxa não tinha previsão de início

Por Redação

A logística de cobrança da Taxa de Turismo Sustentável (TTS), que será implementada em Angra dos Reis a partir de 2026, começou a ser esclarecida pelas equipes da Prefeitura. Parte dos turistas que decidirem visitar os destinos da cidade já sofrerão cobranças a partir do dia 1º de janeiro — logo na virada do ano. As implementações da TTS serão devidamente organizadas pelo município até 2028.

A recente definição da Fundação de Turismo de Angra dos Reis (TurisAngra) determina que a cobrança começará a ser aplicada aos turistas que usam serviços de embarcações de empresas que fazem a travessia até a cidade, assim como os visitantes que chegarem ao destino por meio de transatlânticos.

Detalhes sobre futuras definições da cobrança da TTS ainda não foram oferecidas pelo

Como a taxa será cobrada

A implantação da taxa foi anunciada pela prefeitura em outubro deste ano. Para a gestão municipal, a medida servirá para equilibrar o crescimento do turismo com a preservação do patrimônio natural do município. A proposta prevê a unificação de três taxas já existentes em um único tributo: Preservação Ambiental, Turismo e Embarque/Desembarque.

A implantação será feita de forma gradual, em três fases. Em 2026, a cobrança terá 50% de desconto, com início pelos cais de Santa Luzia, Vila do Abraão, Japariz e Araçatiba. Em 2027, o desconto será de 25%. A partir de 2028, passará a valer o valor integral.

Os valores serão definidos de acordo com o destino e o tempo de permanência. No primeiro ano, para um período de até sete dias, a taxa será de 5 UFIRs (R\$ 23,75) no continente e 10 UFIRs (R\$ 47,50) para visitantes da Ilha Grande. Cada diária adicional terá custo de meia UFIR (R\$ 2,37). O visitante que já tiver quitado o valor referente ao continente pagará apenas a diferença ao se deslocar para a Ilha Grande.

De acordo com o texto que



Ilha Grande será um dos destinos de maior cobrança

Divulgação PMAR



Praia das Flechas, localizada na Ilha da Gipóia

Reprodução/Guia Turístico de Angra dos Reis



Turistas terão que pagar para visitar praias de Angra dos Reis

regulariza a taxa (Lei Municipal nº 4507/2025), a arrecadação será destinada prioritariamente a projetos de saneamento básico, preservação ambiental, segurança pública e infraestrutura turística, tanto em Angra quanto na Ilha Grande. Entre as metas estão a conquista do Esgoto Zero e Lixo Zero até 2028, a revitalização de cais estratégicos — como Santa Luzia, Vila do Abraão e Provetá —, a implantação do Observatório do Turismo para monitorar em tempo real a atividade turística e orientar políticas públicas, além do reforço da segurança, com câmeras inteligentes, integração ao Centro de Controle de Angra e contratação de policiais do Proeic.

Controvérsia

Apesar da cobrança de taxa de turismo não ser uma proposta inédita de Angra dos Reis, sendo aplicada em locais como Fernando de Noronha com o objetivo de financiar custos ambientais e

a organização local, os moradores de Angra dos Reis demonstraram preocupação com a TTS desde seu anúncio, já questionando a possibilidade de revogação. Para a comunidade local, uma das maiores preocupações é que a cobrança acabe diminuindo o interesse dos turistas na cidade; algo que afetaria toda a economia local que seja relacionada, direta ou indiretamente, ao setor turístico.

Em diferentes ocasiões, os moradores de Angra levaram suas dúvidas e insatisfações a espaços de manifestação pública, como as redes sociais. Logo após a aprovação da TTS, foi criada petição oficial para derrubar a taxa. O abaixo-assinado, que está disponível no site Petição Pública e conta com mais de três mil assinaturas, argumenta que empregos diretos e indiretos do turismo local podem ser afetados negativamente pela medida, já que a cobrança pode desestimular o interesse de turistas. “Somos a favor do turismo sustentável, mas

sem penalizar os visitantes e colocar em risco milhares de empregos que dependem dessa atividade. Há outras formas de promover sustentabilidade sem desestimar quem mantém nossa economia viva”, afirma o texto da petição.

O projeto não desagradou apenas à sociedade civil, como a parte dos vereadores de Angra. No dia da aprovação do projeto na Câmara Municipal, em uma sessão realizada em 25 de setembro, o assunto chegou a incentivar uma discussão acalorada entre o presidente da Câmara, Jorge Eduardo, e a população presente, que foi apoiada pelos parlamentares que tiveram voto contrário à TTS. A insatisfação acarretou em algumas alterações na forma como a cobrança será feita.

A TTS também chegou a ser debatida na Alerj (Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro), em uma audiência convocada pela Comissão de Defesa do Meio Ambiente no mês de no-

vembro. A Associação dos Meios de Hospedagem da Ilha Grande esteve presente na ocasião e manifestou seu repúdio à taxa. Para a entidade, a cobrança pode tornar inviável o acesso de famílias e afastar visitantes e, para o setor, a nova cobrança representa um risco real à economia local.

— Um casal com dois filhos gastará quase R\$ 1.180 apenas com barco e taxa. Isso é incentivo ao turismo? Ordenamento se faz com gestão, não com taxação. A AMHIG é contra e vai continuar lutando contra essa vergonha e a favor de um turismo realmente sustentável na Ilha Grande — declarou a associação, na época.

Figuras públicas continuam movendo ações para impedir a implementação da taxa às vésperas da virada do ano: no início de dezembro, o deputado estadual Professor Josemar ajuizou uma ação popular para contestar as determinações da lei que regula a TTS.

CORREIO NORTE/NOROESTE

Arquivo/ SECOM



Serão oferecidas cerca de 1000 refeições no dia 24

Prefeitura de Macaé oferece almoço especial no Natal

Um Natal e Réveillon mais acolhedor será oferecido à população em vulnerabilidade social e em situação de rua pela Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Acessibilidade e Economia Solidária da Prefeitura de Macaé no Restaurante Popular Andréa Vasconcelos Meirelles, na Aroeira. De acordo com informações da secretária de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Acessibilidade e Economia Solidária, Nayara Ribas, conta que o cardápio de Natal será especial oferecido nos dias 24 e 25 de dezembro, das 11h às 13h. Serão disponibilizadas 1000 refeições. Ela informou também que no Réveillon, o restaurante também estará oferecendo um cardápio especial, no dia 31 de dezembro, das 11h às 13h.

Ajuda à população de rua

A Prefeitura de Macaé possui uma rede de atendimento de pessoas em situação de rua. Uma delas é o Centro POP, onde é possível tomar banho, lavar roupas, se alimentar, participar de oficinas de convivência e passar por atendimento com equipe multiprofissional, além do encaminhamento aos abrigos, Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e Consultório na Rua. Já no dia 1º de janeiro de 2026, o restaurante não irá funcionar.

César Ferreira



Campos já fez mais de 200 uniões com o TJRJ

Casamento comunitário

Foi realizada na noite desta segunda-feira (22) a cerimônia da 4ª edição do Casamento Comunitário. Ao todo, 21 casais selaram a união de forma gratuita em uma grande festa no salão do Automóvel Clube Fluminense. A celebração foi realizada e organizada através de uma parceria entre a Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania e Subsecretaria de Justiça e Assistência Judiciária, e o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro. O evento foi apenas para convidados e cada casal teve o direito de chamar oito pessoas.

Celebração com festa e música

A celebração do amor entre os casais contou com a participação do prefeito Wladimir Garotinho, acompanhado da primeira-dama Tassiana Oliveira, e o secretário Rodrigo Carvalho. O evento ainda contou com a presença da representante do programa Justiça Itinerante, Aldenisia Soares. Eles tiveram direito a uma cerimônia completa com festa, buffet e música.

Festa I

Ambulantes que quiserem exercer suas atividades na 293ª Festa de Santo Amaro, padroeiro da Baixada Campista, têm entre os dias 29 e 30 de dezembro para realizarem as inscrições na Coordenadoria de Posturas, nos altos da Rodoviária Roberto Silveira, das 9h às 16h. As regras foram publicadas no Diário Oficial do Município.

Festa II

Ao todo, a Secretaria de Ordem Pública está disponibilizando 70 vagas para barracas de 3mx3m, sendo 30 destinadas à atividade de artesanato e 40 para venda de alimentos. O secretário esclarece que, havendo número de inscritos superior às vagas, a seleção será realizada pela Coordenadoria de Posturas.

Cultura

Macaé foi aprovada pelo Governo Federal no Ciclo 2 do Plano de Aplicação de Recursos da Política Nacional Aldir Blanc de fomento à cultura (PNAB). A elaboração do plano no âmbito municipal foi construída de forma participativa, por meio de escutas públicas presenciais e online. O PNAB prevê repasses ao Município até 2027.

Natal

A programação do palco no Natal Magia prossegue nesta semana para visitantes da Vila do Noel, na Praia Campista. Encenação sobre o nascimento de Jesus, Bento e Totó, orquestras, Daniele Souza, Kinnye, Circo da Matita são algumas das atrações entre os dias 25 e 28 de dezembro. A programação diversificada e gratuita.

Obras urbanas

Com um intenso trabalho e uma constante preocupação em trazer melhorias para a população rural, a Prefeitura de Porciúncula, através da Secretaria de Estradas, recuperou mais de 400 km de vias rurais e construiu 28 pontes de madeira nos distritos e comunidades, dando qualidade de vida à população.

Festival

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo anunciou o resultado da votação popular do 1º Festival de Rabanada de Rio das Ostras. As três primeiras colocadas foram: Sr. Grão Cafeteria e Doceria, no Jardim Mariléa, a Padaria Ebenezer, no Village, e a Padaria Pão & Cia, no Terra Firme.



Primeira-dama Tassiana Oliveira visitou os hospitais

Campos faz ações para crianças em pediatrias

Visita do Papai Noel alegrou as crianças que estão em hospitais

Em meio às luzes do Natal, tempo de amor, renovação e união, gestos simples ganham um significado ainda maior. Foi nesse clima que o espírito natalino percorreu corredores hospitalares nesta terça-feira (23), levando afeto, esperança e sorrisos às crianças que passam o Natal longe de casa, transformando a rotina da internação em um momento de carinho e acolhimento.

A primeira-dama de Campos, Tassiana Oliveira, visitou as unidades pediátricas gerenciadas pela Fundação Municipal de Saúde (FMS), levando alegria às crianças internadas no Hospital Geral de Guarus (HGG), na Clínica da Criança e no Hospital Ferreira Machado (HFM). Acompanhada do Papai Noel e de personagens como o Mickey, ela percorreu enfermarias, distribuiu presentes e interagiu com os pequenos pacientes e seus familiares. A ação, que já se tornou uma tradição, é realizada em parceria com a empresa de alimentação NutriNorte.

A visita teve início pela Pediatria do Hospital Geral de Guarus. Em cada leito, a primeira-dama fez questão de conversar com as crianças e seus responsáveis, reforçando a mensagem de cuidado e esperança. “Viemos trazer alegria para essas crianças neste momento de dor e agonia. Ninguém gosta de

passar por uma internação. Por isso, nesta data muito especial, queremos desejar saúde, amor e alegria para refletir diretamente na recuperação dessas crianças”, afirmou Tassiana Oliveira.

Para o superintendente do HGG, Vitor Mussi, o momento teve um significado especial para toda a unidade. “Vivemos um momento mágico. A personificação do Natal, com a presença do Papai Noel, representa esperança e luz. Isso fortalece a fé e leva às crianças a energia necessária para potencializar o tratamento. A alegria contagia a todos”, destacou.

Já a superintendente das UPHs, Bruna Vassimon, enfatizou a importância das ações integradas na rede municipal. “Quando unimos esforços para levar acolhimento e humanização às unidades, conseguimos transformar o ambiente de cuidado. Essas iniciativas fazem diferença real na vida das famílias atendidas”, concluiu.

O superintendente do HFM, Guilherme Rangel, destacou a relevância da iniciativa para o ambiente hospitalar. “Ações como essa reforçam o cuidado humanizado que buscamos oferecer diariamente. Levar o espírito natalino às crianças e às famílias contribui para o bem-estar emocional dos pacientes e fortalece o vínculo de confiança com a equipe de saúde”, pontuou.



QUEM DISSE QUE JORNAL IMPRESSO ERA COISA DO PASSADO?

Correio da Manhã

Agora com o mesmo tamanho dos Jornais **Folha de S. Paulo**, **O Estado de S. Paulo** e **Estado de Minas**.
Muito mais fácil para ler.

UM JORNAL CENTENÁRIO SEM MEDO DE SER MODERNO.

www.correiodamanha.com.br / [@correiodamanhabr](https://twitter.com/correiodamanhabr) / [@columamagnavita](https://twitter.com/columamagnavita)

Ryan Domingos via Wikimedia Commons



De acordo com Boletim de Ocorrência, atletas do basquete do Vasco foram aliciados para manipular resultados em uma partida contra o Botafogo

Vasco da Gama confirma denúncia do Correio da Manhã

Em crise nas quadras, clube confirmou aliciamento de jogadores do time de basquete

Por Pedro Sobreiro

A temporada do basquete do Vasco da Gama vive um momento de extrema turbulência. Se em quadra o Cruzmaltino enfrenta a maior crise recente desde que retorno à elite do basquete nacional, somando apenas 2 vitórias em 17 rodadas, o ambiente fora das quadras acaba de se deparar com uma denúncia muito complexa.

Em notícia exclusiva da Coluna Magnavita, revelada nesta segunda-feira (22), o jornalista e publisher do Correio da Manhã, Cláudio Magnavita, expôs uma denúncia do aliciamento de dois atletas da equipe masculina do basquete do Club de Regatas Vasco da Gama em um esquema de apostas pela manipulação do clássico contra o Botafogo, realizado

no dia 22 de outubro.

Na tarde desta terça-feira (23), o próprio Vasco associativo emitiu um comunicado oficial confirmando a denúncia do Correio da Manhã.

O Correio da Manhã entrou em contato com o Vasco, oferecendo um espaço para que o clube comentasse o caso. No entanto, a resposta reafirmou o comunicado divulgado no site oficial do clube. “O posicionamento do Vasco é a nota”, afirmou a assessoria.

A Denúncia

No último dia 8 de dezembro, um Boletim de Ocorrência explosivo foi lavrado na 17ª Delegacia da Polícia Civil do Rio de Janeiro, em São Cristóvão. No documento, quem faz a denúncia é o próprio técnico da equipe de Basquete do Vasco da Gama, Leonardo Figueiró Alves - Léo Figueiró -, e há a confirmação de que os atletas do Vasco - Juan da Silva, Ícaro Almeida e Jônatas Ferreira - foram aliciados para manipular resultados em uma partida contra o Botafogo por um “investidor” chamado Paulo Henrique, que ofereceu R\$ 6 mil em troca da manipulação do clássico.

O esquema é alvo de uma investigação internacional da Federação Internacional de Basquete sobre a manipulação de resultados no basquete brasileiro por esquema de casas de apostas, que também investiga o envolvimento do ex-jogador Svetozar Popovic no esquema, além de outro clube do

Rio de Janeiro e um de São Paulo.

Com a confirmação do Vasco, a notícia do Correio da Manhã foi repercutida pelos principais veículos da imprensa esportiva brasileira.

Confira a nota do Vasco na íntegra

“O Club de Regatas Vasco da Gama informa que registrou denúncia na 17ª Delegacia de Polícia acerca de uma suspeita de aliciamento de atletas da equipe de basquete com o objetivo de manipulação de resultados.

O clube está adotando todas as medidas cabíveis para preservar a integridade do Vasco da Gama, de seus profissionais, de sua equipe de basquete e do próprio esporte, pautando-se sempre pela ética, transparência e respeito às competições.

O Vasco da Gama repudia veementemente o vazamento irresponsável do boletim de ocorrência por parte de um veículo de imprensa, que expõe de forma indevida profissionais e atletas do clube em um assunto extremamente sensível. Diante da gravidade desse episódio, o Vasco da Gama informa que está avaliando as medidas cabíveis para responsabilizar os envolvidos nesse ato.

Reiteramos que o Vasco da Gama está colaborando integralmente com as autoridades competentes, colocando-se à disposição para todos os esclarecimentos necessários e para o pleno andamento das investigações.”

Ministério do Esporte

Por envolver um esquema de apostas, a reportagem entrou em contato com o Ministro do Esporte, André Fufuca, que afirmou que se preocupa com o cenário de manipulações esportivas, mas que não comenta casos sob investigação.

“O Ministério do Esporte não comenta investigações em curso, mas ressalta sua preocupação com a manipulação de resultados esportivos. Por meio da Secretaria Nacional de Apostas Esportivas e Desenvolvimento Econômico do Esporte, o Ministério tem como um dos seus focos o fortalecimento da integridade do esporte brasileiro”, afirmou.

Ele também ressaltou que existe um trabalho conjunto com o Ministério da Fazenda para garantir a isonomia esportiva e segurança pública nos esportes.

“O Ministério atua na construção de uma Política Nacional de Prevenção e Combate à Manipulação de Resultados Esportivos, em parceria com o Ministério da Justiça e Segurança Pública, Polícia Federal e Ministério da Fazenda. Esse arranjo interministerial busca integrar inteligência financeira, policial e regulatória, padronizar fluxos de informação e estabelecer diretrizes para detecção, investigação e punição de fraudes, marcando a primeira iniciativa nacional integrada sobre o tema, que envolve não apenas o esporte, mas também a segurança

pública e a credibilidade institucional”, explicou.

Por fim, ele relembrou os esforços do Ministério para combater as fraudes esportivas.

“Como parte desse esforço, foi realizado em 2025 o I Encontro Técnico Nacional sobre o tema, reunindo especialistas, polícias dos 27 estados e o UNODC, resultando em um curso de capacitação por videoaulas para forças de segurança. Além disso, o Ministério investe em ações educativas para atletas e agentes esportivos, reafirmando a integridade esportiva como pilar essencial para competições justas, seguras e éticas”, concluiu André Fufuca.

Exemplo na NBA

A denúncia do Correio da Manhã aconteceu em um momento muito peculiar do basquete americano. Visando combater fraudes supostamente envolvendo atletas, a NBA, maior liga de basquete do mundo, anunciou na segunda-feira (22) algumas medidas novas para evitar o vazamento de informações privilegiadas nos jogos.

Em outubro deste ano, até mesmo o craque LeBron James foi citado em um relatório sobre o caso Damon Jones, ex-treinador do astro do Lakers, que expôs o estado de saúde do atleta para apostadores antes de uma partida.

A medida atual obriga as equipes a anunciarem a situação física de seus atletas no dia do jogo e não um dia antes. Além disso, os relatórios de lesões serão atualizados em intervalos mais curtos para tentar evitar esses vazamentos de informações privilegiadas.

Talvez seja hora do Novo Basquete Brasil se espelhar na organização americana e reforçar as medidas preventivas - e punitivas - para casos de manipulação e vazamentos privilegiados.